A Inglaterra irá á guerra em defesa da Polonia, declarou hontem o sr. Chamberlain

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 163 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Terça-feira, 11 de Julho de 1939

Novo movimento revolucionario na Hespanha

A revolta ter-se-ia verificado em Madrid, Barcelona, Saragoça e Santander

—:—

O que informam os telegrammas

GIBRALTAR, 10 — URGENTE — (U. P.).

INFORMAÇÃO de fonte particular, que ainda não poude ser confirmada, diz que irrompeu tiroteio em Barcelona, onde, segundo consta, foi hasteada a bandeira da Hespanha Republicana.

SAINT JEAN DE LUZ — 10 — URGENTE — (U. P.) — Correm insistentes rumores de que irromperam disturbios em Saragoza e Santander.

Consta que houve choque entre elementos monarchicos e phalangistas, havendo numerosos feridos.

GIBRALTAR, 10 — URGENTE — (U. P.) — Noticias que ainda não puderam ser confirmadas revelam que elementos republicanos se sublevaram em Madrid.

Não se conhecem detalhes, mas consta que a causa da anormalidade é a condemnação do leader socialista Julian Besteiro.

OS CADETES DE WEST POINT DESFILARAM EM HOMENAGEM AO GENERAL GO'ES MONTEIRO

Inspecção á famosa academia militar

WEST POINT, 10 (U. P.).

Quinhentos cadetes, envergando fardas brancas a rigor, desfilaram debaixo de intenso sol em homenagem ao General Góes Monteiro, constituindo essa parada a nota culminante da visita do Chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro á Academia Militar dos Estados Unidos.

Com precisão impressionante, os futuros officiaes do Exercito norte-americano marcharam em frente ao General Góes Monteiro que, sorridente apesar de visivelmente cansado, não poupou palavras de elogio aos cadetes.

Depois do almoço, o General Góes inspeccionou as diversas dependencias da Academia, inclusive a capella, onde, abrigados do calor, o organista executou a "Alma Mater". Tomando automoveis, os visitantes visitaram o picadeiro de equitação

(Conclue na 12.ª pag.)

Vae ser realizado mais um Congresso Internacional de Tiro

REALIZAR-SE-ÃO na Argentina, em fevereiro de 1940, o I Congresso Sul Americano e o III Congresso Internacional de Tiro.

Hontem, foi recebida no Palacio do Cattete uma commissão de directores da Federação Brasileira de Tiro, composta dos Capitães Filinto Muller, F. de Mattos Vanique, e Antonio Ferraz e do sr. José F. de Campos.

Essa delegação apresentou ao Chefe do Governo o sr. Vasco Foglia, que veiu, em nome da Associação de Tiro da Argentina, convidar o Brasil a se fazer representar nesse certamen.

Durante longo tempo o Presidente Getulio Vargas trocou impressões com o sr. Vasco Foglia sobre esses dois congressos.

A photographia que illustra esta nota foi tirada durante essa audiencia.

A ASIA QUE PASSOU

UM CONTINENTE GRANDE DEMAIS PARA A PENNA DE UM REPORTER — LENDAS QUE O TURISTA INVENTA A' MARGEM DO SEU ROTEIRO — A QUESTÃO DO CHAMADO BAIXO SALARIO DO OPERARIO NIPPÃO

Uma aula de costura, ás operarias de uma fabrica de Osaka

— ALEXANDRE KONDER —
Redactor da "Gazeta de Noticias"

AGORA que o meu navio ganha o alto mar, rodando as suas helices possantes nas aguas barrentas do estuario artificial de Dairen; agora que olhando pela ultima vez esses morros cinzentos do Kevantung, tão cheios de histeria e tão monotonos comprehendo que terminou a minha tour pela Asia verdadeiramente asiatica, fico a pensar ante um amontoado de laudas vazias como poderei começar a escrever algo sobre tudo quanto desfilou deante dos meus olhos nestes quatro mezes de Japão, de Coréa, de Man-Chuo-Kuo de Siberia, de Mongolia, de Chahar de China. Tenho dentro de mim, desorganizados e sem letreiros, todos os metros de um grande film em que fui parte e não sei como começar a pôl-os em ordem. Tenho aos ouvidos os ruidos de todos os sons, de todos os dialectos asiaticos, as suas expressões de jubilo, de prosperidade, de tristeza, de miseria; guardo nos olhos a confusão de todas as côres, de todos os movimentos, de todos os brouhahas das multidões que se agitam de sol a sol, tocadas pelo enthusiasmo do raiar da nova éra. Dentro dos meus nervos ainda deslizam as sensações bôas e más de todas as conversas, de todas as reticencias, de todas as paisagens, de tudo, emfim, quanto esta Asia immensa e eterna pode offerecer aos olhos do forasteiro que a ella veiu para sentil-a, ouvil-a, comprehendel-a...

E em passando em revista esses dias que se foram, sinto a certeza absoluta de que será em vão que procurarei descrever o grande quadro, cujo ul-

(Conclue na 12.ª pag.)

O professor Tanaka foi recebido na Associação Brasileira de Educação

Falando em portuguez, o illustre internacionalista japonez agradeceu as homenagens recebidas

Aspecto tomado na mesa que presidiu a conferencia do Professor Tanaka na Associação Brasileira de Educação — Vêem-se a presidenta, Sra. Professora Branca Fialho, o Almirante Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da Armada, o Embaixador do Japão e o illustre jurista nipponico

O Professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio, notavel philosopho e um dos "leaders" catholicos do Japão foi recebido, hontem, ás 17,30 na "Associação Brasileira de Educação".

Estavam presentes os nomes mais expressivos dos meios educacionaes desta Capital, o Almirante Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da Armada e o Embaixador do Japão.

O Professor Tanaka foi saudado pela Professora B. Branca Fialho, presidente daquella Associação, que pronunciou um breve discurso, saudando aquelle illustre educador nipponico, ora em missão cultural no Brasil.

O Professor Kotaro Tanaka agradeceu, em portuguez, nos seguintes termos:

"Excellencias, minhas senhoras e meus senhores.

Permitto-me expressar meus sentimentos mais vivos de agradecimentos pela vossa acolhedora hospitalidade e pelas amaveis palavras que a presidente da Associação Brasileira de Educação, Professora Branca Fialho se dignou pronunciar a meu respeito.

Agradeço ainda a honra que me é concedida com a opportunidade de usar da palavra diante de um auditorio tão culto e selecto.

As questões espirituaes e culturaes que abordamos agora não são limitadas a um paiz: ellas transpõem as fronteiras internacionaes, por consequencia, devem ser estudadas pela séria collaboração internacional dos technicos dos diversos povos. A questão fundamental de Educação é do mesmo caracter, porque ella está profundamente enraizada na natureza do genero humano.

Participando desta reunião bastante significativa, sinto-me particularmente feliz em poder conhecer vossos problemas e aproveitar-me dos resultados de vossos estudos, visto que, durante mais de vinte e tres annos eu consagro os meus esforços á educação da mocidade, simultaneamente com as minhas actividades no campo das pesquizas scientificas.

Como sabeis, ha duas correntes de idéas na questão pedagogica: uma é liberal e outra é autoritaria. Em contrario ao tempo da Idade Média, em que todas as actividades scientificas e pedagogicas eram subordinadas á idéa religiosa sob o controle da Igreja Catholica, na época de hoje, ellas são caracterizadas pelo liberalismo, pelo personalismo e pelo subjectivis-

(Conclue na 12.ª pag.)

O novo presidente da Caixa Economica

NO Gabinete do Ministro da Fazenda tomou posse, hontem, ás 14 1/2, o Sr. Carlos Coimbra da Luz, no cargo de presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro para cujo cargo foi nomeado por acto do Presidente da Republica.

O termo de posse foi lido pelo Chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda, sendo depois assignado pelo Sr. A. de Souza Costa pelo novo presidente da Caixa Economica.

Ao acto compareceram innumeras pessoas, notando-se entre ellas os Srs. Arthur Maciel, Veiga Cabral e varios outros directores da Caixa Economica, Dr. Genesio Pires, director do Banco Portuguez do Brasil, Dr. João Lyra Filho, Sr. Souza Reis, Sr. Maciel Junior, director da Caixa Economica de São Paulo; alem

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Directores:
WLADIMIR BERNARDES
e
DURVAL MESQUITA
Gerente:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-2541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.

Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000

NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura

Pagamentos que hoje serão realizados na Prefeitura:

Na 1.ª Secção: — Das 11,15 ás 14,30 horas, 8.º dia util:

Livro n. 50 — Guichet n. 5.
Livro n. 51 — Guichet n. 6.
Livro n. 52 — Guichet n. 7.
Livro n. 53 — Guichet n. 8.
Livro n. 54 — Guichet n. 9.
Livro n. 55 — Guichet n. 10.
Livro n. 56 — Guichet n. 1.
Folha de gratificação do pessoal da Directoria de Despesa.

AVISO: — De accordo com a circular n. 26, do Sr. Prefeito, de 14-6-39, não serão pagos vencimentos aos funccionarios que, em 1938, perceberam remuneração superior a Rs. 12:000$, sem apresentação do certificado de entrega das respectivas declarações de renda.

Na 2.ª Secção: — Das 11,15 ás 14,30 horas, 8.º dia util:

Livro n. 233 — No local. Livro n. 235 — No local. Livro n. 273 — Guichet n. 2. Livro n. 274 — Guichet n. 3. Livro n. 275 — Guichet n. 4. Livro n. 276 — Guichet n. 5. Livro n. 277 — Guichet n. 6. Livro n. 278 — Guichet n. 7. Livro n. 279 — Guichet n. 8. Gratificação do Pessoal Operario e contratado com exercicio na Directoria de Despesa.

Regressou de S. Paulo o titular da Viação

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou de São Paulo, o sr. General Mendonça Lima, titular da pasta da Viação.

Contra os mocambos

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NEM a Caixa Economica Federal, nem os Bancos, nem as Companhias de Seguros, que operam no Estado, podem continuar indifferentes ao problema do mocambo.

A Caixa Economica tem a finalidade social. Recebe os pequenos depositos, a economia das classes medias, para redistribuir por meio de emprestimos que beneficiem a collectividade.

A Caixa Economica não financia negocios. Não atira na febre da especulação as pequenas economias do povo. Ella deve melhorar, com as reservas populares, as condições sociaes do meio em que actuam.

Os Bancos, que accumulam reservas no financiamento do commercio e das industrias, podem, sem sacrificio nem risco para os seus accionistas e depositarios, applicar uma parte minima dos seus lucros, na construcção de casas baratas.

As Companhias de Seguro, que invertem as suas reservas em arranha-céos, no Rio, e grandes edificios nas capitaes dos Estados, não perderiam construindo, no Recife, bairros de habitação popular.

Todas as Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões estão collaborando com o meu governo para a extincção definitiva dos mocambos.

Só dois Institutos não abriram ainda as suas Carteiras de Casas para os associados — O Instituto dos Commerciarios e o dos Estivadores. Estou, entretanto, em entendimento com o Ministerio do Trabalho para que aquellas instituições entrem na cruzada da habitação operaria. Precisamos mobilizar todas as corporações, todas as iniciativas e todas as vontades para atacar por todos os flancos o problema social do mocambo, que é uma degradação, uma vergonha, um desprezo pelas mais elementares condições de hygiene e de vida.

Capitão Filinto Müller

Capitão Filinto Muller

Faz annos, hoje, o Capitão Filinto Muller, digno Chefe de Policia do Districto Federal.

Pela sua acção criteriosa e patriotica, o illustre anniversariante se fez credor da estima publica e soube sempre honrar a confiança do Governo no alto e espinhoso cargo que occupa.

Serão, pois, mais do que justas as homenagens que forem prestadas a esse honrado e illustre servidor da Nação, que não tem poupado esforços para bem servir a collectividade brasileira.

Aos innumeros votos de felicidades que, por certo, receberá, hoje, o Capitão Filinto Muller, juntamos as de GAZETA DE NOTICIAS, como um preito de admiração á pessôa do Chefe de Policia do Districto Federal.

"OURO VERDE" uma revista de exaltação do Brasil

Seu apparecimento no proximo sabbado

Dirigida pelos jornalistas Plinio Mendes, Geysa Boscoli e Lygio de Souza Mello, apparecerá no proximo sabbado, dia 15, a revista mensal "OURO VERDE", que tem como principal escopo exaltar o Brasil em todos os seus sectores.

Si, pela belleza de seu programma, está reservado para "OURO VERDE" um exito expressivo, a certeza dessa victoria se robustece com a simples apresentação do seu corpo de collaboradores, onde avultam os nomes consagrados de Viriato Corrêa, Affonso E. Taunay, Agripino Grieco, Heitor Moniz, Reis Perdigão, Lycurgo Costa, Benedicto Mergulhão, Jayme Tavora, Professor Benjamin Vieira, Ruy da Costa Ferreira e tantos outros que são a garantia de uma campanha de brasilidade.

"OURO VERDE", que manterá uma interminavel serie de interessantissimas secções, quer de caracter technico, quer artistico, social ou sportivo, apresentar-se-á no proximo sabbado e circulará todos os mezes no dia 15.

Chimico Arthur Carneiro

ROMARIA AO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Faz amanhã um anno que falleceu o chimico naval Arthur Carneiro, fundador do Serviço Technico-Analytico da Armada, hoje Serviço Chimico da Marinha. Arthur Carneiro prestou relevantes serviços á Nação, durante cerca de 30 annos de ininterruptos trabalhos. A pedido do Club de Engenharia, classificou, em 1915, o carvão brasileiro. Em 1916 analysou o schisto betuminoso do Estado de Alagoas, trazido para esta Capital pelo Dr. José Bach, que estava explorando a zona petrolifera daquelle Estado. Por incumbencia do Ministerio da Marinha, estudou a technica da Siderurgia, desde a colheita do minerio até o funccionamento do alto forno, publicando interessante trabalho denominado **Ferro e Carvão.**

Realizou importantes estudos sobre os effeitos da geada, preparando as chamadas bombas de fumaça para evitar a morte das plantações, principalmente os cafezaes, por esse phenomeno atmospherico.

Fez o regulamento para o Serviço de Polvoras e Explosivos para a Marinha, assim como organizou as especificações para os lubrificantes e outros materiaes com uso na Armada.

Amigos e admiradores do illustre scientista irão amanhã ao Cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde, em visita ao seu tumulo, como preito de saudade.

A Esquadra voltará a exercicios na Ilha Grande

Sua partida, marcada para amanhã

A Esquadra, sob o commando em chefe do almirante Mario de Oliveira Sampaio, que terá seu pavilhão a bordo do encouraçado "São Paulo", navio capitanea e, composta dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", dos contra-torpedeiros "Piauhy", "Santa Catharina", "Matto Grosso" e "Maranhão", e dos rebocadores "D. N. O. C. e "Annibal de Mendonça", deixará, amanhã, á Guanabara afim de realizar mais um periodo de manobras e instrucções, do programma elaborado pelo Estado Maior da Armada, nas aguas da Ilha Grande.

A demora da Esquadra na referida Ilha será possivelmente de 15 dias.

COMMENTARIO

SOB os auspicios do "Centro Dom Vital", cujo valor cultural ninguem nega, inaugura-se, amanhã, um curso de conferencias sobre a Idade Média.

Muito embora pensemos que o "medioevo" não tem soffrido restricções ou criticas capazes de justificar um movimento de "rehabilitação historica", como fazem crêr os prospectos e noticias publicadas a proposito dessa série de conferencias, não nos é possivel deixar de applaudir a iniciativa pelo seu alcance como tarefa de divulgação e pela expressão de cultura que encerra.

Na verdade, os intellectuaes das classes a, b *e* c *(conforme o grão de "cultura") desta praça, andam bastante necessitados de cursos sobre Historia em geral, para que aprendam alguma coisa e escrevam com menos "imaginações" seus livros e artigos.*

Toda a Idade Média, mas principalmente os episodios (permittam a expressão) referentes á sociedade feudal, influencia social do judeu, e tudo que se refere á economia medieval tão exhaustivamente citada por alguns dos nossos sociologos improvisados, é pessimamente conhecida.

Na literatura, por exemplo, poucos são os que conhecem verdadeiramente a historia do "romance da cavallaria" e a influencia do espirito burguez.

Merece louvores, portanto, essa iniciativa do "Centro Dom Vital", que certamente será coroada de pleno successo.

SERGIO D. T. MACEDO

Verba de 2.200 contos para officinas de locomoção da Central do Brasil

O General Mendonça Lima, Ministro da Viação, solicitou ao titular da pasta da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da verba propria do orçamento em vigor, seja distribuida á Inspectoria do Thesouro da E. F. C. B. a importancia de 2.200:000$000, para a execução de serviços de construcção e modificação de locomotivas e apparelhamento de officinas.

Pelo Mundo

Os crocodilos, a culinaria e a belleza

UMA sociedade de aclimatação franceza offereceu recentemente um banquete a uma turma de convidados e lembrou-se de lhes mandar servir, como acepipe de honra... um crocodilo assado.

Os crocodilos são animaes repellentes e voracissimos. São comedores de homens. E os homens, que nos conste, não os costumam comêr.

Desta vez, porém, um delles foi comido e muito apreciado. Os conviyas, claro está, ignoravam o nome do pitéu que lentamente saboreavam e regavam com champagne velho. E só depois de terem dado o classico estalinho com a lingua, em signal de satisfação gastronomica, é que souberam o que haviam engolido.

E parece que ninguem ficou zangado.

Succedeu até, e em complemento, um caso muito curioso. As senhoras que estavam á mesa principiaram a mandar bilhetinhos e gorgetas ao cozinheiro. Mas não supponham que para lhe dar os parabens — pelo exotico prato. Nada disso! Apenas, pedindo-lhe o envio de um bocadinho de gordura do crocodilo.

... E' que della faz-se um esplendido unguento, que tira as rugas do rosto!

* * *

Pensão para cégos

MUITAS pessôas crêm que a desgraça de ser cégo significa o abandono de toda actividade. Não pensa assim Miss Susan Thirkell, que administra uma pensão exclusivamente para cégos, em Poplar Street, Huddersfield, Inglaterra.

Ella tambem é céga.

Para desenvolver uma acção efficaz as donas de casa não só devem ser extremamente lucidas e trabalhadoras, como tambem possuir uma energia quasi sobrehumana, de modo que o esforço de Miss Thirkell é realmente um milagre.

Quando se sentiu ameaçada pela cegueira acreditou que sua vida estava terminada, porém depois de algum tempo começou a fazer as coisas por si mesma e resolveu não ser uma carga para os seus irmãos. Installou uma pensão.

Miss Thirkell lava e põe a seccar a sua roupa branca e a dos hospedes; cozinha, lava as janellas e limpa os moveis. Ainda que não veja, sua casa se acha sempre livre de lixo e pó. Como é uma excellente pianista, ganha algum dinheiro complementar dando lições.

Exerce uma influencia decisiva sobre os seus hospedes, a quem não permitte uma ociosidade prolongada, pois pensa que os cégos tambem podem ser uteis á communidade. Miss Thirkell ensina-lhes trabalhos manuaes e todos elles vendem os artigos que fizeram á casa de negocios para cégos de Huddersfield.

* * *

As Philippinas

DIZ a revista norte-americana "Time" que, quarenta annos depois de um secretario ajudante de marinha, chamado Theodore Roosevelt, ordenar que o Almirante Dewey se apoderasse das Philippinas, os Estados Unidos ainda não sabem o que fazer com as 7091 ilhas que constituem a sua fronteira do Extremo Oriente. Esta fronteira se encontra 1.400 milhas mais a oeste da pequena Guam, que se projectou fortificar recentemente, sem que se chegasse a realizar-se o plano, para não provocar o Japão.

Recentes estatisticas demonstram que 75 por cento dos norte-americanos não deseja abandonar as Philippinas, porém só 45 por cento considera que valha a pena lutar para conserval-as.

Ha uns dois mil annos, os malaios que se installaram nas Philippinas construiram nas montanhas os magnificos locaes em que se cultiva o arroz. Em 1565 as ilhas foram conquistadas pelos hespanhoes, que as baptizaram Philippinas para honrar o rei Philippe II. A séde do governo das ilhas estava no Mexico, e desse paiz lá chegaram as peças de prata que logo circularam na China, com o nome "dollars mexicanos".

Em 1898, os Estados Unidos apoderaram-se das Philippinas durante a guerra com a Hespanha.

Na actualidade, compram-lhes 80 por cento dos seus productos exportaveis, emquanto as ilhas adquirem tão só 3 por cento de exportações norte-americanas. Cento e sessenta milhões de dollars norte-americanos estão invertidos nas Philippinas, e esta somma representa apenas a terça parte das inversões dos Estados Unidos no Japão.

A União limitou a immigração philippina no territorio metropolitano a 50 pessôas por anno.

Nos Estados Unidos vivem na actualidade 75.000 philippinos, dos quaes 30.000 se installaram na California. Nas Philippinas ha 10.000 norte-americanos de raça branca, e mais 7.000 soldados e marinheiros.

As conferencias culturaes no Itamaraty

Falará, depois de amanhã, o Professor Haroldo Valladão

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, dia 13, ás 17 horas, no Salão da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, mais uma conferencia da serie cultural organizada pela Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, sob o patrocinio do Ministro Oswaldo Aranha e sob os auspicios da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Falará sobre "Problemas modernos de Direito Internacional Privado" o prof. Haroldo Valladão, da Faculdade Nacional de Direito, especialista na materia, que já expoz em centros universitarios europeus, nas viagens de intercambio cultural que realizou nos ultimos annos, na Sorbonne, nas Universidades de Rennes, Coimbra e Lisbôa e, na America, nas Universidades de Harvard, Columbia, Buenos Aires e Cordoba. Em sua conferencia de depois de amanhã, o prof. Haroldo Valladão estudará os aspectos mais palpitantes e actuaes da situação dos estrangeiros no Brasil e dos brasileiros no exterior, tratando das questões de entrada, expulsão, naturalização, casamento, divorcio, etc.

Para essa conferencia a entrada será franca.

Credito especial de 2 mil contos para os flagellados do Nordeste

Para o devido registro, o titular da Viação enviou ao Tribunal de Contas copia, em duas vias, do Decreto-Lei nº 1.373, de 24-6-939, que abre, o credito especial de 2.000:000$000, para soccorrer as populações de diversas localidades do Nordeste flagellados pela secca, dando-lhes trabalho nas obras que estão sendo executadas pela I. F. O. C. S.

Impressões de um chimico argentino

Visitas aos laboratorios nacionaes

O chimico argentino Prof. Fernando Modern, do Instituto Bateriologico de Buenos Aires, que ora se encontra em visita ao Rio de Janeiro, visitou varios laboratorios officiaes desta Capital, entre os quaes o Instituto Oswaldo Cruz e Manguinhos, mostrando-se muito bem impressionado com o desenvolvimento scientifico do nosso Paiz.

O Prof. Fernando Modern será recebido dentro em breve pelo Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, em sua séde social, á rua Senador Dantas, 19, 1º andar, salas 105-107, que lhe offerecerá um cock-tail.

Por motivo da lei syndical

Foram ainda enviados telegrammas de agradecimentos e de congratulações pela assignatura da lei syndical, ao Sr. Presidente da Republica, dos srs. Antonio Kneipp Rodrigues, presidente do Syndicato União dos Empregados no Commercio de Bello Horizonte; do Syndicato dos Operarios Marmoristas desta Capital; dos bancarios de Aracajú; Jorge Rinaldi, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio de Curityba; Wenceslau Ferreira, presidente do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, de Recife; Nelson Procopio, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, em seu nome e no dos Syndicatos filiados, desta Capital; Leontino Rosas, presidente da Commissão Executiva da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, desta Capital; Vicente Giffoni, presidente, e José C. Moreira da Silva, secretario geral do Instituto da Ordem dos Contadores, desta Capital; Placido Pessoa Leite, pelo Syndicato dos Tramways, de Recife; Ramiro José Alves, presidente do Syndicato de Motoristas e Guindastes Electricos; Emilio Kereke de Menezes, presidente do Syndicato dos Operarios Tecelões de Sorocaba; Commissão Executiva da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, de Bello Horizonte; Raul Vaz, presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento de Curityba; Arsenio Tavolieri, presidente do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo; Julio Gomide Côrte Real, presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Paulista; Mario Carvalho, presidente, e J. Queiroz, secretario do Syndicato Interestadual Ferroviario da Great Western, Recife; Francisco Pereira Reis, presidente do Syndicato dos Operarios de Officios Varios, de Barra Mansa; Alcides Veiga, presidente do Syndicato dos Graphicos, de Curityba; Boaventura Souza, pelo Syndicato dos Metallurgicos de Bello Horizonte; Paulino Joaquim de Moraes, desta Capital; José Vecchio, presidente da União Syndical dos Trabalhadores portoalegrenses; do Syndicato dos Carregadores e Trabalhadores em Armazens e Trapiches de Recife.

GAZETA DE NOTICIAS

Direcção de WLADIMIR BERNARDES

A corda de Coué

UMA nação vale pela somma das caracteristicas physicas e moraes dos homens que a compõem. Quanto mais se aprimoram a educação physica e o valor moral do homem, mais a sua Patria se apresenta, ao Mundo, como expressão de poderio e de grandeza. Individuos fracos, desprovidos de saude, entregues ao pauperismo da economia vital, corroidos de males chronicos, são homens que trazem consigo essa mentalidade hospitalar, essa morrinha espiritual do iodoformio, infensa a quaesquer expansões de vitalidade, a qualquer esforço productivo em busca do successo, da gloria ou da ventura. Uma campanha organizada para desperta os sentimentos civicos de um povo, feita num meio de "homens-bananas", sub-alimentados, mal instruidos, é o mesmo que prégar aos kagados as vantagens da velocidade para que elles caminhem mais depressa. Assim como ha uma inhibição congenita á rapidez entre os chelonios, existe, tambem, uma incapacidade formal ao enthusiasmo, ás atitudes de amor e sacrificios collectivos entre os machos tristes e depauperados de uma sociedade humana.

Em face dos perigos e das ameaças que a cercam e dos exemplos de força e de disciplina vindos de outros povos, a França resolveu despertar os seus filhos para o preparo de uma nova mentalidade. Nesta hora difficil para as nacionalidades, "Marianne" emprega toda a sua intelligencia, todo o seu "savoir-faire" numa intensa propaganda, de individuo a individuo, visando o soerguimento moral do cidadão francez. A Sociedade dos Homens de Letras secundando os desejos do governo, lançou um vehemente appello a todos os francezes — massa e elite — para que seja intensificado o ensino moral do homem, para que sejam glorificados o trabalho, o respeito á personalidade humana, afim de exalçar o amor e o orgulho do solo natal. Trata-se de salvar o espirito da França, tantas vezes aviltado ou rebaixado, fazendo-se pela imprensa, pelo radio e pelo "film" uma propaganda elevada, que se transforme num toque de alerta sobre os graves problemas nacionaes, expondo-os ao publico com a sinceridade que se deve a um povo viril.

"Je sais tout", de onde extrahimos a synthese desse grande movimento de reeducação nacional do povo francez, vem publicando varios artigos assignados por summidades no ensino da physio-psychologia, em torno da momentosa campanha.

Segundo René Fauvel, director do Instituto de autosuggestão de Paris, a chave do problema se encontra no aperfeiçoamento da vontade, na convicção do querer, no augmento da confiança em si proprio que o Estado e as elites dirigentes podem incutir e fornecer ao individuo.

A imprensa, o cinema e o radio, são maravilhosos agentes de propaganda para galvanizar um paiz ao redor de um determinado ideal. E o homem que quizer auxiliar o governo nesse "desideratum" pode "treinar" o seu subconsciente preparando-o para um melhor rendimento de energias disciplinadas ao fim commum. Cuidando do corpo, que é o apparelho das forças espirituaes, com os bronchios cheios e o colon vasio, o ser humano tratará da educação do seu inconsciente, daquillo que, segundo Victor Pauchet, dirige a vida, forma o caracter e produz o destino do homem.

Para desenvolver essas mysteriosas reservas de acção e de direcção do individuo racional, o professor Coué emprega varios methodos de suggestão e de auto-suggestão sob o nome de psychotherapia.

A sua corda — um simples cordel com vinte nós — tornou-se famosa entre os adeptos do novo tratamento.

Uma phrase repetida vinte vezes, num momento de recolhimento absoluto, com o corpo immovel e o paciente ensimesmado, conforme a perturbação a corrigir, acaba por incutir no individuo uma idéa, uma sensação completamente diversa das preoccupações que o assaltavam. Assim, se uma pessoa se julga triste, deve dizer vinte vezes, pausadamente, passando nó por nó da milagrosa corda: eu estou alegre, eu estou alegre, etc.

Entre nós, a corda de Coué poderia fazer milagres de reeducação. Mas onde o homem, no meio de tanta frivolidade, de tanta indifferença pelas descobertas da sciencia no campo da psychologia, capaz de ter a coragem de comprar um cordel para transformal-o num rosario de vinte singelos nós, para tentar a experiencia, sem achar uma boa bola, sem rir-se comsigo mesmo?

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

As barreiras interestaduaes e o momento

NO momento em que vemos reunida, em nossa Capital, uma conferencia internacional sul-americana de peritos aduaneiros, precisamos, ante os dispositivos constitucionaes do Estado Novo que prohibem a bi-tributação e vedam, aos Estados, a cobrança de impostos interestaduaes, tornar uma realidade esses dispositivos, em bem da nossa propria autoridade moral, para, em nosso Paiz, discutirmos questões alfandegarias.

A Parahyba, o Paraná e outros Estados da Federação ainda não se puzeram dentro da Constituição Federal nesse sentido, segundo clamores que têm sido vehiculados pela imprensa.

Hoje que, além dos Interventores, está creado o Departamento Administrativo para cada Estado, impõe-se a solução immediata para esse estado de coisas.

O Brasil, o Uruguay, o Paraguay e a Argentina, pensando na vida do intercambio das suas producções; dentro daquelle espirito, ainda ha pouco, proclamado por nosso Chanceller Oswaldo Aranha de que "o bem estar social exige que não se sacrifique a unidade do commercio internacional", precisa olhar para esses problemas, com fortes razões, no ponto de vista nacional.

Pela diversidade das producções brasileiras, poderemos realizar, em nosso territorio, uma obra ideal de intercambio entre os varios Estados.

Para isto, porém, urge que se cumpra a Constituição, abolindo-se, já e já, as barreiras interestaduaes, verdadeiras alfandegas dentro do proprio Paiz.

O livro brasileiro em Montevidéo

E' sem duvida um absurdo o desinteresse até aqui mantido por parte dos livreiros e editores do Brasil e dos demais paizes sul-americanos, no tocante a um real intercambio commercial livresco. A lingua portugueza é tão comprehensivel e comprehendida pelos povos que falam o hespanhol, quanto este o é por nós, brasileiros. Quem saiba o castelhano aprende, sem maior esforço, o nosso idioma, encontrando possivelmente alguma difficuldade na sua prosodia. Isto, no entanto, é coisa secundaria. Nós tambem não falamos em geral o castelhano, mas lemos sem nenhum embaraço e comprehendemos perfeitamente o hespanhol. Razão tem de sobra o embaixador Luzardo quando, desmentindo esse equivoco, vem mostrando a brasileiros e uruguayos a possibilidade de um grande, activo e necessario intercambio livresco entre o nosso e aquelle paiz vizinho e amigo. A proxima Exposição do Livro Brasileiro em Montevidéo será o inicio de uma obra de notavel significação cultural e cordial no continente.

Congresso do Mundo Portuguez

AO que nos informa o sr. Julio Dantas, escriptor portuguez dos mais apreciados em nosso Paiz, o Congresso do Mundo Portuguez, que será inaugurado a 1º de julho de 1940, em Belém, na praça fronteira aos Jeronymos, na gloriosa patria de Camões, assumirá proporções de grande vulto nacional e de vasta repercussão internacional, como um acontecimento cultural dos mais notaveis de todos os tempos, levados a effeito por Portugal. Este certamen constituirá uma das partes dos festejos commemorativos promovidos pelo governo portuguez, durante o proximo centenario da Restauração do nobre paiz irmão. Nelle estarão representadas as nossos principaes instituições culturaes. A finalidade do Congresso do Mundo Portuguez e, não apenas platonica no bom sentido, mas tambem scientifica e pratica. Ali serão debatidos assumptos de elevada transcendencia historica, tendo os investigares e historiographos portuguezes a collaboração dos seus confrades de outros paizes, principalmente do Brasil.

A alimentação nos estabelecimentos escolares

O Ministro da Educação presidiu uma reunião de dirigentes da Instrucção e inspectores escolares no sentido de fazer cumprir a lei em relação á alimentação nos collegios.

E' louvavel esse procedimento do Sr. Gustavo Capanema e essas medidas recommendam á benemerencia publica os poderes do Estado Novo.

O leite, o matte, o cacau, as frutas, numa alimentação sadia e variada, não devem faltar em nossos internatos ou semi-internatos escolares.

Não são só os paes que precisam ficar tranquillos quanto á alimentação e á nutrição dos seus filhos.

O maior interesse é da Nação que não quer os seus filhos apenas instruidos, mas fortes e robustos, pois só assim poderemos nos constituir numa Patria capaz de realizar uma obra de continuidade.

Para que o Brasil continue, todas as attenções dos nossos educadores se devem voltar para a saude physica e moral da infancia e da juventude.

Louvores sejam erguidos aos gestos, atitudes, esforços e energia patriotica do Ministro Gustavo Capanema enfrentando, com decisão, o magno problema.

A França e a crise européa

A Europa prosegue em seus esforços para achar uma solução conveniente ás suas crises e capaz de restabelecer o equilibrio politico.

Convem não esquecer que assim tem sido sempre na Europa: todas as lutas politicas, desde ha seculos, se originam exclusivamente no anseio pelo equilibrio. Este proposito fez a Italia oppor-se á Allemanha em 1914 e fel-a agora integrar o eixo Roma-Berlim, porque, acima de qualquer razão, predomina a necessidade das forças politicas se distribuirem de modo a ficar estabelecido o equilibrio.

A Inglaterra vem usando esse processo ha muito tempo, com exito. Quando o poderio politico francez se eleva muito, ella aproxima-se da Allemanha, como no tempo de Napoleão. Em caso inverso, eil-a de braços abertos para alliança franceza, como no tempo de Bismark e de Guilherme II...

Hoje, as crises não têm outras causas e assistimos apenas ao esforço para o equilibrio, com suas consequentes repercussões no scenario politico.

Outro facto digno de observação é a correspondencia entre as atitudes internas e externas das nacionalidades, a qual demonstra perfeitamente ser o Estado verdadeiro a crystallização dos factores individuaes integrantes.

O Sr. Georges Bonnet, um dos politicos mais lucidos da Europa, em seu discurso perante a Federação Radical Socialista, teve ensejo de affirmar essa verdade e declarar que a França só se definiu e agiu com efficiencia após o voto individual:

"O governo pediu á nação sacrificios que foram magnificamente consentidos. A tregua nas querelas politicas, a maior ductilidade das leis sociaes no sentido de elevar ao maximo as condições da defesa nacional bastam para dar a medida da prudencia e da coragem civica dos francezes. Deu tambem homens para reforçar a defesa do territorio nacional. Esses homens tiveram que interromper os seus trabalhos; deixar os lares; adstringir-se á disciplinas militares. A França recolhe hoje no campo diplomatico o fruto desses sacrificios e desses esforços".

Essas palavras verdadeiras do chefe do "Quai d'Orsay" provam a coherencia da politica externa franceza, que dispõe de efficientes fundamentos internos. A França não tomou atitudes artificiaes e sua posição internacional foi escolhida pelos francezes com actos que traduzem os votos do paiz, sem a possibilidade de qualquer deturpação.

No meio do chaos europeu a França só hesitou antes de deliberar. Após a indispensavel introspecção, o "Quai d'Orsay" nada mais tem feito do que exteriorizar a vontade da França, de modo uniforme e persistente.

A atitude franceza tem sido a base de todas as negociações e a certeza sobre a sua politica é o unico elemento que tem possibilitado um ponto de referencia para os accordos. Si a França não tivesse se immobilizado numa atitude politica, o chaos se extenderia por toda a Europa e ninguem poderia, sem despauterio, aguardar a volta da paz.

Contadores de mentiras

O Brasil é o Paiz das surpresas. Por exemplo, ufanamo-nos de possuir optimos historiadores, vivos e capazes de grandes emprehendimentos na sua especialidade. Não só historiadores, mas notaveis intellectuaes de outras especies e generos... No entanto, tendo ou querendo o nosso admidavel Paiz que alguem lhe narrasse a vida desde o seu nascimento até o dia em que fosse concluida a sua Historia, recorreu, não á prata de casa, mas á de outro paiz. Assim a Historia do Brasil, mais completa e mais moderna, não está sendo escripta por um brasileiro e, sim, por um estrangeiro. Achariamos tudo muito natural, é claro, se não possuissemos tantos cavalheiros que se dizem grandes historiadores. Se na hora de realizar uma Historia de verdade, temos de confiar a incumbencia a estranhos, hão de convir que os nossos historiadores são magnificos contadores de mentiras, fantasistas puros... E isto não deixa de ser uma lastimavel desillusão.

Unidade Syndical

TODA a gente sabe agora que a organização syndical de todas as classes que opulentam o Paiz pelo trabalho constitue uma das grandes e fecundas conquistas do Governo. O auxilio reciproco, assim como a disciplina profissional e a defesa quotidiana do trabalho proficuo, eram problemas empiricos, entre nós. Não conheciamos as vantagens e garantias das organizações collectivas, nem para a ordem social, com os estimulos da confiança na acção vigilante dos poderes publicos. Os governos sempre tinham deixado esses problemas expostos aos perigos das iniciativas privadas, que os agitadores profissionaes exploravam. O novo regimen não poderia, de modo algum, adoptar semelhantes doutrinas. O Presidente Getulio Vargas, de sua parte, deu á assistencia social a importancia que ella tem, corrigindo as prevenções que geravam as lutas de classes. Dahi a syndicalização e seus effeitos, fixados pelos Institutos de Aposentadoria, que já alcançaram as mais variadas actividades.

Agora, para evitar erros e equivocos, que enfraqueçam as organizações, o Governo assignou uma lei para defesa da unidade syndical. Um syndicato para cada classe. Essa norma fortalecerá poderosamente os orgãos de defesa, certo, simplificando as applicações das leis que definem, amparam e estimulam todas as actividades. O acto do Presidente da Republica veiu coordenar os esforços do Ministerio do Trabalho na organização permanente dos trabalhadores de todas as categorias, coroando o systema de assistencia creado sob tão bons auspicios.

A unidade syndical vinha sendo reclamada pelos factos, desde longo tempo. O Governo, sempre vigilante, poude fortalecer a obra, há bem pouco tempo iniciada e já triumphante.

Carteira do menor

CONFORME tem sido amplamente noticiado, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, nomeou recentemente uma commissão de technicos, para revêr toda a legislação social-trabalhista brasileira. Os resultados dos trabalhos têm sido divulgados, sabendo-se, mesmo, que muitos textos legaes serão alterados profundamente, para melhor attender aos seus objectivos.

A regulamentação do trabalho de menores tem sido, sem duvida, uma preoccupação constante dos revisores da legislação trabalhista. Isso, porém, não em virtude de falhas da actual legislação sob o ponto de vista theorico, mas, sim, pela necessidade de creação de orgãos especiaes, que melhor fiscalizem o trabalho dos menores e assegurem, a estes, os beneficios previsto em lei.

Como se sabe, S. Paulo é o unico Estado que possue um serviço especializado nesse sentido, o qual tem apresentado resultados esplendidos. O Serviço de Encaminhamento de Menores, do Departamento Estadual do Trabalho, que já funcciona ha quatro annos, offerece, por isso mesmo, dados muito interessantes para aquella commissão de revisão.

Falando ha alguns dias para a Agencia Nacional, a Sra. Jandyra Rodrigues, chefe do Serviço, expõe as condições da fiscalização, referindo-se, depois á "carteira do menor", iniciativa que vem estudando carinhosamente ha bastante tempo.

Reproduzimos, aqui, o que disse a Sra. Jandyra Rodrigues á Agencia Nacional, sobre esse assumpto:

"A exemplo de varios paizes europeus e verificadas diversas condições peculiares ao nosso Paiz, creio que deve ser instituida, no Brasil, a "carteira do menor". Mais ou menos do formato da carteira profissional, a do menor seria, entretanto, mais completa. Nella seriam registrados todos os dados referentes ao portador, não só de identificação, de profissão, conducta, progresso nos estudos, transferencias de estabelecimentos, como, tambem, os relativos aos trabalhos que lhes forem permittidos, de accordo com as conclusões de exames medicos periodicos.

Nessa carteira seriam annotados, ainda, os resultados dos estudos do menor, nos cursos de aperfeiçoamento profissional, creados pelo Presidente Getulio Vargas, a 2 de maio ultimo pelo decreto 1.238. Esses cursos virão [illegible] contribuição de inca[illegible] valor para a solução de [illegible] os problemas do menor [illegible].

E[illegible]teira seria o principal elemento de controle".

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Festa de corações

Na Irmandade de Nossa Senhora da Penha realizou-se ante-hontem a ceremonia da posse da nova administração e da distribuição de premios aos alumnos mais destacados das suas escolas. Antes desses actos, que se revestiram de grande expressão, reuniram-se, no Consistorio da Igreja, primeiro a Mesa Administrativa da Irmandade e, depois, a Mesa Conjunta, que tomaram conhecimento de relatorio de contas e de todos os actos administrativos do exercicio de 1938, approvando-os por unanimidade de votos, e teve logar tambem a missa festiva officiada pelo segundo capellão da Irmandade, reverendo Joaquim Machado.

A posse aos irmãos eleitos para o periodo administrativo 1939-1940 foi dada por Monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha, capellão-mór da Irmandade. E sob a presidencia do illustre sacerdote, que tinha ao seu lado o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, juiz reeleito, o Commendador Alfredo Bittencourt, juiz jubilado, Mme. José Rainho da Silva Carneiro, Commendador Avelino Motta Mesquita, vice-juiz e Mme. Avelino Motta Mesquita, realizou-se, em seguida, no salão nobre da Irmandade a distribuição de premios aos alumnos das suas escolas, sendo a chamada feita pela professora Carmen Rocha.

Usou então da palavra o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, que pronunciou o expressivo discurso que a seguir publicamos:

"Ao abrir esta sessão, destinada a dár posse á administração reeleita e á distribuição de premios aos alumnos das escolas mantidas pela Irmandade que mais se distinguiram no ultimo anno lectivo, cumpre-me pronunciar algumas pa avras sobre os dois actos.

Em primeiro logar quero agradecer aos prezados Irmãos a minha reeleição para o posto de juiz. Tendo entrado para a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha em 12 de Setembro de 1915 desempenhei o cargo de Definidor em 1918 e 1919, e depois em 1926 quando, como supplente, substitui o effectivo, Sr. Raul Augusto Ferreira, e em 1927, por reconducção no cargo, para ser eleito Secretario no anno seguinte e reeleito para o mesmo posto em 1929 e 1930. No cargo de juiz mantenho-me desde 1931, sendo esta, por conseguinte, a nona vez que sou reeleito para o seu exercicio.

Não nego nunca a minha collaboração ás obras devotadas ao bem da humanidade e muito menos o negaria á Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, á qual me sinto ligado por tantas e tão profundas affinidades de espirito e de coração. Acho, porém, que, terminado o mandato em que hoje somos empossados, deveis procurar entre os valores novos desta casa quem deva exercer o posto principal da sua administração, uma vez que eu, em 21 annos de serviço effectivo, já lhe dei tudo quanto podia dar, e, passando a juiz jubilado, continuarei a servil-a, ao lado do Commendador Alfredo Bittencourt, meu illustre antecessor, com a mesma devoção e o mesmo interesse demonstrados nos postos que tenho occupado desde 1918, quando pela primeira vez fui, como disse, eleito Definidor.

E' grande a obra realizada pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha. Os encargos da sua administração são, todavia, diminuidos, quer na parte escolar, quer nos outros sectores da vida da instituição, pela actividade, pela dedicação, pelo zelo verdadeiramente paternal de Sua Excellencia Reverendissima o Capellão-Mór, Monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha, a quem a Irmandade deve serviços inestimaveis, como seu chefe espiritual e orientador esclarecido, como seu amigo e collaborador de todas as horas, como supremo animador das suas iniciativas e realizações.

Ha homens que se ligam tanto ás obras a que se consagram que dellas, ao fim de certo tempo, parecem ser parte integrante, elementos da sua propria vida. Monsenhor Rocha é um desses homens, porque já não se comprehende mais a Penha sem Sua Reverendissima, sem a sua acção, a sua bondade, a sua intelligencia, o seu idealismo. E a fama do seu nome e dos seus feitos já transpoz por isso ha muito as fronteiras da nossa Irmandade para se projectar em todos os circulos da sociedade brasileira e entre os portuguezes desta Capital, para os quaes Monsenhor Rocha não é apenas o Capellão-Mór da Penha, mas o que legitimamente se póde chamar o VIGARIO DA COLONIA.

Proferidas estas palavras de justiça em relação a Monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha, cuja amizade muito prezo e cujo espirito muito admiro, quero dirigir-me ás professoras e alumnos da Irmandade, para pedir ás primeiras que continuem como até aqui a trabalhar pela ordem, pela disciplina e pelo engrandecimento das escolas, e aos segundos para que saibam ser obedientes, applicados e cumpridores dos seus deveres, porque só assim poderão receber todos os beneficios da instrucção que lhes é ministrada.

Verdadeiras missionarias do bem, as professoras da Irmandade têm sido grandes collaboradoras da instituição, na sua obra educativa, que é uma das mais importantes, não tendo limites o seu devotamento ao sacerdocio a que se entregam, e dos alumnos, se ha algumas queixas a registrar, ha tambem exemplos de applicação e comportamento de que se pódem orgulhar as nossas escolas e as suas professoras, ás quaes deixo aqui expressos os agradecimentos da administração da Irmandade pelos resultados alcançados no ultimo anno lectivo e pe'a ordem observada em todos os serviços, fazendo votos pela felicidade pessoal de cada uma e pelo prestigio sempre crescente da nossa organização escolar e da instituição a que todos servimos, co mo pensamento posto em Deus e na humanidade".

Depois do discurso do Commendador José Rainho da Silva Carneiro, demoradamente applaudido, falaram o Commendador Alfredo Bittencourt, que, enaltecendo o sentimento religioso, enalteceu a união reinante entre brasileiros e portuguezes, de que a Penha era um alto exemplo; a professora Cacilda de Souza, em nome das professoras e alumnos; o Dr. Gilberto de Barros, cujo discurso foi um hymno á obra realizada pelos portuguezes na administração da Veneravel Irmandade; e, por ultimo, Monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha, que se referiu a cada um dos discursos naquella sessão pronunciados, salientando a harmonia e os elevados sentimentos christãos dos componentes da Irmandade, a quem se deve o engrandecimento e o prestigio da instituição.

Detendolse sobre o discurso do Commendador José Rainho da Silva Carneiro, diz que desde ha muito conhece a grande bondade desse amigo e está acostumado ás suas gentilezas. Não póde deixar de declarar, entretanto, que as palavras proferidas pelo juiz da Irmandade calaram fundo no seu coração. Agradece-as, por isso, com muito reconhecimento, como agradece todas as outras que lhe foram dirigidas, que exprimem a nobreza e a generosidade dos homens que a Penha tem á frente dos seus destinos.

Terminada a sessão os alumnos das escolas da Irmandade, que haviam entoado no inicio dos trabalhos o Hymno brasileiro, entoaram o Hymno portuguez, sendo, logo depois, servido um "lunch" a todos os presentes.

A nova séde do Tribunal de Contas

O DISCURSO DO PRESIDENTE DESSE ORGÃO

O Ministro Tavares de Lyra, pronunciou as seguinte palavras na 1.ª sessão do Tribunal de Contas, em sua nova séde:

Antes de dar a palavra ao Sr. Ministro Octavio Tarquinio, peço licença aos meus prezados collegas para apresentar-lhes cordiaes congratulações pela mudança do Tribunal para esta casa, onde se realiza hoje sua primeira sessão.

Embora não estejamos ainda installados como seria para desejar, é fóra de duvida que dispomos agora de maiores e melhores accommodações.

Estamos, pois, de parabens. Aos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda já antecipei, ha dias, na introducção de meu relatorio, os mais sinceros agradecimentos por essa mudança. Irei renoval-os pessoalmente ao nobre titular da pasta da Fazenda, e por intermedio de S. Excia., ao eminente Chefe da Nação. E' um dever a cumprir. Outro de que me desobrigo com a maior satisfação, é o de consignar aqui, para que constem da acta de nossos trabalhos, os protestos de meu grande reconhecimento ao illustre Sr. Ministro Bernardino de Souza, a quem sou profundamente agradecido pela inexcedivel bondade com que se dignou de prestar-me sua efficiente e valiosa assistencia para que fosse transferida a séde do Tribunal. A este e a mim particularmente os serviços de S. Excia. foram de valor inestimavel. Reconhecel-o, como ora faço, é acto de méra justiça.

Era isto o que queria dizer-vos na hora em que são coroados de pleno exito os esforços que vimos despendendo, ha um anno, afim de obter nova installação, mais espaçosa e confortavel, para a alta Côrte de Contas a que temos a honra de pertencer.

"A Nova Atlantida"

é um mensario que junta á seleccionada qualidade dos assumptos versados, o elevado objectivo de incentivar a solidariedade entre os paizes da America Latina. E' uma publicação cultural, abrangendo o Bello em suas mais expressivas manifestações: a Sciencia, a Arte e a Literatura. A' venda o n.º 6, de Junho, em todas as Bancas, a 3$000

Nomeações na Prefeitura

O dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, assignou, hontem, os seguintes actos, na Secretaria Geral de Educação e Assistencia.

Designando: para exercer, internamente, as funcções de medico sub-assistente de Clinica Cirurgica, o trabalhador da mesma Secretaria Geral — Moacyr de Mello; para o cargo de medico de 2ª classe extranumerario mensalista do Hospital Pedro II, o dr. Armando Mariante Carvalho.

Nomeando, interinamente, para o cargo de Assistente de Clinica Otho-Laringo Ophtalmologica, o dr. Mauro Amaral Penna; para o cargo de Assistente de Propaganda e Educação, o medico Sub-Assistente de Clinica Cirurgica, dr. Paulo da Silva Bojunga

Conferencias

A convite da directoria do Lyceu Literario Portuguez, o sr. dr. Raul Bittencourt, realiza no proximo dia 12 do corrente, ás 20 e 1|2 horas, uma conferencia sobre Camões, o poeta da Raça.

O sr. dr. Raul Bittencourt, membro titular do Instituto Brasileiro de Cultura, é uma das figuras mais expressivas do meio cultural brasileiro. Foi deputado estadual e federal, pelo Rio Grande do Sul, eleito em 1933 á Assembléa Nacional Constituinte e reeleito no anno immediato para a primeira legislatura. Na antiga Camara preoccupou-se especialmente com assumptos educacionaes, fazendo parte da Commissão de Educação e Cultura. Foi director da Instrucção Publica do Rio Grande do Sul, 1931 a 1933 e fundou nesta Capital o "Educandario Ruy Barbosa". E' professor da Universidade do Districto Federal.

Um avião do Exercito bateu, hontem, o "record" de velocidade

Realizou o trajecto do Rio a Porto Alegre no mesmo dia

O avião Savoia Marchetti, da esquadrilha "Rato Verde", pilotado pelo major aviador Camavarro Lucas bateu hontem um interessante "record" de velocidade.

O referido apparelho deixou o Campo dos Affonsos pela manhã, dirigindo-se a Porto Alegre, e regressou á tarde.

Nesse percurso, o apparelho desenvolveu uma velocidade de 432 kilometros horarios e viajou á uma altura de 4.500 metros.

8.º CENTENARIO DA BATALHA DE OURIQUE, COMMEMORADO PELA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS, SOB O PATROCINIO DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Adhesão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

No dia 25 deste mez passa o 8º Centenario da Batalha de Ourique travada entre o primeiro Rei de Portugal e os mouros do Alemtejo.

A tradição confere a essa Batalha uma relevante importancia moral para a fundação da Nacionalidade Portugueza.

Commemorando a data, a Federação das Associações Portuguezas, realizará uma sessão solenne no Real Gabinete Portuguez de Leitura, sob o patrocinio do senhor Embaixador de Portugal e com a collaboração da Commissão Brasileira dos Centenarios de Portugal.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro a quem a commemoração foi participada dirigiu a Federação o seguinte officio:

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1939.

Exmo. senhor Conde Dias Garcia, M. D. presidente da Grande Commissão Pró-Centenarios de Portugal.

Em resposta ao officio de v. ex., datado de 29 de junho e hoje recebido, tenho a communicar-lhe que o Instituto Historico e Geographico Barsileiro far-se-á representar na sessão solenne, commemorativa da grande data portugueza, pelo seu secretario perpetuo, dr. Max. Fleiuss.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração.

(a.) — *José Carlos de Macedo Soares*, presidente.

INDICADOR

Mais uma vez fracassou a tentativa ingleza da Triplice Alliança

A REPERCUSSÃO, EM BERLIM, DAS DECLARAÇÕES DE CHAMBERLAIN

"Mais um passo na politica do cerco"

BERLIM, 10 — (U. P.) — Elementos chegados a Wilhelmstrasse se tem negado, até agora, a commentar o discurso pronunciado hoje pelo Primeiro Ministro da Inglaterra sobre o problema de Dantzig, não se esperando qualquer communicado official antes de amanhã.

Nota-se facilmente que o governo não considera grave a situação, tanto pelo afastamento da capital do Ministro das Relações Exteriores quanto pelo do commandante em chefe do Exercito. Realmente, o barão Von Ribbentropp partiu para Salzburgo, onde, segundo informa um alto funccionario do seu Ministerio, pretende passar varias semanas, repousando. Quanto ao general Brauchitsch, entrou tambem em gozo de férias, cuja duração será mais ou menos igual á do Ministro do Exterior.

Apesar da reserva official, elementos bem informados transmittiram-nos a seguinte opinião autorizada sobre as declarações do chefe do governo britannico na Camara dos Communs:

"O sr. Chamberlain deu um cheque em branco á Polonia. Esperavamos uma declaração desta especie, pois conheciamos sua attitude através das que formulara anteriormente.

Não podemos considerar como uma contribuição para a paz esse alento que se dá, em nome de uma grande nação, aos polonezes. Além disso, induz o povo britannico ao erro a respeito de uma questão acerca da qual setenta por cento do publico está mal informado ou carece por completo de informações.

Suas palavras significam mais um passo na politica de cerco. Agora, devemos ficar na expectativa e ver qual o effeito que ella terá sobre a Polonia, antes de resolver qualquer 'coisa'".

Quanto aos circulos politicos, a opinião mais generalizada é de que a declaração não passa de "mais uma na comprida série de declarações" e que "deixa a situação tão obscura como antes".

Uma personalidade autorizada desses circulos resumiu aquella impressão dizendo: — "E' preciso notar que o sr. Chamberlain não deu uma unica palavra sobre os desejos dos cidadãos de Dantzig á Inglaterra, e á Polonia é que cabe a iniciativa para esclarecer a atmosphera, que o sr. Chamberlain reclama. De seu lado, a Allemanha tem demonstrado a maior bôa vontade, não excitando o povo allemão, apesar das perseguições de que é victima a minoria allemã na Polonia".

A RUSSIA NÃO CONCORDA COM A INCLUSÃO DA HOLLANDA E DA SUISSA NO PACTO DE PROTECÇÃO

As conversações realizadas em Moscou entre os Srs. Molotov, Strang, Seeds e Maggiar, nenhum resultado trouxeram

MOSCOU, 10 (U. P.) — A nova proposta apresentada ao Kremlin pelos governos da França e da Inglaterra que, segundo se acredita constituem a ultima tentativa no sentido de impedir o fracasso das negociações anglo-franco-sovieticas, foram hontem demoradamente discutidas pelos chefes do Commissariado das Relações Exteriores e os representantes diplomaticos da Inglaterra e da França, Sir William Seeds, embaixador britannico, Sir William Strangs, emissario do Foreign Office, e o sr. Paul Emile Maggiar, embaixador da Republica franceza.

O SR. MOLOTOV PARTICIPA O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

Após a entrevista o Commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica irradiou um discurso annunciando que as conversações não tinham chegado a um resultado definitivo.

Os partidarios do pacto triplice têm motivos entretanto para nutrir alguma esperança, visto como simultaneamente foi annunciado que proseguiriam as conferencias embora não fosse fixada a data da mais proxima. A de hontem começou ás 18 horas no gabinete de trabalho do sr. Molotov e terminou ás 20.50, sendo uma das mais prolongadas até agora realizadas pelos quatro diplomatas.

Os circulos francezes e inglezes negaram-se a revelar o resultado das conversações de hontem, mas tudo indica que a impressão predominante nesses meios não é muito optimista.

A NOVA FORMULA ANGLO-FRANCEZA E' COMMUNICADA AO SR. MOLOTOV

A nova formula anglo-franceza fóra communicada hontem mesmo ao sr. Molotov pelo embaixador francez e o emissario do Foreign Office Sir William Strang em entrevista que com elle realizaram antes da Conferencia, de accordo com as instrucções emanadas de Paris e Londres.

Nessa entrevista o sr. Molotov foi informado tambem de que a formula apresentada devia ser considerada pelo governo sovietico como a ultima e definitiva.

Os diplomatas anglo-francezes declararam igualmente que só estavam autorizados a introduzir modificações nos detalhes e que a rejeição da nova proposta determinaria a interrupção das negociações, ou restringiria seu alcance a um pacto de simples ajuda mutua.

OS INGLEZES QUEREM VENCER A INTRANSIGENCIA DO GOVERNO SOVIETICO

Acredita-se nos circulos diplomaticos que a nova proposta suggere que o pacto eventual entrará em vigor em caso de aggressão indirecta sómente depois de ver-se envolvido no conflicto um dos paizes signatarios, emquanto repelle uma ameaça, ou um ataque contra a independencia de outro paiz. Embora não se saiba officialmente quaes são as novas condições fixadas pela França e a Inglaterra, diz-se que as suggestões agora feitas constituem um esforço supremo para vencer a intransigencia do governo sovietico, que de maneira nenhuma consente em incluir a Hollanda e a Suissa entre as nações que devem ser protegidas pelos paizes signatarios do projectado pacto de alliança triplice.

A Inglaterra irá á guerra em defesa da Polonia

AS ADVERTENCIAS DO SR. CHAMBERLAIN A' ALLEMANHA — FIRMEZA PARA ENFRENTAR O PROBLEMA DE DANTZIG

LONDRES, 10 (U. P.) — Na mais completa declaração já feita pelo governo inglez sobre sua posição diante do problema de Dantzig, o primeiro ministro, Sr. Chamberlain, advertiu á Allemanha, de que se a Polonia for á luta para impedir a modificação do estatuto da Cidade Livre, a Grã-Bretanha lutará em defesa dos direitos de Varsovia.

A attitude ingleza é dirigida não só contra qualquer tentativa allemã de se annexar Dantzig, mas tambem contra uma manobra interna na Cidade Livre que affecte a independencia poloneza. Sem negar a possibilidade de se chegar a um accordo mediante negociações, o chefe do governo britannico não deixou duvidas sobre a disposição de enfrentar com firmeza o problema de Dantzig. Contrariamente ao que se esperava a Camara dos Communs não deu signaes de excitação e dir-se-ia que estava mesmo de certo modo apathica. O ex-ministro das Relações Exteriores, capitão Anthony Eden, que combateu com tanto calor a politica de apaziguamento do Sr. Chamberlain, estava sentado calmamente com as pernas cruzadas. Apenas quando o chefe do Governo referiu-se ás garantias de apoio dadas á Polonia, ouviram-se alguns applausos.

O embaixador da Polonia, conde Raczinscky, esteve presente á sessão. Com seu inseparavel monoculo e com o rosto apoiado nas mãos, acompanhava com interesse as declarações do orador.

Tambem esteve presente o embaixador da Belgica, senhor Cartier de Marchienne.

O recinto encheu-se rapidamente momentos antes do primeiro ministro dar inicio á leitura de suas declarações, durante a qual não tirou os olhos uma unica vez das tiras em que estava contida.

Terminada aquella, o senhor Chamberlain respondeu a algumas interpellações. A primeira foi formulada pelo representante conservador Sr. Mc. Millan, que pediu ao Sr. Chamberlain, esclarecimentos sobre a posição do paiz.

"Permitta-me perguntar-lhe se o governo encara como igualmente grave qualquer tentativa que se faça para modificar o "status" de facto de Dantzig, quanto para alterar seu status legal "de jure"?

O Sr. Chamberlain respondeu:

— Acredito que depois da declaração cuidadosamente estudada que acabo de fazer, seria pouco aconselhavel entrar em outros detalhes.

Depois, o dirigente trabalhista Sr. Arthur Henderson, perguntou:

— Poderia perguntar ao primeiro ministro se as tres condições, annunciadas publicamente sexta-feira e formuladas pelo que a imprensa designa como "porta-voz autorizado", e que seriam as bases em que a Polonia collocaria a solução do problema de Dantzig, representam a politica official do governo de Varsovia?

— Não recebi nenhuma informação official sobre isso, foi a resposta do primeiro ministro.

Finalmente o Sr. Adams, deputado conservador, disse, dirigindo-se ao Sr. Chamberlain:

— Como a declaração de importancia vital, feita pelo primeiro ministro deve ser mantida sem qualquer véo, poderia o chefe do governo convidar o "Times" a abster-se de empallidecel-a ou diminuil-a?

O Sr. Chamberlain absteve-se de responder.

Em seguida, foram feitas varias interpellações sobre diversos aspectos da politica exterior, cujas respostas e esclarecimentos foram dados pelo sub-secretario do "Foreign Office", Sr. Richard A. Buttler. Respondendo ao trabalhista Bellinger, o Sr. Buttler informou que o titular da pasta, visconde Halifax, se havia dirigido á Sociedade das Nações pedindo informações de seu alto commissario em Dantzig, senhor Burckhardt, sobre a entrada de armas e munições nessa Cidade Livre.

Depois, o Sr. Buttler procurou fugir a uma declaração definida delacionada com a interpellação que lhe foi dirigida pelo marquez de Clasydesdale, membro do Partido Conservador, e na qual esse deputado procurava saber se o governo britannico havia aconselhado os Srs. Hitler e Mussolini a resolverem a questão de Dantzig e o problemas de Tunis da mesma maneira como fizeram com as populações austriacas do sul do Tyrol.

O marquez de Clasydesdade fez notar que os tyrolezes de origem austriaca serão removidos para a Allemanha ou para o sul da Italia, suggerindo que, da mesma maneira, os habitantes de Dantzig poderiam ser transferidos para o Reich, ou para á região sul da Polonia e os italianas de Tunnas retirados daquelle protectorado.

Respondendo a uma outra interpellação sobre problemas do extremo oriente, o Sr. Buttler, asseverou que o governo de Sua Majestade, não tinha informações de que o Japão estava construindo uma base para submarinos na ilha de Hainan affirmando tambem que a Inglaterra havia protestado varias vezes frente ao governo de Tokio contra a prisão do coronel Pears.

TENTARAM DERRUBAR O GOVERNO DO EQUADOR

Os sublevados renderam-se pacificamente

QUITO, 10 — (U. P.) — A proposito do levante dos andinos de Cayambe, soube-se que os mesmos foram enganados, pois os seus incitadores lhes garantiram que seriam secundados por outras unidades militares.

Depois de fazerem alguns disparos para o ar, os sublevados tomaram posição na praça do Theatro de Sucre.

Os carabineiros receberam ordem de atacar os amotinados para subjugal-os.

O Ministro da Defesa visitou o quartel dos revoltosos e ali foi recebido com as honras a que tem direito. Falando aos soldados, o Ministro concitou-os a se submetterem pacificamente, no que foi attendido. O batalhão de Esmeralda tomou posição de combate nas immediações, fechando as entradas das ruas adjacentes ao quartel, de sorte que os andinos ficaram isolados. Os sublevados renderam-se pacificamente e regressaram ao quartel, onde se limitaram a pedir que lhes fosse dado um chefe de confiança.

As tropas de Cayambe parecem estar descontentes com seu actual chefe, commandante Cascante, de sorte que foram presa facil para os capitães Carrilho e Burbano, membros do Partido Vanguarda Revolucionaria Socialista, incitadores da revolta.

O capitão Burbano ficou preso no quartel do batalhão Esmeralda quando ali foi solicitar apoio para o movimento.

O capitão Carrillo conseguiu fugir.

O Presidente Mosqueira e o Ministro do Interior percorreram a cidade, visitando os quarteis instantes depois de abortada a rebellião.

Foram effectuadas algumas prisões, entre as quaes as do dr. Calderon, parente do ex-dictador general Enrique Ezequiel Padilla, e do capitão Maldivieso Lasso, secretario geral da Vanguarda Revolucionaria.

Ignora-se se o movimento era em favor do coronel Larrea Dalba ou do general Enriquez. A's 3 da madrugada já se havia restabelecido a calma. O governo espera descobrir o resto dos compromettidos na intentona.

Reina absoluta tranquillidade em todos os pontos do paiz.

Azas inglezas em céos da França

Em Le Bourget a esquadrilha ingleza que tomará parte nas festas da Revolução Franceza

LE BOURGET, 10 (U. P.) — Aterrissaram no aerodromo militar 52 aviões britannicos de combate e de bombardeio, os quaes intervirão nas ceremonias commemorativas da Revolução Franceza do dia 14 deste mez.

Os referidos apparelhos representam os 5 melhores e mais modernos typos de aviões militares britannicos.

Os seus tripulantes foram alojados no quartel das forças aereas de Le Bourget, emquanto os officiaes residirão nos hoteis de Paris.

O vice-marechal do ar. P. H Palyfair, commandante das unidades britannicas, se entrevistará com os officiaes francezes afim de traçar, em commum, o programma dos proximos vôos de ensaio de aviões da Inglaterra sobre o territorio francez.

Fuga do ouro europeu para a America do Norte

Mais de um milhão de libras em ouro viaja a bordo do "Noordan"

LONDRES, 10 (T. O.) — Recrudesce novamente a fuga de ouro da Europa com destino á America do Norte.

Hontem zarpou de Plymouth o transatlantico hollandez "Noordan", levando a bordo mais de um milhão de libras em ouro.

Annunciou-se que serão despachadas diariamente novas remessas de ouro com aquelle destino.

A Argentina commemorou, domingo, o "Dia da Patria"

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA ASSISTIU AO DESFILE DAS TROPAS PORTENHAS, SENDO ACCLAMADA PELO POVO

O General Meira de Vasconcellos saudou o presidente Ortiz

BUENOS AIRES, 10 (T. O.) — O Dia da Patria não foi festejado este anno com reuniões sportivas ou hippicas, limitando-se as commemorações a uma série de brilhantes actos officiaes. Assim, logo ás primeiras horas da manhã de hontem o presidente Ortiz, recebeu em sua residencia a saudação do Exercito. A banda do 2º Regimento de Infantaria tomou posição diante da residencia presidencial, executando marchas patrioticas, emquanto o commando do regimento apresentava cumprimentos ao primeiro magistrado, e logo em seguida ao ministro da Guerra.

Depois do meio dia, chegou ao palacio do governo o presidente Ortiz, que foi cumprimentado no Salão Branco, por todos os ministros, membros da Suprema Côrte, parlamentares, chefes do Exercito e da Marinha e altos funccionarios da administração publica. Depois formou-se a comitiva official, constituida pelo presidente Ortiz e seu ministerio, dirigindo-se á Cathedral, afim de assistir ao tradicional "Te-Deum". O chefe da Nação, á sua passagem, foi acclamado por enorme multidão.

O DESFILE MILITAR

A's 13.30 teve inicio o desfile militar. Ao longo das ruas através das quaes realizou-se o desfile comprimia-se uma grande massa de publico. A chegada do Sr. Ortiz foi a nota culminante do dia, despertando uma grandiosa ovação popular. Aviões do Exercito evoluiam em brilhante formação sobre o desfile, formando as letras AM, isto é, aviação militar.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA ASSISTE A' PARADA

A presença dos militares brasileiros que assistiam á parada foi notada pelo publico, que irrompeu em calorosas demonstrações de enthusiasmo e applausos aos representantes das forças armadas da nação amiga.

No momento de abandonar a tribuna presidencial, já encerrado o desfile, o Dr. Ortiz saudou os ministros da Guerra e da Marinha, general Marquez e contra-almirante Scasso, pela brilhante demonstração effectuada, pedindo a ambos os ministros que tornassem extensivas as suas felicitações ás forças do Exercito e da Marinha.

O GENERAL MEIRA VASCONCELLOS, SAUDA O PRIMEIRO MAGISTRADO ARGENTINO

Em seguida o primeiro magistrado argentino foi saudado pelo chefe da delegação militar brasileira, general Meira Vasconcellos, que se mostrou enthusiasmado com o notavel espectaculo que tivera opportunidade de presenciar naquelle momento.

A série de actos officiaes commemorativos do Dia da Patria, encerrou-se com um espectaculo de gala no Theatro Colon onde foi levada á scena a opera "Turandot", de Puccini, sob a regencia do maestro [illegible] [illegible]

Marlene Dietrich processada

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — As autoridades federaes iniciaram uma acção de embargo contra a actriz cinematographica Marlene Dietrich e seu esposo Marry Seiber, reclamando 142.000 dollars relativos ao Imposto sobre a Renda e salarios de 1933 a 1937.

A acção affectará os seus vencimentos actuaes se aquella artista voltar a trabalhar no cinema. Recentemente, antes de embarcar para a Europa, a actriz depositou joias de sua propriedade, em poder das autoridades federaes como garantia do pagamento dos impostos atrazados.

MUSICA

Encerramento da temporada de bailados — Synthese dos espectaculos

Vicente de Paula, solista suisso

Foi um acontecimento para o nosso Theatro Municipal a temporada de bailados. O publico teve opportunidade de conhecer, de admirar e de recordar um programma variado de bailados bellos e sumptuosos aos quaes não regateou applausos, rendendo homenagens aos interpretes.

Forçoso é reconhecer que o bailado tem bellezas que não cedem ás do Theatro falado ou cantado, pois, a dansa classica é uma arte que, com sua linguagem, póde traduzir as paixões humanas tornando-se Arte insubstituivel e immorredoura.

O Theatro Municipal é o nosso Conservatorio de Dansa Classica, cujos recursos incomparaveis, sob a direcção de Olenewa, parecem inesgotaveis. A emulação desenvolve nos seus pupillos a vivacidade de movimentos. Alguns já se tornaram solistas, mostrando-se desvencilhados e emancipados da disciplina rigida constrangedora da personalidade. Nelles ha desenvoltura, flexibilidade passos attentos ao rythmo e á cadencia. O corpo de bailados do Municipal sempre desperta a attenção da platéa.

Na temporada deste anno tivemos occasião de aquilatar o merito dos dansarinos de Olenewa quer nos bailados calcados sobre musicas para as quaes existe uma choreographia fixada, quer nos desenvolvidos pela invenção. Na classe destes ultimos se incluem, por exemplo, os que se adaptaram á musica escripta para piano como a **Pavan e Feuilles d'Automne**, respectivamente dos grandes pianistas Ravel e Chopin.

Em nada desmerecem taes bailados que na musica se inspiram e encontram liberdade para subtilezas, dando, com felicidade e acerto, vida ao rythmo e á melodia. O enredo e o scenario completam a adaptação para prazer dos olhos e da sensibilidade, tornando-se tão cheios de poesia como os demais.

Dentre os bailados de choreographia fixada tivemos um russo — **Danses polovtsiennes du Prince Igor**, de Borodine, agitado, acrobatico, trepidante e varios francezes, sobresahindo La Valse de Ravel e **Masques et Bergamasques** de Fauré. No bailado francez, muito ao contrario do russo, ha figuras compassadas proprias do bailado tradicional, ha o pas de deux agil e delicado, as piruêtas da **coquetterie**, o entrechat, que é o salto durante o qual os pés se chocam varias vezes antes de tocar o sólo e a dansa em redemoinho. O bailado francez tende para o virtuosismo e o russo para as contorsões.

Tão sómente num bailado — **Daphnis et Chloé** — foi-nos dado apreciar a arte de um **mimo**. Na nomenclatura de bailado classico distingue-se, aliás, sem razão, o dansarino do mimo reservando-se, de ordinario, o papel de mimo para os artistas que não têm ou não possuem mais os meios para obter exito como dansarinos. O melhor dos dansarinos entretanto, deve ser o melhor mimo e, por isso mesmo, um dos maiores da actualidade, Serge Lifar, dando o exemplo, não lhe dispensa as roupagens.

Tivemos, tambem, em scena intensões de originalidade vasadas do cerebro de dois compositores nacionaes. Um imaginou uma dansa incaica e outro uma dansa afro-brasiliense dos tempos em que se viam em Minas Geraes negras com carapinha polvilhada de ouro.

Na presente temporada de bailados tudo nos foi dado apreciar, inclusive os scenarios de coloridos vivos, doces, de uma variedade engenhosa e de uma disposição bem imaginada.

Forçoso é reconhecer a victoria do dr. Prefeito nessa primeira phase da temporada official. Deve elle, pelo exito da primeira serie de espectaculos, sentir-se satisfeito com a sua iniciativa. Começa, sem duvida, a tornar-se credor de justas homenagens.

Não temos em vista fazer aqui a critica das interpretações, mas, deixar expressos os louvores que merecem os responsaveis principaes pelos espectaculos de bailado. E, assim, para terminar cumpre-nos fazer referencia ao maestro Masson que teve sobre seus hombros a responsabilidade da orchestra como principal regente. Elle merece encomios, pois, os musicos do Municipal portaram-se admiravelmente dando ás musicas justo colorido e nitido rythmo. Sob a orientação do maestro Masson, efficazmente auxiliado pela sympathica figura do regente Jean Moral, a orchestra do Municipal deu prova de que é composta de disciplinados e intelligentes musicos.

LOPES MOREIRA

O SOLISTA MIMO VICENTE DE PAULA NA TEMPORADA DE BAILADOS DO THEATRO MUNICIPAL

Da temporada de bailados cujo encerramento acaba de verificar-se, fizemos uma synthese e tivemos occasião de referir ao papel de mimo.

O solista mimo do corpo estavel de bailados do Theatro Municipal, intelligentemente dirigido pela sra. Olenewa e que actuou durante a temporada, foi o sr. Vicente de Paula.

Em Daphnis e Chloé notamos a sua graça, interesse, e precisão de detalhes. Tambem, em **Masques et Bergamasques**, e nas roupagens do esposo de Amayá, notada foi sua presença em scena. No Maracatu' fez o papel de escravo.

O papel de mimo, hoje em dia, é desejado por grandes dansarinos e a prova é Serge Lifar que, de ordinario, o representa. Requer aptidões não só choreographicas como qualidades de actor. O sr. Vicente de Paula foi um interprete expressivo, capaz e efficiente — deixou no publico impressão duradoura.

Instituto Brasileiro de Cultura

O elogio a Evaristo de Moraes — Posse e eleição de novos socios effectivos

Conforme fôra annunciado, o Instituto Brasileiro de Cultura dedicou a primeira parte da sua sessão de sabbado á memoria do saudoso criminalista professor Evaristo de Moraes, membro titular daquelle sodalicio, onde occupava a cadeira patrocinada por Teixeira de Freitas.

Abrindo a sessão, o presidente desembargador A. Saboya Lima mostrou em rapida oração o grande pesar do Instituto pela perda do seu grande confrade, dando a palavra ao sr. Pedro Vergara, encarregado de fazer o elogio do illustre brasileiro.

O orador começou relembrando os primeiros dias da vida de Evaristo de Moraes, as difficuldades que enfrentou para vencer, o que conseguiu pelo talento e pela força de vontade. Affirmou que, academico de Direito, já era uma especie de mestre dos seus professores. Relembrou os triumphos obtidos pelo advogado na tribuna do jury, do qual foi uma das figuras de maior fulgencia.

O sr. Pedro Vergara exaltou todos os aspectos da vida do inesquecivel criminalista, terminando a sua peça oratoria sob calorosa salva de palmas.

Depois de um minuto de silencio foram reabertos os trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de um officio do commandante do Corpo de Bombeiros, agradecendo as felicitações enviadas pelo anniversario daquella corporação e a offerta dos seguintes livros: "Dindinho" de Matheus da Fontoura e "Salazar e o Calazairano".

O sr. presidente annunciou que estavam presentes os novos socios effectivos srs. Fernando Mello Vianna, Mozart Monteiro, Clovis Monteiro e Ovidio Cunha, que foram saudados pelos srs. Americo Palha e O'yntho Sanmartin, tendo agradecido os srs. Ovidio Cunha, Clovis Monteiro e Fernando Mello Vianna.

Procedeu-se, em seguida, a eleição dos novos socios effectivos sendo proclamados os srs. Augusto Pinto Lima, Jorge Sommer, Helio Ribeiro da Silva, Edgard Ismael da Silveira, Lucio Marques de Souza, Antonio Martins Pereira, Carlos Gomes de Oliveira, Margarida Lopes de Almeida, Januario Jobim Bittencourt, Rodolpho da Motta Lima, Edgard Leite Ribeiro, Ben-Hur Raposo e Julia Galeno.

A commissão encarregada de elaborar o plano de glorificação á memoria de Ruy Barbosa declarou que na proxima sessão apresentaria o seu trabalho, falando sobre o assumpto os srs. Julio Barata, Raul Bittencourt e Oswaldo Paixão.

Antes de encerrar a sessão, o presidente annunciou que no proximo sabbado o sr. Mario Hora fará o elogio de Alcindo Guanabara, patrono da sua cadeira, em sessão dedicada especialmente á Imprensa brasileira.

Compareceram os seguintes socios: A. Saboya Lima, Pedro Vergara, Leonelo Corrêa, Americo Palha, Murillo Araujo, Evaristo de Moraes Filho, [illegible], Mozart Monteiro, Clovis Monteiro, João Pinheiro Filho, Fernando Mello Vianna, Idyno Sardenberg, Vicente Paula Reis, Salvador Uchôa, Ovidio da Cunha, Renato Travassos, Aldo Prado, O'yntho Sanmartin, Raul Bittencourt, Matheus Fontoura, Saladino de Gusmão, Oswaldo Paixão, Julio Barata, Oscar Clark, Maria Sabina e Attilio Vivaqua, Mario Hora e Adhemar Assumpção.

Uma conferencia sobre as Cidades de arte da Belgica

A Sra. Marie Thérèse Nisot falará amanhã na Academia de Letras

Sob os auspicios da Commissão de Aproximação Intellectual Belgo-Brasileira, a illustre jurista e educadora belga Marie Thérèse Nisot realizará, amanhã, dia 12, na Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre "As cidades de arte da Belgica". Essa conferencia vem despertando o mais vivo interesse nas rodas culturaes desta Capital, em virtude do thema escolhido e da personalidade da conferencista, que occupa posição de destaque no mundo intellectual da Belgica, além de ser autora de varias obras sobre Direito e problemas sociaes.

A conferencia da sra. Marie Thérèse Nisot será illustrada com a projecção de films falados em francez. A entrada é franca.

CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Em proseguimento das commemorações do centenario de Machado de Assis, organizadas pela Academia Brasileira de Letras com a collaboração do Ministerio da Educação, realizam-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Academia, as conferencias dos srs. Joaquim Ribeiro e Josué Montelo, os quaes dissertarão, respectivamente, sobre os themas: — "Noologia de Machado de Assis", e "A indole da lingua e a phrase de Machado de Assis".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Agio da prata

A Casa da Moeda fixou em 156% e 97% o ágio para acquisição de moedas de prata do Imperio e da Republica; em 500% as dos valores de $020, $040 e $080; em 506% as de $160, $520 e $640, e 444% as de $960, de antigo cunho do Brasil Colonia, sendo o valor da grama da prata fina de $219.

Estações que mudaram de nome

O Ministro da Viação autorizou a mudança do nome da estação de "Raiz da Serra", da Leopoldina Railway, para "Villa Inhomirim", e o da "São João" para "Mattos Costa", na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

O Instituto Brasileiro de Estomatologia e a sessão de amanhã

Occuparão a tribuna os profs. Coelho e Souza e Benjamin Gonzaga

O Instituto Brasileiro de Estomatologia realiza amanhã, ás 20 e meia horas, na sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, mais uma de suas reuniões scientificas, sob a presidencia do Professor Abelardo de Britto, secretariado pelo professor A. Souza Leite.

Acham-se inscriptos para occupar a tribuna, na ordem do dia, o professor Coelho e Souza, sobre "Modificações acerca de modelagens de dentaduras e corôas", e o professor Benjamin Gonzaga, cujo thema é o seguinte: "Poderá a mecanica applicada dirimir o conflicto entre as escolas de Black e as de Ollendorf, Taggart-Villain, no problema da morphologia cavitaria?".

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial, na abertura de seus trabalhos, estava calmo.

O Banco do Brasil, nas cobranças, operava sobre Londres a 93$550, sobre Nova York a 19$980 e sobre Buenos Aires a 4$650.

Os outros bancos forneciam letras para remessas a 93$700 sobre Londres e a 20$020 sobre Nova York e compravam cobertura em libra a 92$800 e em dollar a 19$880.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Moeda	Taxa
Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$715
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$750
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$890

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	8$040	8$050
Idem, compensação	6$100	—
Inglaterra	93$700	—
Estados Unidos	20$020	—
França	$531	—
Italia	1$055	1$060
Hespanha	2$220	—
Polonia	3$850	3$900
Japão	5$450	5$450
Belgica (ouro)	3$405	3$407
" (papel)	$681	—
Suissa	4$515	4$520
Portugal	$852	$853
Suecia	4$840	4$850
Hollanda	10$630	10$650
Dinamarca	4$190	4$210
Argentina	4$655	4$660
Uruguay	7$100	7$185

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

		Moedas
Libra		105$000
Dollar		23$000
Franco		$608
Peso argentino		5$250
Lira		1$195
Franco suisso		5$150
Escudo		$965
Marco	4$100	4$800
Zloty		4$430
Peseta		2$520

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funccionou calmo, tendo os corretores feito melhores negocios sobre a maioria das apolices e titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
21	Unif., 1:000$, 5 %	785$
100	Div. emis., nom.	795$
3	Idem, idem, port.	790$
28	Idem, idem	791$
5	Idem, idem	792$
90	Idem, idem	793$
5	Idem, idem	795$
271	Reajustamento, 5 %	807$
8	Idem, idem	808$
3	Idem, idem, 500$	395$
	Idem, c|1 st.	405$
2	Idem, idem, 1:000$	825$
17	Idem, idem, c|11 sts.	1:065$
35	Idem, idem	1:067$
	Obrigações	
46	Thesouro, 1930, 7 %	1:040$
	Municipaes	
178	Emp. 1904, lib. 20, port.	523$
20	Emp. 1906, 200$, 6 %	164$
5	Emp. 1917, 200$, 6 %	164$
100	Emp. 1931, 200$, 5 %	190$5
20	Idem, idem	191$
2	P. Alegre, 50$, 8 1|2 %	81$
50	Idem, idem	82$5
400	Prefeitura de S. Paulo 8 %	1:005$
	Estaduaes	
6	E. Minas, 200, 1.ª serie 5 %	143$
152	Idem, idem	143$5
4	Idem, idem	144$
815	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	175$
747	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	165$
53	Idem, idem, 1:000$, Dec. 10.246	795$
38	Idem, idem, Dec. 10.907	795$
13	Idem, idem, Ant. nom.	580$
10	Idem, idem, Dec. 9.682	580$
100	São Paulo, 5 %	193$5
11	Idem, idem	193$
108	Idem, idem, unif. 8 %	1:010$
130	Pernambuco, 5 %	83$
50	Idem, idem	84$
	Acções	
100	Banco Portuguez do Brasil, port.	185$
5	Docas de Santos, port.	235$
	Debentures	
20	Docas de Santos	184$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$700

O mercado de café disponivel iniciou, hontem, suas actividades em posição firme e com os preços dos typos em alta.

As exportações foram menores que as de sabbado, e os possuidores do producto cotaram o typo 7 ao limite de 13$700 por 10 kilos.

Durante os trabalhos foram fo-ram negociadas 4.254 sacas, sendo 1.602 ás 11 horas e 2.652 á tarde, contra 1.640 vendidas no sabbado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo	Preço
Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

Pauta mensal:

Café commum	1$400
Café fino	2$000

Movimento estatistico

Leopoldina	4.097
Central	597
Fluminense	650
Reg. Esp. Santo	706
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	265
Total	6.315
Idem, anno passado	2.649
Desde 1.º de julho	53.215
Idem, anno passado	13.313
Media	5.651
Café revert. no stock, desde 1.º de julho	35
Embarques:	
Europa	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	300
America do Sul	—
America do Norte	—
Total	300
Idem, anno passado	1.737
Desde 1.º de julho	67.117
Idem, anno passado	41.793
Consumo local	500
Café doado	—
Existencia	503.453
Idem, anno passado	320.685

MERCADO DE SANTOS

Entradas	48.134
Desde 1.º de julho	206.099
Idem, anno passado	247.200
Embarques	34.053
Desde 1.º de julho	149.474
Idem, anno passado	156.943
Existencia	2.397.847
Idem, anno passado	2.216.896
Preço do typo 4	19$700
Posição	Calmo

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	4.208
Desde 1.º de julho	26.944
Idem, anno passado	6.020
Embarques	—
Desde 1.º de julho	26.409
Idem, anno passado	16.297
Em stock	119.644
Idem, anno passado	135.079
Preço do typo 7|8	12$000
Posição	Sustentado

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar trabalhava, hontem, sustentado e com as mesmas cotações anteriores ainda em vigor.

As exportações foram em menor escala e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.500
Desde 1.º do mez	32.606
Sahidas	3.276
Desde 1.º do mez	25.973
Em stock	52.807

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	38$000	a	40$000
Mascavinho — Não ha.			

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro, no inicio de suas actividades, estava, hontem, em posição estavel e mantendo a tabella de preços precedente.

No final do expediente foi constatado negocios de maior importancia em comparação aos do sabbado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	1.456
Desde 1.º do mez	2.940
Sahidas	260
Desde 1.º do mez	2.318
Em stock	8.423

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3			Nominal
Typo 4			Nominal
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	41$000	a	42$000
Typo 5	38$000	a	39$000
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	41$000	a	42$000
Typo 5	39$000	a	40$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Procedencia e vapor	Dia
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	11
Nova Orleans e escs., "Lages"	11
Genova e escs., "Conte Grande"	11
Buenos Aires e escs., "Neptunia"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	11
Itajahy e escs., "Tutoya"	11
Portos do Norte e escs., "Butiá"	11
Portos do Sul e escs., "Anna"	12
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	12
Buenos Aires e escs., "Argentina"	12
Buenos Aires e escs., "Madrid"	12
Portos do Sul e escs., "Guarahú"	13
Portos do Sul e escs., "Herval"	13
Belém e escs., "Commandante Ripper"	13
Buenos Aires e escs., "D. Pedro II"	13
Nova York e escs., "Taubaté"	13
Buenos Aires e escs., "Brasil"	13
Buenos Aires e escs., "Madrid"	13
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	13

VAPORES A SAHIR

Destino e vapor	Dia
Londres e escs., "Highland Monarch"	11
Porto Alegre e escs., "São Paulo"	11
Paranaguá e escs., "Cuyabá"	11
Cannavieiras e escs., "Araguá"	11
Trieste e escs., "Neptunia"	11
Buenos Aires e escs., "Conte Grande"	11
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	11
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	11
Itajahy e escs., "Angela"	11
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	12
Porto Alegre e escs. "Inconfidente"	12
Manaus e escs., "Bacpendy"	12
Nova York e escs., "Argentina"	12
Porto Alegre e escs., "Itahité"	12
Belém e escs., "Itaimbé"	12
Areia Branca e escs., "Poty"	12
Porto Alegre e escs., "Butiá"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	12
Hamburgo e escs., "Madrid"	12
Porto Alegre e escs., "Tibagy"	13
Antonina e escs., "Bocaina"	13
Hamburgo e escs., "Madrid"	13
Cabedello e escs., "Araraquara"	13
Nova York e escs., "Ayuruoca"	13
Porto Alegre e escs., "Ararangúa"	14
Rosario e escs., "Lages"	14
Buenos Aires e escs., "Brasil"	14
Hamburgo e escs., "Montfhland"	14
Recife e escs., "Herval"	14

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

Confederação Nacional da Industria

O Sr. Ministro da Fazenda, no intuito de, em contacto directo com as classes productoras, solucionar os assumptos de sua pasta relativos aos interesses da producção do Paiz, resolveu receber todas as quintas-feiras, ás 15 horas, em audiencia especial, a Confederação Nacional da Industria.

NOTA DO DIA

O Valle do Parahyba

Os esforços que estão sendo desenvolvidos pela administração paulista no sentido da restauração economica do valle do Parahyba precisam servir de exemplo e incentivo ao governo do Estado do Rio de Janeiro.

A zona ribeirinha do Parahyba constitue pequena parcella do territorio bandeirante, emquanto que a bacia daquelle rio representa região de preponderante importancia para a Velha Provincia. Bastaria considerar esse aspecto para se chegar á conclusão de que o interesse do Sr. Amaral Peixoto pelo problema devia ser incomparavelmente maior do que o demonstrado pela administração do Sr. Adhemar de Barros.

Em 1936 ou 1937, não temos bem certa a data, o Sr. Eduardo Duvivier apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo diversas medidas para combate aos effeitos da erosão nas terras do planalto fluminense. O referido projecto não chegou a ter andamento, mas, é preciso que a idéa não caia no esquecimento.

A devastação selvagem das mattas, quer para o fabrico de carvão e tirada de lenha, como para a cultura de café e cereaes, teve como resultado destruir as condições de fertilidade de enormes tractos de terra, hoje transformados em pastarias.

O illustre director do Serviço Florestal, em recente entrevista concedida a este jornal, fixou com muita clareza os diversos aspectos daquelle grave problema nacional, accentuando o verdadeiro retrocesso que representa o pastoreio substituir as actividades agricolas. Para atalhar o crescimento do mal, é pensamento das autoridades prohibir, de maneira taxativa, o córte das florestas nativas para a preparação de combustiveis. Os industriaes do carvão vegetal e do córte da lenha terão, dentro em pouco, de promover o reflorestamento para que possam continuar a explorar suas actuaes actividades.

O problema interessa, principalmente, ao Estado do Rio de Janeiro, porque Minas Geraes já soube acautelar suas mattas, impedindo que o carvão nellas fabricado continuasse a abastecer o mercado desta Capital. Chamamos para o assumpto a attenção do joven e operoso Interventor fluminense e do seu secretario da agricultura.

Examinem elles o panorama melancolico do valle do Parahyba, compulsem os dados estatisticos e as exposições que dão conta do que foi e do que é hoje a vida de uma região, a mais rica do Brasil ao tempo do segundo Imperio, e hão de convir comnosco quanto a urgencia de medidas acauteladoras.

Estipulada a prohibição do córte das florestas nativas, caberá ás autoridades do vizinho Estado, não só a fiscalização das regras editadas pela administração federal, como a facilitação de meios para o rapido reflorestamento das regiões devastadas. Seria util que se determinasse as especies a utilizar nos trabalhos de refazimento das mattas, tendo em vista não a natureza das regiões onde elles terão de ser executadas, como a applicação que se pretenda dar á madeira das florestas replantadas.

Todos esses aspectos terão de ser examinados para o successo da obra e é preciso que as autoridades fluminenses não se deixem ficar de braços cruzados.

Aconselhariamos tambem o exame do que se está fazendo no Nordéste para assegurar o abastecimento de lenha ás vias ferreas e ás grandes industrias. O Great Western e as Industrias Lundgren estão cuidando, a serio, sem qualquer especie de auxilio official, dos serviços de reflorestamento. A Central e a Leopoldina crearam pequenos hortos florestaes em territorio fluminense, mas, não caminharam para frente.

E' de esperar que todos collaborem na magnifica cruzada em pról das reservas florestaes emprehendida pelo illustre Sr. Fernando Costa.

As nossas laranjas

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Communicam-nos do Gabinete do sr. Ministro da Agricultura:

"Diante da noticia vehiculada pela imprensa do Rio, segundo a qual o commissario do vapor "Cuyabá", recem-chegado da Europa, adquirira algumas caixas de laranjas, no porto de Antuerpia, presumindo serem frutos de procedencia estrangeira com rotulos de laranjas do Brasil, o Ministro da Agricultura mandou proceder immediatamente ao exame, a bordo desse navio, do producto em apreço, verificando, então, tratar-se realmente de laranja nacional, da variedade "pera", typo 252, de começo de estação, frutos esses de grande acceitação em alguns mercados europeus.

O Regulamento estabelece para essa exportação um por cento de acidez para solidos soluveis, não para effeito da justificação da maturação da fruta para exportação portanto, com um certo grão de acidez, o que talvez tenha provocado o reparo por parte do commissario de bordo.

O café em Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café funccionou hoje em baixa. O typo Santos perdeu de quatro a dezeseis pontos nas operações a termo. Foram vendidos 19 lotes.

Não houve negocios de novos e velhos contratos typo Rio. As cotações no disponivel de Rio, sete e Santos quatro, não experimentaram alteração.

Caixa de Amortização

Pagamento de juros

1º SEMESTRE DE 1939

Pagam-se hoje, 11, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1939 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra "J".

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 80 — Decreto 1.967 (Lloyd), 2 a 26.

Diversas Emissões, relações ns. 1 a 500 — Decreto 1.456 (B. Brasil) 1 a 39.

Reajustamento Economico ns. 1 a 150.

Casas commerciaes — Listas ns. 74 a 83, 85 a 87, 90 a 92, 94 a 96, 98, 100 a 108, 109 a 113.

O ingresso só é permittido até ás 14 horas.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

AUGMENTA CONSIDERAVELMENTE A PROCURA DA MANDIOCA NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Conferenciou, hontem, com o Ministro Fernando Costa, o director da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Acompanhado pelo sr. Manoel Gonçalves de Freitas, director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha, esteve hontem em conferencia com o Ministro Fernando Costa o sr. Flavio Rodrigues, agricultor e director da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que expoz á S. Ex. a situação da cultura da mandioca, hoje em franco desenvolvimento em todo o territorio brasileiro.

O sr. Flavio Rodrigues affirmou ao titular da Agricultura que é grande a procura estrangeira pela raspa e farinha de mandioca nacional; observou, porém, que, de accordo com os estudos realizados, a nossa producção dessa preciosa raiz é ainda insufficiente para o consumo interno, pois, de accordo com a producção de que dispomos actualmente, só poderá ser empregada na fabricação do pão mixto numa percentagem de 5%, quando é de 30% o limite maximo fixado por lei.

Este limite só será lançado dentro de tres ou quatro annos, quando então se poderá tambem attender os innumeros pedidos do exterior.

Com referencia ao preço estipulado de $650 réis por kilo de farinha de raspa panificavel, este será accrescido de mais de $650 para os productos finos, cuja bôa qualidade será comprovada por analyses cuidadosas.

O Ministro Fernando Costa teve, em seguida, demorada conferencia com o sr. Gastão de Faria, director do Fomento, com o qual combinou medidas a serem postas em pratica immediatamente, no sentido de ser accelerada a intensificação da cultura em apreço.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 10 (U. P.) — O dolair foi cotado na Bolsa a 37 francos, 74 centimos e o esterlino a 176 francos, 72 centimos.

LONDRES, 10 (U. P.) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 schillings, 6 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 389.000 esterlinos.

O dollar foi cotada a 46.68.18 por esterlino.

As cotações da borracha e dos metaes não soffreram alteração.

BANCO DO COMMERCIO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939

ACTIVO	
Accionistas	1.832:400$000
Letras descontadas	32.711:581$000
Effeitos a receber	37.114:301$500
Valores em liquidação	675:033$400
Emprestimos por contas correntes	32.689:895$100
Valores depositados	98.560:288$900
Valores caucionados	26.445:969$200
Correspondentes no interior	230:428$900
Titulos e immovel pertencentes ao Banco	4.206:651$800
Caixa:/	
Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	12.251:961$800
Diversas contas	144:201$700
	246.912:713$300

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		4.200:000$000
Depositos em c/correntes:		
Movimento	49.758:952$400	
A prazo fixo	8.829:714$700	58.588:667$100
Depositos em contas de cobranças		37.114:301$500
Titulos em caução e em deposito		125.006:258$100
Diversas contas		789:848$300
Dividendos:		
Saldos de exercicios anteriores	177:758$400	
O do semestre findo, n. 126, a distribuir, á razão de 12 % a.a.	1.035:879$900	1.213:638$300
		246.912:713$300

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1939. — M. T. de Carvalho Britto, Director Presidente. — Oswaldo Costa, Director Gerente. — Antonio de Andrade Botelho, Director Thesoureiro. — Vicente Noronha, Gerente. — Newton Pragana, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1939

DEBITO	
Impostos	
Saldo desta conta	117:028$200
Despesas geraes	
Despesas diversas, ordenados, gratificações, percentagens, etc	717:664$700
Juros	
Saldo desta conta	528:014$800
Sellos e estampilhas	
Saldo desta conta	12:644$400
Objectos de escriptorio	
Gastos no semestre	11:414$400
Moveis e utensilios	
Depreciação nesta conta	5:269$300
Caixa Auxiliadora dos Funccionarios do Banco do Commercio	
Doação á Caixa acima	50:000$000
Dividendo 126º	
O do semestre findo, á razão de 12 % a.a.	1.035:879$900
Fundo de reserva	
Creditado a esta conta	300:000$000
Valores em liquidação	
Creditado a esta conta	429:302$300
	3.207:218$000

CREDITO		
Descontos, commissões, juros e lucros em outras operações	3.984:271$300	
Menos:		
Os descontos que passam para o semestre futuro	777:053$300	3.207:218$000
		3.207:218$000

Newton Pragana, Contador.

MUNDANIDADES

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Sra. Anna Ferreira de Mello Fernandes, esposa do contador Antonio Martins Fernandes.

Sra. Olga Leite de Souza, esposa do nosso confrade J. C. Souza Lima, director da "Revista das Estradas de Ferro".

Sra. Sylvia Gloria, distincta funccionaria do Departamento do Commercio.

Sr. Luiz Muzza.

Sr. Salvador Menezes, funccionario do Departamento do Café.

Senhorita Amelia Florido — Fez annos, hontem, a senhorita Amelia Florido, filha do sr. Luiz Florido.

A gentil anniversariante que é elemento destacado da equipe de natação do Club de Regatas São Christovão, recebeu innumeras felicitações de suas collegas e amigas.

Antonio Augusto Pereira — Transcorreu hoje a data natalicia do sr. Antonio Augusto Ferreira, advogado nos auditorios de nossa Capital.

— Está hoje em festas o lar do sr. Manoel de Aguilar Fagundes fone, da Comp. Nac. de Navegação Costeira e de sua esposa dona Oswaldina Rodrigues Fagundes, por motivo da passagem do anniversario natalicio de seu interessante filhinho Manoel.

Milton Barbosa — Faz annos hoje, o menino Milton, filho dilecto da sra. Conceição Barbosa, funccionaria da Assistencia Municipal.

O anniversariante, que receberá muitos abraços e felicitações, vae offerecer a seus amiguinhos uma festiva mesa de doces.

Sra. Eugenia Prestes de Macedo Soares — Faz annos hoje a senhora Eugenia Prestes de Macedo Soares, esposa do Ministro José Roberto de Macedo Soares, secretario geral, interino, do Ministerio das Relações Exteriores.

José Maria Pinto Junior — Transcorreu ante-hontem, a data do anniversario natalicio do Sr. José Maria Pinto Junior, director da Companhia Hanseatica e figura muito relacionada na sociedade brasileira e nos circulos da vida portugueza, onde é por todos estimado, exercendo o alto posto de membro do Conselho da Colonia.

Pertencendo á geração de industriaes que deu um Zeferino de Oliveira, seu conterraneo e grande amigo, um Souza Cruz e um Pereira Ignacio, o sr. José Maria Pinto Junior tem desenvolvido grande actividade no Brasil, em cujo mundo industrial conquistou um nome digno do maior respeito e de toda a admiração.

Ante-hontem, portanto, foram sem conta as demonstrações de estima e de amizade que o illustre anniversariante recebeu de todos os circulos das suas relações — justa homenagem a uma vida laboriosa e orientada sempre no sentido do bem e pelos mais intransigentes principios do dever e da honra, que são tudo para os homens da sua estirpe moral.

Almoços

Será realizada amanhã, a homenagem que os amigos e collegas do dr. Antonio Austregesilo Filho, delegado social da Municipalidade, lhe promovem, em virtude do seu regresso a esta Capital, após longa ausencia no Velho Mundo.

Essa homenagem terá logar no Salão de Inverno do Automovel Club do Brasil e será presidida pelo professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal.

As listas encontram-se no *Jornal do Commercio* com o sr. Adão Lima, na Casa Lux, em frente ao Hotel Avenida e na Casa Mo...

Festas

O *Club A. E. C.*, em continuação ao seu programma do mez corrente, offerecerá aos seus associados e familias mais uma reunião intima, que será realizada hoje, dia 11, das 20.30 ás 22.30 horas, sendo animada por pequeno jazz.

Homenagens

Dr. Augusto Marques Torres — Os amigos e admiradores do dr. Augusto Marques Torres, que acaba de deixar as altas funcções administrativas que vinha exercendo na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, vão offerecer-lhe um almoço de despedida, que será realizado no Automovel Club, em dia desta semana.

Presidirá a homenagem o professor Clementino Fraga, secretario de Saude e Assistencia; em nome dos manifestantes falará o dr. Aldo Cordovil, cirurgião da Assistencia Municipal e actual director da Divisão de Inspecção e Protecção á Saude.

As listas de adhesões se encontram no Gabinete da Secretaria de Saude e Assistencia, na Secretaria do Departamento de Assistencia Hospitalar, na Casa Moreno Borlido e no serviço da 2ª Cadeira de Clinica Medica.

Conferencias

Litteratura do Norte — Litteratura do Sul — Sob o patrocinio do "Centro Paranaense", realizará no proximo dia 15, sabbado, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar, uma conferencia o sr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, professor da Universidade do Paraná.

A conferencia versará sobre a literatura americana, sua indole revolucionaria e as tendencias a que vem modernamente obedecendo.

Restabelecimentos

Humberto Petrelli — Deixou o Hospital Allemão onde se submetteu a delicada intervenção cirurgica, o sr. Humberto Petrelli, emprezario theatral do Rio Grande do Sul.

O sr. Humberto Petrelli, acha-se hospedado no Itajubá Hotel.

Viajantes

Professor Petit Carneiro — Vindo do Paraná, encontra-se nesta Capital, o professor Petit Carneiro, medico paranaense e lente da Universidade daquelle Estado.

— Pelo *Jamaique*, chegou hontem, a esta Capital, vindo da Europa, onde esteve a passeio, o joven Lucio Alves dos Santos, filho do sr. Manoel Alves Santos, socio da firma Oliveira & Santos.

Fallecimentos

Falleceu no dia 8 do corrente num Hospital de Nova York Mr. F. M. Servos, que ha mais de 15 annos occupava o logar de engenheiro electricista, chefe da Companhia "Light".

Mr. Servos partiu do Rio para o Canadá, em gozo de licença para tratamento de saude.

Durante varios annos foi victima de uma doença de coração que não cedeu aos mais modernos tratamentos.

A noticia do seu fallecimento foi recebida com grande pezar nos meios Anglo-Americanos do Rio e São Paulo, onde elle foi grandemente estimado.

O enterro realizar-se-á hoje em St. Catherine, Ontario, Canadá.

Enfermos

Sra. Neide Braga — Victima de um desastre de automovel, na estrada Rio-São Paulo, quando viajava para a capital bandeirante em companhia de seu esposo, o dr. Paulo Gomes Braga, engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas, acha-se recolhida á Casa de Saude de Lorena a Sra. Neide Braga, filha do dr. H. A. Magalhães de Almeida, auditor de Marinha.

Seu estado, embora grave, inspira confiança aos medicos, sob cujos cuidados se encontra.

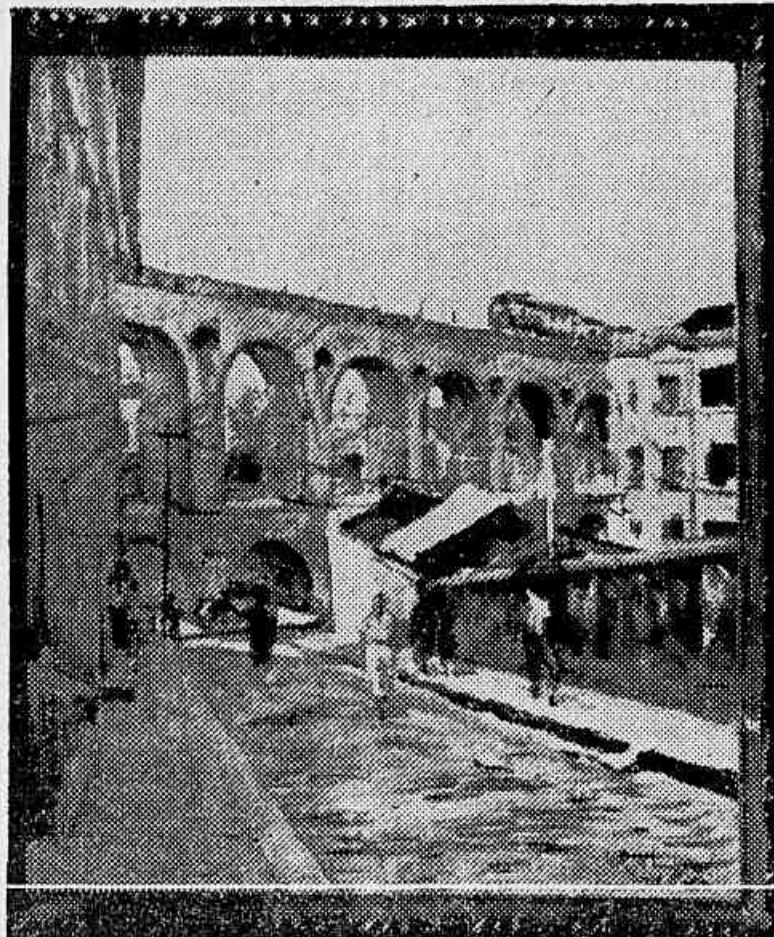
O dr. Paulo Braga apenas soffreu ..., bem como o sr. Alfredo Siqueira, amigo da familia que dirigia o auto sinistrado.

O jantar de anniversario do Club das Victorias Regias

Reina um grande enthusiasmo pelo jantar de anniversario do elegante e original Club das Victorias Regias, que vae realizar-se no dia 13 do corrente, ás 20 horas no Automovel Club do Brasil, no salão nobre, gentilmente cedido por sua directoria. O jantar terá a presidencia de honra da Sra. D. Darcy Vargas, a quem as Victorias Regias vão prestar significativa homenagem. Tambem o Sr. Dr. Gustavo Capanema e Senhora, bem como o Sr. Dr. Henrique Dodsworth, comparecerão á encantadora festa. Será organizado um lindo programma de arte, que será irradiado pela P. R. A.-3, do Ministerio da Educação. A Tupan Film, vae filmar aspectos do banquete das Victorias Regias.

Vae ser uma das mais lindas festas do original club feminino.

BELLAS-ARTES

Foi inaugurada a exposição de trabalhos do pintor Leopoldo Gotuzzo

"Os Arcos", téla do pintor Leopoldo Gotuzzo

Está inaugurada a exposição dos mais recentes trabalhos do pintor Leopoldo Gotuzzo.

O acto inaugural realizou-se ás 4 horas da tarde de hontem.

Pelo salão nobre do edificio da Sociedade Riograndense do Sul, na Avenida Rio Branco, desfilaram elementos de maior relevo no seio da sociedade carioca.

Não nos surprehendeu o exito mundano desse acontecimento artistico.

Os irmãos Gotuzzo — Humberto, Caetano, Leopoldo — constituem uma trilogia que desfructa estima muito merecida, dado o seu cavalheirismo, a sua grande bondade e uma fidalguia de trato conquistadora de corações e de amigos...

O que nos deixou entre-surpresos e maravilhados, foi a collecção de telas que o pintor apresenta e nas quaes mantem uma honestidade artistica que muito o recommenda e dignifica. Nada de mystificações, pruridos de modernismo doentio e de falseamento da verdade das coisas; nada de figuras deformadas, portadoras de elephantiase, fructos de imaginações morbidas.

Na arte de Leopoldo Gotuzzo vê-se a natureza tal qual ella é, com o verde vivo e quente da paysagem brasileira.

A téla "Reflexos" é uma pagina bem vivida da terra petropolitana.

Mas não ha que destacar entre tantas paysagens, cada qual mais interessante, sobretudo envolvidas numa perspectiva ampla e arejada. Primeiros planos bem trabalhados, longes profundos e bem definidos.

As flores constituem uma nota bizarra na suavidade empolgante e confortadora daquelle ambiente.

São flores vivas, viçosas, trescalantes de perfume e palpitantes na vibração macia do seu colorido.

A gravura que illustra esta noticia reproduz um quadro da exposição Leopoldo Gotuzzo. E' uma tela que representa os tradicionaes Arcos da Cidade, quando atravessados por um bonde de Santa Thereza.

A exposição estará franqueada á visita do publico, das 10 ás 18 horas, diariamente, até ao dia 31 de julho corrente.

A DATA DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

A RECEPÇÃO REALIZADA NO DOMINGO, NA EMBAIXADA DO PAIZ AMIGO

Em commemoração ao 129º anniversario da independencia da Argentina, houve no domingo, na Embaixada do paiz amigo, uma recepção offerecida pelo sr. e sra Octavio Amadeo ao corpo diplomatico e á sociedade carioca.

Foi uma festa de alta elegancia, a que compareceram todos os Ministros de Estado, embaixadores e chefes de missões de outros paizes, o chefe e o sub-chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, e figuras de projecção na sociedade, na administração e nas letras.

A photographia acima, mostra um aspecto da recepção, vendo-se o embaixador Octavio Amadeo num grupo em que apparece o Embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello.

Recepção na Embaixada do Japão

UM FACTO SOCIAL E MUNDANO DA "SEASON" DE 39

O Embaixador do Japão, por motivo da presença, entre nós, do Professor Kotaro Tanaka, da Faculdade de Direito de Tokio, abriu os salões da Embaixada da praia de Botafogo.

Foi uma recepção inesquecivel, que abrilhantou o "carnet" mundano da Cidade, na "season" que, neste momento, attinge o seu "zenith".

A's 18 horas, os salões ouro e rosa do palacete Azeredo estavam "au grand complet".

Um mundo elegante, fino, verdadeiramente "rafiné" cercava o Embaixador Kazue Kuwajima e o professor Tanaka.

As damas illustres, sras. Sato, Kudo, Komine, Fukuoka, Aida e Nozaky, esposas dos diplomatas japonezes faziam as honras da casa, "en kimonos".

Lá estão os nomes mais representativos da nossa "haute gomme", das letras, do jornalismo, da magistratura, do Direito e da alta administração da Republica.

Annotamos: Ministro Gaspar Dutra e sra., Ministro Aristides Guilhem e sra.. A sra. Carmella Dutra em companhia de sua filha, num distincto "noir et blanc".

A sra. Guilhem "en bleu marine".

O sr. e sra. Fernando Mello Vianna. Elegantissimo "ensemble" "en noir" e applicações de lantejoulas "en toutes couleurs". O sr. e sra. Gervasio Seabra, D. Assumpta, como sempre, "dersa".

A's damas illustres, sras. Sato, capa "noir". O desembargador Pontes de Miranda e filha "en vellours noir". Sr. e sra. Pedro Calmon, "en bleu", sr. e sra Ivo Arruda "en dentelé noir", sr. e sra., Sá Barreto "en bleu marine", sta. Margarida Lopes de Almeida "en bleu marine"; Professor Candido Mendes de Almeida e sra. Fritz Queiroz "en noir", sta. Yedda Elysio do Couto "en noir"; sra. João Felippe "en bleu", Anesia Pinheiro Machado, em lindo "ensemble bleu pervenche"; num "cercle" a sta. Frida Callmann, "ravisante", "en vert et d'orée"; sta. Olga de Souza "en vieux rouge et capeline"; a sra. Alexandre Konder "en noir"; a jornalista Eva Webner "en vieux-rouge" a sra. Anisio Motta "en noir" as srtas. Julia Salles e Marina Gouvêa de Carvalho "en vert"; a sra. Attilio Bianchini "en noir perlé"... e a lista infinita parece um kaleidoscopio estonteante...

• • •

Toda a fina flôr da intellectualidade: Claudio de Souza, Cypriano Lage, Jorge Maia — o chronica insuperavel de "A Noite" — Lycurgo Costa, Oswaldo Orico e Carvalho Silva; os professores de Direito João Cabral, Levi Carneiro, Haroldo Valladão e Pedro Calmon...

Juristas, advogados, jornalistas, poetas e escriptores.

Uma grande recepção, um facto mundano inexcedivel, na "season" de 39, festejando a intelligencia e a cultura do Imperio do Sol Nascente, na pessoa de nosso illustre hospede...

Almoço ao professor Rocha Vaz

Offerecido pela "Revista Medica Brasileira"

Realizou-se, hontem, 10 do corrente, o almoço que a "Revista Medica Brasileira" offereceu ao professor Rocha Vaz, por motivo de haver o illustre mestre, assumido á direcção scientifica desse grande mensario medico.

A homenagem revestiu-se de grande brilho, no salão de banquetes do S. R. Club Gymnastico Portuguez. Fizeram uso da palavra, o Dr. Gerbert Perissé, em nome da 6ª Enfermaria da Santa Casa da Misericordia: o Sr. Mario do Amaral, em nome da Associação de Imprensa Periodica Paulista, Dr. W. Berardinelli, em nome da 3ª Enfermaria do Hospital de S. Francisco de Assis; Dr. Ordival Gomes e o Dr. Ivolino de Vasconcellos, em nome da "Revista Medica Brasileira".

Em seguida o homenageado agradeceu muito commovido. Presentes á reunião, entre outros vultos de destaque da nossa sciencia, notamos os doutores Levy Caprigliani, Aleixo de Britto, M. M. Fabião, Nicandio Bittencourt, J. Villela Pedras, Ordival Gomes, Piquet Carneiro, Paulo Bandeira, P. Dias da Costa, Darcy P. Bandeira, M. Roitter, Abrahão Elias, etc.

ROMARIA AO TUMULO DO CONDE AFFONSO CELSO

Por motivo da passagem, hoje, do primeiro anniversario da morte do Conde Affonso Celso, ex-presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, os socios dessa instituição visitarão, ás 9,30 horas da manhã, no Cemiterio de São João Baptista, o tumulo do saudoso homem de letras, a convite do actual presidente do Instituto, sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O chefe da Delegação Naval em Buenos Aires, telegraphou, hontem, ao Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, recebeu, hontem, do almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, chefe da Delegação Naval Brasileira nas festividades commemorativas da Independencia da Republica Argentina, o seguinte telegramma:

— "Hoje Ministro Marinha offereceu almoço Delegação bordo "Moreno" estando presentes nosso embaixador, almirante e officiaes argentinos, Ministro durante sua saudação leu mensagem de Vossencia de que eu fôra portador e brindou Vossencia como Chefe nossa Marinha e factor essencial na consolidação da amizade das duas Marinhas. Respeitosas saudações.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

DESESPERO

Ia sentada a meu lado; lia ou fingia interessar-se por um romance cujo titulo não me interessou.

Ella era muito mais interessante — pelo menos ali.

Não tinha perfume de marca — tinha o seu perfume proprio, de carne moça.

Corpo bonito de linhas modernas e sobretudo — um lindo par de pernas. Pernas que ella exhibia talvez em desespero de causa, norichaland, e que seriam um futuro alibi para aquelle que tentado por ellas se arriscasse á aventura seria de uma approximação.

O bom senso em materia de amôr não aconselha muito essas approximações quando uma das partes ainda se diz "menor".

Mas essa idade ali... já ia longe — e o omnibus tambem.

Ella, afinal, não era nenhum algodão polvora; tambem não era uma vulgar de Linneu.

Não era nenhuma madona da Renascença — tambem, si bem que nutrida não era roliça como as mulheres de Bogislas.

Tambem quem a visse pela primeira vez não teria o pensamento de Frederico II quando olhava a princeza de Brunswick sua noiva "l'abominable object de mes desirs". não. Tambem não era um "breve contra a luxuria" como dizia o escriptor Souther Drummond, não.

Era um mixto de literata, caixeira e alumna — pelo rosto, corpo e pernas.

Pernas sobretudo... mesmo sem baquette, mas que uma vegetação capillar tornava mais lindas.

O omnibus parou no fim da linha; eu não conhecia ainda aquelle recanto neste Rio de Turismo em que se fala de Paris e Pigalle sem se conhecer Tijuca e Grajahu'.

Um sujeito feio, barbudo e se não me engano, capenga, esperava-a.

Oh! Como é cheia de contrastes a vida?!

PROBLEMAS DA CIDADE

UM URBANISTA

Engenheiro ASCA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

URBANISMO é o estudo de um complexo de problemas correlatos entre si, visando dar ás agglomerações humanas um maior conforto, imprimindo-lhe uma orientação definida ao seu crescimento, prevendo-lhe as difficuldades futuras, e indicando-lhe as soluções aconselhaveis, com a antecedencia que só aos verdadeiros technicos é dado a conhecer, ou áquelles que pelo viajar do Mundo, foi permittido observar.

Abrir ou modificar um logradouro é trabalho de urbanismo; escolher este logradouro e indicar-lhe a solução apropriada aproveitando com intelligencia os parcos recursos financeiros da collectividade, e determinar a execução da obra em momento opportuno é não só um trabalho de urbanismo, mas tambem um trabalho de um urbanista.

Assim definindo o urbanismo, e assim apreciando o trabalho do urbanista, é natural que ao examinarmos certos trabalhos, aqui ou no estrangeiro, tenhamos nossas reservas que, se ás vezes mostram os erros em que estavamos, outras, porém, mais reforçam nossas convicções.

A vida do urbanista é uma vida de criticas e de desillusões.

Seu trabalho sempre feito objectivando o progresso é, ás vezes, mal interpretado. Nunca vive satisfeito, porque sua volupia pelo progresso e bem estar alheios não lhe permittem a mesma tranquillidade que a desfrutada por aquelles que ignoram os seus trabalhos, ou que os conhecendo, não lhe dão a interpretação devida.

Paulo de Frontin, homem de um dynamismo invulgar, resolveu em sua vertiginosa passagem pela Prefeitura do Districto Federal entregar Ipanema e o Leblon á sua linda Cidade, e mandou fazer as Avenidas Delphim Moreira e Vieira Souto.

Grande foi a grita dos que nada entendiam, e tambem daquelles que, entendendo, queriam guerrear o grande engenheiro — fazer uma Avenida em um areal e que o mar em pouco tempo damnificou, pela fragilidade de seu leito!

Hoje todo mundo vê os bellos bairros que surgiram depois do grandioso trabalho de Frontin, e que, pelo imposto que pagam permittiram ao Thesouro Municipal fazer a sua remodelação, e tambem aformosear outros arrabaldes.

Que fez Frontin? Quem foi Frontin?

Fez urbanismo! Foi urbanista!

Teve a visão do futuro, plantou em terreno bom e os fructos colhidos por nós outros são saborosos, porque a arvore foi plantada pelo technico completo.

Abriu o tunnel João Ricardo aproximando o Caes do Porto ao centro de gravidade da zona central, canalizou o Rio Comprido, outras mais obras executou, encurtando distancias, aproximando localidades, valorizando a terra por todos os processos que seu saber aconselhava. Em resumo: foi um grande engenheiro.

Congratulações ao Presidente da Republica pela obra de saneamento da Baixada Fluminense

Na segunda reunião do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizada na séde do Automovel Club do Brasil, no dia 10 de maio ultimo, nesta Capital, foi approvada e acclamada por unanimidade, a seguinte moção de congratulações a ser enviada ao senhor Presidente da Republica, pelos optimos resultados que vêm sendo obtidos com o Saneamento da Baixada Fluminense.

"O VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo percorrido os serviços que vêm sendo realizados nas baixadas de Guanabara e Sepetiba, pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, pelo que lhe foi dado verificar "in lôco", congratula-se com o Governo da Republica, na pessoa de seu benemerito Chefe senhor Getulio Vargas, de cujo elevado patriotismo e larga visão da realidade brasileira os membros deste Congresso tiveram prova real e tangivel nessa notavel obra de engenharia nacional inconfundivel por seus aspectos de ordem technica quanto administrativamente recommendavel por seus aspectos de ordem sani foi um grande engenheiro.

Regressou ao Rio o Conde de Paris

Henri d'Orleans, Conde de Paris, e sua esposa, princeza Isabel, ao lado do avião "Electra" da Panair no qual regressaram hontem de Bello Horizonte.

Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, regressou hontem, á tarde, de Bello Horizonte, o Conde de Paris, que ha poucas semanas se encontra no Brasil e já visitou grande parte do territorio do Estado de Minas Geraes.

Em sua companhia, chegaram: sua esposa D. Izabel, seu cunhado D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, a sra. Cecilia A. P. Tostes, o sr. Marcio Mello Franco Alves e esposa, e o sr. Robert de Flaghac.

Não tendo sido annunciada a viagem, poucas eram as pessoas que aguardavam a chegada do "Electra" da Panair na estação do Aeroporto Santos Dumont. Momentos após o desembarque, o Conde de Paris e sua esposa partiram com destino a Petropolis.

Desastre de autos em Nitheroy

Não houve victimas

O sr. Renato Wood, gerente da Companhia Usina Metalurgica, dirigia hontem a sua "limousine", pela rua Andrade Neves, na vizinha capital, quando chocou-se com um outro carro.

O outro vehiculo desappareceu, nada tendo o sr. Wood soffrido.

A policia registrou o facto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Spirano Gomes, de 22 annos de idade, residente á rua Vaz Lobo n. 114, por haver brigado com a noiva, tentou contra a existencia, ingerindo acido phenico.

Removido para o Hospital Carlos Chagas, foi o jovem posto fora de perigo.

A quadrilha de raptores nas mãos da policia

As autoridades continuam as diligencias

Na delegacia do 23.º districto policial encontram-se presos os autores do rapto de uma senhora, nos suburbios.

São elles: o "chauffeur" Aripory de Andrade, o "bicheiro" Orlando Cardoso Ribeiro, Alvaro Ferreira dos Santos, residente á rua José dos Reis, 160, casa 9, e Germano Pacheco. Todos elles levaram a effeito um rapto espectacular, tendo ameaçado sua victima, a sra F. N. S.

Grave desastre de auto na Rio-Petropolis

VARIAS PESSOAS FERIDAS

Domingo ultimo, no kilometro 20 da Estrada Rio-Petropolis, o auto particular n. 446, chapa R. J. - 27, teve a barra de direcção partida, capotando e chocando-se com uma arvore. Do desastre sahiram feridas varias pessoas, que foram medicadas no Hospital Getulio Vargas. São ellas: Dulce Seitowiz, contusões e fractura de varias costellas; Zaida Ribeiro, escoriações e fractura das costellas; Esther Rywilin, escoriações e fractura dos ossos da bacia; João Seitowiz, contusões e escoriações; Zelman Rywilin, fractura dos ossos do nariz. Todos residem em Petropolis, a avenida 15 de Novembro, 397 e 399; Ruth Breno, residente a avenida 15 de Novembro, 291, com contusões e escoriações, e Tupan Magalhães, residente á rua Visconde de Moraes, 140, com contusões e escoriações generalizadas.

A policia de Caxias registrou o facto e tomou todas as providencias necessarias.

Para o fornecimento de 234 vagões á Central

Reuniu-se, mais uma vez, a commissão encarregada de receber as propostas

Reuniu-se, hoje, ás 10 horas, sob a presidencia do Dr. Ernani Cotrim, a commissão composta pelos engenheiros Itagiba Escobar, Oscar Mendonça e Renato Feio, todos da Central do Brasil, afim de proceder á abertura dos envolucros contendo as especificações, desenhos e planos referentes á concorrencia aberta para o fornecimento de 234 vagões áquella Estrada.

Após a reunião que se prolongou até ás 12,30 horas, o Dr. Ernani Cotrim, falando á reportagem acreditada junto ao gabinete do Director da Central, onde se realizou a referida reunião declarou o seguinte:

— Opportunamente, será publicada no "Diario Official", com a antecedencia minima de cinco dias, a data de nova reunião para escolha entre as firmas concorrentes, daquella que será a fornecedora do material que a Central adquirirá.

CORREIO AEREO TRANSOCEANICO

Desceu aos 00,18 minutos de sabbado, no aerodromo da Condor, o avião nocturno, que trouxe a correspondencia aerea da Europa, despachada dois dias antes pelo avião regular da Lufthansa.

Em sentido contrario, as malas sul-americanas chegaram a Frankfurt (Allemanha) na tarde de sabbado, ás 17,45 horas (hora do Rio). Ambos os transportes entre o Brasil e a Europa foram effectuados em menos de dois dias

O AUTO CAPOTOU

Mas não houve victimas

O auto n. 2.372, dirigido pelo seu proprietario, Luiz G. Leite, quando trafegava pela Estrada do Corcovado, conduzindo quatro passageiros, derrapou e capotou espectacularmente. Todos sahiram illesos, e a policia do 1.º districto não teve conhecimento do facto.

O maritimo teve o craneo fracturado

Foi internado no H. P. S. o maritimo Joaquim Grillo, de 39 annos, residente á ilha dos Ferreiros, que apresentava fractura no craneo, em virtude de haver soffrido uma quéda em sua residencia.

O estado do maritimo é gravissimo.

O desastre da praia do Russell

Morre mais uma victima da dolorosa occorrencia

Conforme noticiámos, sabbado ultimo, verificou-se uma dolorosa occorrencia na Praia do Russell, no desastre de auto, morrendo um estudante de engenharia.

No H. P. S. domingo, falleceu mais uma victima, o estudante José Soares Magalhães.

O corpo foi removido para o necroterio.

Collisão de autos

Uma senhora ferida

O auto particular nº 24.144, de propriedade do sr. Hermann Meismer, director da Cia. Internacional de Seguros, quando passava pela rua Barão da Torre, esquina de Garcia D'Avila, em Ipanema, collidiu violentamente com o auto do sr. Nestor Lemos, dirigido por um motorista que se evadiu. Em virtude do choque, a esposa do sr. Meismer, sra. Frederica Meismer, soffreu fractura do cotovelo, tendo sido internada no Hospital Miguel Couto. A policia local registrou o facto.

A Escola de Aeronautica Militar commemorou o anniversario de sua fundação

Como transcorreu a ceremonia, na manhã de hontem — Juraram bandeira 300 recrutas

Conforme noticiamos, a Escola de Aeronautica Militar, commemorou hontem, o 20.º annivesrario de sua fundação.

Estabelecimento modelar, a "Escola de Aeronautica Militar muito tem concorrido para o engrandecimento da aviação do Exercito.

Pela manhã, presentes as altas autoridades militares, teve logar a ceremonia de hasteamento do pavilhão nacional.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

Cerca de 10.30, chegou ao Campo dos Affonsos o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra.

O titular da Guerra, ali foi recebido pelos Generaes Lauro Reguera, Valentim Benicio da Silva, Alvaro Tourinho, Francisco Ferreira, Newton Braga, Felippe Xavier de Barros, Almerio de Moura, Coronel Carlos Brasil e pelos representantes de varias corporações militares.

Em seguida após os cumprimentos de estylo, teve inicio a cerimonia de juramento á Bandeira por 300 recrutas da aviação.

Nesta occasião, foi lido o boletim do Coronel Vieira Mascarenhas allusivo ao acto.

O boletim está assim redigido:

"Transcorre hoje o 20.º anniversario da Escola de Aeronatuica, unidade veterana do Campo dos Affonsos e cellula primeira da constituição da aviação militar no Brasil.

Sejam nossos primeiros pensamentos de mais profunda e saudosa homenagem aos companheiros de todos os postos, officiaes e praças, que deram em holocausto a vida no duro serviço da Arma nascente, cujo progresso se amalgama com o sangue dos heróes.

O simpels confronto da Escola de 19 com o Instituto que hoje se ergue em seu logar põe em evidencia o continuo desenvolvimento da Arma, o esforço despendido pelas gerações que se succederam e a inquebrantavel fé que todos temos na grandeza da aviação no Brasil.

Renovada em seus edificios augmentada em suas actividades, se espalhando no apuro, de seus aerodromo, a Escola regista, com felicidade, a ausencia de accidente moral ou mesmo de consequencias graves para a integridade physica da equipagem, no ultimo anno de sua existencia.

O que se realizou em vinte annos ahi está honrando a tradição de trabalho dos que por aqui passaram e dos que a integram no momento, o que resta a fazer, no entanto, desafia a tempera de nossa pertinacia. Mostremo-nos dignos, pela continuidade no esforço, dos que nos precederam.

O Comandante da Escola, nesta data festiva, se congratula com todos os seus subordinados, obreiros anonymos de seu progresso, pelo bom trabalho que puderam produzir".

O DESFILE

Finda a leitura do boletim, os recrutas e os demais elementos da Escola desfilaram em honra ás autoridades presentes.

VISITA A ESCOLA

Depois, o General Eurico Dutra, visitou demoradamente as insatllações da Escola de Aeronautica Militar, colhendo a melhor impressão.

O ALMOÇO AO MINISTRO DA GUERRA

Por fim, teve logar o almoço no Casino dos Officiaes ao General Eurico Dutra.

Ao agape compareceram as altas autoridades militares, sendo trocados amistosos brindes ao "champagne".

Pararam os trens electricos

A interrupção no trafego, hontem verificada — Reparado o pantographo

Em consequencia de haver partido o pantographo e tambem o cabo conductor de energia, proximo á Estação de Sampaio, os trens electricos tiveram hontem, o trafego interrompido, durante varias horas.

O facto verificou-se ás 7.30 da manhã de hontem, e em consequencia todas as composições electricas pararam, o que provocou grande transtorno á população suburbana, que foi obrigada a langar mão dos caminhões, lotações e etc. O accidente affectou o serviço de locomoção da Central, mas, felizmente não houve atropelos, nem se verificaram incidentes.

O engenheiro Benjamin do Monte, chefe da electrificação, assim que teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao local em companhia do engenheiro Ary Koerner de Assis, chefe do serviço da rede aerea e deu immediatamente as ordens de reparação do pantographo e da rêde.

Horas mais tarde, os electricos voltaram a circular, voltando o trafego á sua normalidade.

Prégões

Está vencida mais uma etapa no trabalho que, ha annos, se vem desenvolvendo, para obtenção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados, Solicitadores e Funccionarios da Justiça.

Agora, deverá o projecto ser remettido ao Ministro da Fazenda.

Longo tempo foi perdido na trajectoria, tão cheia de entraves, que essa idéa trilhou.

Urge, pois, que no momento todos se esforcem para que tudo corra facil e rapidamente.

Afinal de contas, não se trata do interesse de alguns mas da collectividade.

Impõe-se, por conseguinte, que todos trabalhem.

Nesse sentido é o nosso appello á classe que tem, no Ministerio da Fazenda, innumeros representantes, entre estes o sr. Souza Costa e o seu secretario sr. Orlando Villela.

—o—

Isso não exclue que a Ordem se não interesse. Deve acompanhar o projecto por uma commissão por ella nomeada.

Os denodados que, até agora, se vêm esforçando para vencer difficuldades de toda natureza devem ser ajudados.

O Instituto dos Intellectuaes tem a impulsionar a sua formação, a vontade firme do sr. Claudio de Souza, auxiliado pelos seus collegas.

O illustre presidente do P. E. N. Club é dos que não dormem.

Ainda, ha pouco, noticiaram os jornaes que esteve no gabinete do Ministro para tratar do seu Instituto.

Outro exemplo que, em tal emprehendimento, se deve ter em vista, é o do sr. Herbert Moses.

Ninguem melhor que esse prodigioso batalhador tem demonstrado que querer só é poder, quando se sabe querer.

E o milagre do presidente da A. B. I. está na sua força de vontade que nem os seus oppositores lhe negam, de tal modo é ella impressionante.

Cabimento de embargos ás decisões de Camaras do Tribunal de Appellação

Magarinos Torres

A lei n.º 319 de 25 de Novembro de 1936, que visava regulamentar o recurso de Revista, cabivel das decisões contradictorias com outras sobre a mesma these juridica, e só disto cogitava no projecto primitivo, — como lhe intercalassem um artigo sobre o recurso de embargos infringentes, — trouxe tal celeuma sobre os casos de cabimento deste ultimo, que até hoje, após quasi tres annos de applicação, andam ainda ás tontas os mais experimentados e provectos advogados.

E' que a jurisprudencia, preoccupada em adstringil-o ás decisões que "ponham termo ao processo" e versem "questão principal", da causa, no sentido de "litigio", tem negado, (não sem discrepancias), o seu cabimento em processos "administrativos", ou quando a decisão recorrida haja annullado, "apenas", a acção, (desde que esta seja renovavel), ou, emfim, quando, ponha embora termo, mas a simples "questão incidente". Da noção imprecisa e intrincavel destas coisas, (decisão final, questão principal, processo contencioso), bem como da não coincidencia de taes conceitos, — têm-se alimentado perpetuas duvidas para todos, tornando quasi um dever para os litigantes o "jogarem barro á parede", com a interposição systematica de embargos pelo vencido.

Não vemos que se justifiquem muito as restricções, além das expressas na lei, que sómente põem como condições para o cabimento de embargos: 1º) que a causa seja de valor superior a 20:000$000; ou, 2º) que, embora de valor inferior, tenha havido reforma da decisão de primeira instancia pela segunda, ou, nesta, hajam divergido os julgadores.

A duvida e as complicações advêm de combinar-se o artigo 5º e paragrapho unico, que taes coisas estabelecem, — com o artigo precedente, o 4º, que trata de recursos em geral das decisões das camaras, resalvando o de "embargos de declaração", remettido á "legislação anterior". Mas um simples raciocinio, ou leitura "sem espirito de complicar", mostrará que os artigos 4º e 5º bem se relacionam pelas respectivas expressões: "decisões finaes" e "decisões de ultima instancia", que aliás se harmonizam perfeitamente, sem autorizar subtilezas...

(Conclue na 12.ª pag.)

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL
SEGUNDO OFFICIO

De primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Ricardo Fernando Esch, move contra J. B. de Castro e Silva e sua mulher Haydée Reis de Castro e Silva, na forma abaixo:

O DOUTOR Silvio Martins Teixeira, juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Districto Federal, etc.:

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 11 de julho, ás 13 horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, serão levados á primeira praça, pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo hypothecario que Ricardo Fernando Esch move contra J. B. de Castro e Silva, bens esses constantes do laudo de avaliação adiante transcripto: laudo de avaliação — Predio de dois pavimentos sito á avenida Paulo de Frontin sob os numeros sessenta e quatro e sessenta e seis, na freguezia de Engenho Velho, de feitio platibanda, tendo na fachada no porão cinco mezaninos gradeados e no pavimento terreo cinco janellas de peitoril e duas portas, sendo uma de accesso ao sobrado o qual tem na fachada cinco janellas de peitoril e duas portas sob balcão com balaustrada de massa. Construcção moderna de pedra, cal e tijolo, portaes em marcos e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente vinte e dois metros e noventa centimetros pelo lado esquerdo, digo, centimetros e de comprimento pelo lado direito dois metros e noventa centimetros, pelo lado esquerdo sete metros e quarenta centimetros, inclusive a parte terrea e pelos fundos em linha quebrada, a primeira linha em direcção a lateral esquerda com dezesseis metros e noventa centimetros, a segunda linha em direcção á rua com tres metros e finalmente a terceira linah em direcção á lateral esquerda com cinco metros. Esse prédio está em bom estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em duas salas, tres quartos, dois corredores, forrados e assoalhados, cozinha, banheiro tendo no mesmo privada e área descoberta onde tem um tanque, com os pisos ladrilhados e dois halls sendo um de ingresso para uma escada de madeira e dois lances de accesso ao sobrado o qual divide-se em saguão de escada com claraboia, duas salas, tres quartos, corredor forrados e assoalhados, cozinha e privada com os pisos ladrilhados. O prédio acima descripto occupa toda área do terreno que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente vinte e dois metros e noventa centimetros, igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito dois metros e noventa centimetros, pelo lado esquerdo sete metros e quarenta centimetros, confrontando pelo lado direito com o predio numero cento e oito da rua São Christovão pelo lado esquerdo com terreno baldio que fica junto e depois do predio numero cincoenta e seis e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos tão somente (13/100) treze cem avos do prédio no estado e do respectivo terreno em .... 13:000$000 (treze contos de réis). Predio de tres pavimentos sito á rua Laranjeiras numero trezentos e dezoito, na freguezia da Gloria de feitio platibanda, tendo na fachada no primeiro pavimento tres janellas de peitoril, no segundo pavimento tres portas sob sacada de ferro e no terceiro pavimento duas janellas de peitoril e uma porta ao centro sob sacada de ferro; entrada ao lado direito onde tem diversas janellas e portas, sendo uma porta larga de ingresso para o salão o qual tem o piso ladrilhado, tendo no mesmo uma escada de madeira de ascesso aos pavimentos superiores. Construcção antiga de pedra, cal e tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente sete metros e sessenta centimetros na extensão de oito metros e vinte centimetros, onde alarga para dez metros e quarenta centimetros na extensão de sete metros, onde estreita para sete metros e quarenta centimetros na extensão de oito metros e oitenta centimetros, onde alarga novamente para nove metros e cincoenta centimetros na extensão de doze metros setenta centimetros, estreitando novamente para quatro metros e sessenta centimetros na extensão de quatro metros, em seguida puxado terreo, medindo de comprimento sete metros e sessenta centimetros e de largura quatro metros e sessenta centimetros. Esse predio está em bom estado de conservação e divide-se em duas salas hall de escada e vinte e nove quartos forrados e assoalhados, quatro banheiros, com W. C. e mais tres W. C. com os pisos ladrilhados, tectos forrados e paredes revestidas, tendo no pavimento inferior, cozinha, copa com pisos ladrilhados, tectos forrados e paredes revestidas. No terreno existem mais as seguintes construcções: um barracão de madeira coberto de zinco de feitio meia agua, tendo na frente duas portas e tres janellas e está dividido em tres commodos com os pisos cimentados e sem forro e num dos plateaux existem duas construcções, uma á direita e outra á esquerda, de feitio beiral de telhado, tendo na fachada cada uma portas e janellas, portaes de madeira e coberta com telhas typo francez, construidas de frontal de tijolos, medindo de largura na frente a ala da direita nove metros e vinte centimetros e de comprimento quatro metros e noventa centimetros; essa ala está em regular estado de conservação e divide-se em tres commodos forrados e assoalhados e privada com o piso cimentado; a ala da esquerda mede de largura na frente onze metros e vinte centimetros e de comprimento quatro metros e quarenta centimetros e dividese em cinco commodos forrados e assoalhados. As construcções acima mencionadas estão edificadas em terreno fechado na frente pelo proprio predio e baldrame com gradil em dois portões de ferro, sendo um largo e outro estreito, lados e fundos em parte fechado por muros, paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens; de largura na frente quatorze metros, por noventa e quatro metros na parte plana e dahi morro acima parte com plateaux ligados com escadas de cimento e dahi até as vertentes onde termina com frente para a rua Alice, confrontando pelo lado direito com o predio numero trezentos e vinte, pelo lado esquerdo com o predio numero trezentos e quatorze, com o qual tem meação e communicação interna e pelos fundos com a rua Alice. Avaliamos tão somente (6/50) seis cincoenta avos das construcções e do respectivo terreno onde as mesmas estão edificadas em 48:000$000 (quarenta e oito contos de réis). Rio de Janeiro, quatorze de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove. — Manoel Luiz Cardoso Leal. — Oldano Borges da Fonseca. Em virtude do que, e para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente que digo, presente e mais dois de igual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos (14) dias do mez de junho do anno de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Vicente Lello Simões**, escrevente juramentado, o dactylographei, e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — **Sylvio Martins Teixeira.**

Gazeta Juridica

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias a D. Quintina Aleixa de Menezes na fórma abaixo:

O DOUTOR SYLVIO MARTINS TEIXEIRA, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a D. Quintina Aleixa de Menezes, para comparecer á primeira audiencia ordinaria deste Juizo que se seguir a terminação deste afim de vêr-se-lhe propôr a presente acção ordinaria de desquite, sob pena de revelia, sciente de que as audiencias deste Juizo se realizam ás terças e sextas-feiras ás 13 horas no Palacio da Justiça á rua D. Manoel, tudo nos termos da petição e despachos adiante transcriptos: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Quarta Vara Civel. Romualdo Ricardo de Aquino, brasileiro, funccionario publico, residente á rua Padre Miguelino numero quarenta e sete, nesta cidade, casado com D. Quintina Aleixa de Menezes na cidade de Queluz, Estado de Minas Geraes, no dia oito de abril de mil novecentos e quatorze, como faz certo a inclusa certidão (doc. n. 1), tendo sua mulher abandonado o lar conjugal pouco tempo depois de seu casamento, juntando o respectivo alvará de separação de corpos quer, contra ella, propôr a presente acção de desquite, baseado no artigo trezentos e dezesete, numero quatro do Codigo Civil, no qual provará o seguinte: — 1.º — que tendo contrahido casamento no Estado de Minas Geraes, na cidade de Queluz, em 8 de abril de 1914, onde a esposa do supplicante residia naquella época, e bem assim o supplicante, logo em seguida a mesma abandonou o lar conjugal, não mais regressando; 2.º — que a despeito dos meios amigaveis empregados para persuadil-a de voltar á companhia do supplicante, nada conseguiu; 3.º — que tendo sido transferido para esta Capital, mezes depois, ainda por intermedio de pessoas amigas fez varias tentativas para que sua esposa viesse com o supplicante e aqui começassem nova vida, nada tendo conseguido; 4.º — que, durante o pouco tempo em que viveram juntos o supplicante sempre lhe dispensou todo o conforto moral e material; 5.º — que do casal não existem filhos. Isto posto, o supplicante, baseado no artigo já mencionado do Codigo Civil, requer a Vossa Excellencia a citação por editaes durante trinta dias para na primeira audiencia que se seguir á citação, ver-se-lhe propôr a presente acção ordinaria de desquite, sob pena de revelia. Termos em que, E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1939. Tamandaré Nogueira Reys. — Para pagamento da taxa judiciaria dá a presente o valor de Rs. 1:000$000. Despacho: — A. Justifique-se. — Rio, tres — cinco — trinta e nove. — (a.) Sylvio Martins Teixeira. — DESPACHO DE FOLHAS ONZE: — Defiro o pedido, digo, defiro a citação por edital da ré, com o prazo de sessenta dias. — Rio, nove de maio de 1939. — (a.) Sylvio Martins Teixeira. — Em virtude do que mandei dar e passar o presente e mais dois de iguaes teôr que serão publicados e affixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trinta e nove. — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Bruno dos Santos, escrivão, subscrevo. — Sylvio Martins Teixeira.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 20 dias, e o abatimento legal de 10%, para venda e arrematação dos predios e respectivos terrenos sitos á rua Fausto Barreto ns. 14, 16, 18 e 20, na Freguezia do Engenho Novo, em autos de Autorização requerido por Regina Tavares Vicente assistida de seu marido Dr. Celestino Vicente, na fórma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2.ª praça, com o prazo de 20 dias, e o abatimento legal de 10% virem, delle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 11 de julho p.f., ás 14 horas, no Palacio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará a 2.ª praça sob pregão de venda, para serem arrematados por quem maior lanço offerece acima da quantia de Rs. 94:500$000 (noventa e quatro contos e quinhentos mil réis), valor dado aos predios e respectivos terrenos sitos á rua Fausto Barreto ns. 14, 16, 18 e 20, na Freguezia de Engenho Novo, em autos de Autorização, requerido por Regina Tavares Vicente, assistida de seu marido Dr. Celestino Vicente, e a quanto, feito o desconto legal de 10% ficou reduzido o valor dado aos mesmos, e que segundo o laudo de avaliação, tem os caracteristicos seguintes: — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 14, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento 1 porta e 1 janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção muito antiga de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento 7m,70 cts. o corpo principal, em seguida puxado terreo medindo de comprimento 4 mts. e de largura 2m,90 cts. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma, caixa dagua com os pisos ladrilhados, tendo ao lado do puxado uma meia area descoberta, onde tem uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em uma sala e 2 quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos — de largura na frente 5 ms., e igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 30m,50 cts., pelo lado esquerdo 30 ms., confrontando pelo lado direito com o predio n. 16, pelo lado esquerdo com o predio n. 12 com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Rs. 25:000$000, no estado. — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 16, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no primeiro pavimento uma porta e uma janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,70 cts. em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,90 cts. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma caixa dagua, com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado tem uma area descoberta e cimentada onde tem meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em 1 sala e 2 quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão de ferro, lados e fundos por murros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos de largura na frente 5 ms. igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 31m,20 cts., pelo lado esquerdo 30m,50 cts., confrontando pelo lado direito com o predio n. 18, pelo lado esquerdo com o predio n. 14, com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliado o predio e terreno em Rs. 25:000$000, no estado. — PREDIO de sobrado sito á rua Fausto Barreto n. 18, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento porta e janella de peitoril e no 2.º pavimento 2 janellas tambem de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 5 ms. e de comprimento o corpo principal 7m.70 cts., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4 ms. e de largura 2m,80 cts. Esse predio está em mau estado de conservação e divide-se o primeiro pavimento em duas salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma caixa dagua com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado ha uma area descoberta e cimentada tendo na mesma uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrame com gradil e portão de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 5 ms. igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 31m,80 cts. pelo lado direito com o predio n. 20, pelo lado esquerdo com o predio n. 16, com os quaes tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos o predio no estado e o respectivo, terreno em Rs. 25:000$000. — PREDIO de sobrado, sito á rua Fausto Barreto n. 20, na Freguezia do Engenho Novo, de feitio platibanda, tendo na fachada no 1.º pavimento duas janellas de peitoril e no 2.º pavimento duas ditas, entrada ao lado direito onde tem no 1.º pavimento 2 janellas de peitoril e uma porta abrigada por alpendre, e no 2.º pavimento 2 janellas de peitoril. Construcção de vez e meia de tijolo, portaes de massa e coberto com telhas typo francez, medindo de largura na frente 6 ms. e de comprimento o corpo principal 7m,80 cts., em seguida puxado terreo, medindo de comprimento 4m,50 cts. e de largura 2m,50 cts. Esse predio está em regular estado de conservação e divide-se o 1.º pavimento em 2 salas forradas e assoalhadas, cozinha e privada tendo na mesma caixa dagua, com os pisos ladrilhados, ao lado do puxado ha uma meia agua abrigando tanque; numa das salas ha uma escada de madeira de accesso ao 2.º pavimento o qual está dividido em uma sala e dois quartos forrados e assoalhados. O predio acima descripto está edificado e afastado do alinhamento da rua em terreno fechado na frente por baldrames com gradil e portão largo de ferro, lados e fundos por muros e paredes confinantes, terreno esse que tem as seguintes metragens mais ou menos: de largura na frente 8m,60 cts. e de extensão pelo lado direito 33 ms., pelo lado esquerdo 31m,80 cts., terminando na linha dos fundos com a largura de 9m,20 cts., confrontando pelo lado direito com terreno baldio que fica junto e antes do predio n. 30 pelo lado esquerdo, com o predio n. 18 com o qual tem meação e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Rs. 30:000$000, no estado. — Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1939 — Manoel Luiz Cardoso Leal — Oldano Borges da Fonseca. — (Devidamente sellado). — E assim quem os referidos e descriptos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima indicados, advertidos, porém, desde logo, de que a venda será effectuada mediante dinheiro á vista ou fiança idonea pelo prazo de 3 dias, e não havendo licitante, será em acto continuo vendido em leilão pelo maior preço que alcançar. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foram extrahidos, além deste, mais dois editaes de igual teôr, para a affixação no logar do costume e publicação na imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1939. Eu, Francisco Waldmann escrevente juramentado interino o dactylographei. E eu, A. Corrêa Dutra Guimarães, subscrevo. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL
CARTORIO DO 1º OFFICIO

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados na acção executiva requerida por Manoel Gomes Simões contra D. Alda D'Assumpção Cabrita Alegria ou Alda Alegria.

O DOUTOR OSWALDO FARIA LIMOEIRO, Juiz, primeiro supplente, em exercicio da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER que, no dia 11 de julho proximo vindouro, no saguão do edificio do Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, logo após a audiencia do costume, que se realizará ás 14 1|2 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo, submetterá a publico pregão de venda e arrematação, em 1ª praça, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação total de 7:230$000, os bens moveis penhorados na acção executiva movida por Manoel Gomes Simões contra Dona Alda D'Assumpção Cabrita Alegria ou Alda Alegria, descripto no laudo de avaliação pela forma seguinte, com os respectivos preços: **Um cofre de ferro Americano do n. 3.662, 100$000; Uma secretaria de peroba clara com tampo de correr, com oito gavetas, 80$000; Um relogio de parede, em funccionamento, 50$000 e um automovel caminhão, do fabricante Chevrolet, motor 4.092.415, com 6 cylindros, força 27 H.P. licenciado sob o n. 7.515, no corrente exercicio, 7:000$000.** Quem, portanto, os referidos bens moveis pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de junho de 1939. Eu, Waldemiro Miranda, escrivão interino, o subscrevo. (a) — **Oswaldo Faria Limoeiro.** (Estava legalmente sellado). Está conforme. O escrivão, interino. — **Waldemiro Miranda.**

GAZETA THEATRAL

THEATRO POPULAR

O problema do Theatro Popular é mais velho do que as kalendas gregas, e por isso mesmo não teve ainda solução satisfactoria, e aqui no Brasil nem mais se cuida de semelhante coisa.

Leon Chaucerel quando fez uma conferencia, em Paris, sobre o assumpto, procurou esclarecer o que vem a ser o Theatro Popular que, na sua opinião, aliás certa, não é theatro de ingressos baratos, ao alcance das bolsas menos favorecidas, mas theatro, representação, ao gosto da massa; quer dizer, ao invés da comedia elegante ou do drama trabalhado, a comedia com aspectos de pantamima, de farça etc. E isto, affirma Chaucerel porque a massa precisa rir com o seu theatro, que lhe é apresentado de forma a não provocar reacções ou atitudes de ordem psychologica. Entretanto, o lado educativo do theatro popular não seria posto á margem; porém, seria de forma menos perceptivel.

Esse Theatro Popular seria representado por "troupe" ou companhias ambulantes pelas differentes provincias, e teriam esses elencos auxilio directo dos poderes publicos.

Seria interessante que o Serviço Nacional do Theatro estudasse essa questão no Brasil, afim de que o theatro não ficasse como se encontra, circumscripto á Capital do Paiz, e ás capitaes dos Estados.

DIVERSAS

E' finalmente hoje, ás 21 horas, que terá logar, no Theatro Municipal, o grande acontecimento artistico da actual temporada, com a estréa da "Comédie Française", o mais famoso e illustre conjunto dramatico do Mundo, que pela primeira vez visita a America do Sul, em missão official do governo francez. A notavel organização theatral traz completo o seu conjunto de auxiliares de scena, material scenographico, adereços, e sobretudo, de interpretes, e apresentará o seu vasto e interessante repertorio composto de obras classicas de Molière, Racine e Corneille, das peças romanticas de Musset e Marivaux, das modernas de Maurice e Giradoux, feito pelos mesmos artistas que detêm os respectivos papeis em Paris. A "troupe" da "Comédie" apresentar-se-á hoje ao nosso publico em duas das mais notaveis peças do theatro francez: "L'Ecole des Maris", de Molière, e "Le Chandelier", de Musset.

° ° °

PELAS tres ultimas vezes, quinta-feira, ás 16,20 e 22 horas, Dulcina e Odilon representarão no Alhambra, "Noite de Nupcias". Hoje, amanhã e depois, portanto, despede-se do cartaz do theatro da Cinelandia a hilariante comedia de Goycochéa e Cardone que Odilon traduziu. Na noite de sexta-feira, 14, em espectaculo completo, ás 20,45 horas, Dulcina e Odilon apresentam no Alhambra "Signal de alarme", de Pierre Weber, traducção de João Luso.

° ° °

TEMOS hoje, no Gymnastico, a nova peça, "A mulher que esqueceu o nome", de Escuder.

° ° °

"SEMPRE em pé" é o actual cartaz do Republica, com Beatriz Costa.

° ° °

"NÃO é nada disso", continúa a sua carreira no Moderno.

° ° °

"CARLOTA Joaquina", original historico de R. Magalhães Junior, já está na sua oitava semana de representações no Rival.

° ° °

SEXTA-FEIRA, subirá á scena, no Carlos Gomes, a opereta "Mizú", de Oduvaldo Vianna, com musica de Francisco Mignone.

° ° °

"GANDAIA", a nova opereta de Geysa Boscoli, estará no João Caetano, no proximo dia 14, com a Cia. Jardel Jercolis.

° ° °

O empresario Jardel Jercolis ganhou a acção movida contra o tenor Candido Botelho, perante o Juizo da 5.ª Pretoria Civel. O cantor foi condemnado a pagar a indemnização de 20:000$.

A "COMEDIE FRANÇAISE"

Teremos hoje ensejo de ajuizar do valor artistico dos elementos que compõem a "troupe" da "Comédie Française", que nos visita. "Le Chandelier" e "L'écoles des maris" serão as duas peças que serão interpretadas hoje, no Municipal. Dentre as figuras femininas mais expressivas dessa "troupe" destacamos Dénise Clair, cujo "cliché" damos acima.

CINEMA

O proximo cartaz do São Luiz

Shirley Temple e Annita Louise, numa scena do "hit" colorido da 20th. Century-Fox "A Princezinha", que o São Luiz estreará nesta semana.

O "ASTRO" E O ELEPHANTE...

Uma nova "dupla" — e que "dupla"! Por pouco não se poderia cognominal-a de... "quadrupla". Oliver Hardy, o Gordo, acaba de trocar a companhia de Stan Laurel, o Magro, por... "Zenobia!"

Afinal, elle se julga, agora, muito melhor compensado, porque Zenobia é uma companheira ideal, inseparavel, que o acompanha ás festas, ás recepções, e quando o Gordo se cansa, póde ir montado em Zenobia, que não protesta... E quando o Goro decebe as maiores injustiças dos seus conterraneos, é Zenobia quem vae ao tribunal provar, face aos juizes, que elle não é o culpado...

Finalmente, quem é Zenobia? Que ser exquisito, e que companheira tão apagada, tão... "adherente", é Zenobia, capaz de converter Oliver Hardy, o Gordo, na criatura mais feliz que o céo cobre?

Muito breve nós o saberemos, quando a United Artists — 2ª-feira proxima — apresentar "Zenobia", na téla do Odeon. Essa é a unica pellicula onde Oliver Hardy, o Gordo, actuou sem a companhia do Magro. Em logar do Magro, está... Zenobia: e com Zenobia, estão Harry Langdon, Billie Burke, Alice Brady, Jean Parker, James Ellison e June Lang. "Zenobia", estará segunda-feira no cartaz do Odeon.

"UE MARIDO, QUE MULHER!"

As exhibições de "Escola Dramatica", no "Metro", irão até quinta-feira proxima, inclusive, para sexta-feira o luxuoso cinema apresentar "Que marido, que mulher!", alta comedia de gran-finos (um marido e uma esposa das Arabias, ella querendo fazer uma coisa e elle fazendo questão de fazer o contrario...) — com Robert Montgomery e Virginia Bruce em companhia de Binnie Barnes e de Warren William, todos dirigidos por Richard Thorpe. Como complemento o "Metro", apresentara uma impagavel comedia musical! "Morram os solteiros!", onde ha todo um rosario de motivos irresistiveis de comicidade.

A seguir, o que importa em dizer, na outra sexta-feira (dia 1), o "Metro", apresentará "Pygmalião", a deliciosa alta-comedia assignada por Bernard Shaw, com a interpretação primorosa, impeccavel, intelligentissima de Leslie Howard e Wendy Hiller.

"UMA CIDADE QUE SURGE"

De donzella altiva da época medieval, Olivia de Havilland, transformou-se em valente colonizadora, vivendo em terra sem Deus e sem lei! Com ella Flynn, abandonando arco e flecha medievaes, para empunhar as rédeas dos potros selvagens, varando distancias na tumultuosa terra californiana do passado seculo.

A dupla maxima, novamente filmada em technicolor, pela Warner, estará reunida a partir da segunda-feira, dia 24 do corrente em "Uma cidade que surge" (Dodge City), que teve a direcção de Michael Curtiz.

A proposito dessa transformação, Olivia de Havilland, assim falou:

— Realmente sinto-me muito mais á vontade, sem tantas roupas e véos. O contraste é naturalmente, muito grande, porém, embora, com o tempo, mudem as roupas e os costumes, o amor continua inalteravel e isso é o mais interessante. Além do mais, em "Uma cidade que surge" (Dodge City), voltei a encontrar velhos e bons companheiros, como o são Errol Flynn, Alan Hale e o director Michael Curtiz.

"HARAKIRI"

Quando a França filmou "A Batalha", de um romance de Caude Farrère, o film provocou certos commentarios na Inglaterra e no Japão. A Grã-Bretanha não gostou do caracter attribuido ao official inglez do film.

E o Japão fez restricções, em ponto identico, á maneira porque era apresentado o official japonez. Para evitar melindres nos dois paizes, foi combinada uma refilmagem. Coube á Inglaterra essa tarefa. Respeitando o romance em todos os pontos. Aproveitando os "decors" e as scenas de combates navaes, entregando a direcção ao mesmo Nikolas Farkas e a interpretação do official inglez a J. Loder e do official japonez, ao mesmo Charles Boyer, apenas se reservou o papel feminino que antes coubera á Annabella, á lindisima e exotica M. Oberon, o film sob o titulo mais expressivo de "Harakiri", soffreu apenas modificações no seu espirito e em certas passagens do dialogo.

E' essa nova versão de "A Batalha" — romance cheio de tragica belleza que tão bem nos pinta a noção de dever commum aos militares nipponicos que o publico verá segunda-feira proxima na téla do Plaza.

Charles Boyer e Merle Oberon juntos pela primeira vez, dão mostras plenas do talento que possuem um trabalho que ficará memoravel nos annaes da setima arte.

"Harakiri", apesar do thema conhecido tem o valor de uma sensacional estréa. Merece, portanto, ser visto por todos os que ainda conservam na memoria as scenas impressionnanates de "A Batalha".

"O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"

Está sendo aguardada com indisfarçavel expectativa, a nova "performance" de Merle Oberon, Laurence Oliver e David Niven — "O morro dos ventos uivantes" — producção de Samuel Goldwyn para a United Artists.

Trata-se de um film recem-estreado em Nova York, onde marcou extraordinario exito, o qual deve repetir-se quando, ainda este mez, o referido espectaculo fôr levado á téla do São Luiz.

Sabemos que, provavelmente, na ultima semana de julho, "O Morro dos Ventos Uivantes", estará em cartaz no elegante cinema da Praça Duque de Caxias.

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Um já bem antigo e authentico valor de nosso theatro, possuindo brilhante cartel de significativos triumphos — Celeste Aida — acaba de ingressar no "cast" da PRE-2, Radio Vera Cruz, enriquecendo, portanto, o "broadcasting" carioca.

CELESTE AIDA

A applaudida actriz apparece, nos meios radiophonicos, através de "Nosso Programma", que é irradiado, aos domingos, pela emissora da rua Buenos Aires.

O encanto personalissimo daquella querida estrella da Companhia Negra de Revistas e a interpretação intelligente que sempre soube dar aos seus trabalhos bastam para que possamos, daqui louvar a PRE-2 pela feliz acquisição que soube fazer para o seu quadro de artistas.

Celeste Aida, cujas representações nas ribaltas nacionaes deixam sempre recordações indeleveis em aquelles que têm a satisfação de apreciar seus meritos, poderá, uma vez actuando em nosso "broadcasting" — e esperamos que o faça por longo tempo, — mostrar, mais uma vez, seus dotes de excellente artista, encantando sempre os que a ouvirem (e serão muitos, por certo, dada a sua popularidade) através das ondas hertzianas, não só interpretando "sketches" e dramas.

° ° °

A terra carioca torna-se, dia para dia, a mecca dos compositores populares nacionaes.

Muito tem a lucrar, com isto, a nossa musica, com o enriquecimento que lhe advirá, pois não lhe faltarão os elementos materiaes para a sua diffusão mais ampla.

Jorge Tavares, que é tambem cantor, e Lemos são dois compositores cearences que se encontram nesta Capital, com um repertorio variado de producções musicaes.

Daquelle, destacamos: "Felicidade de alguem", valsa, "Você foi minha inspiração", "Sem teu amor não viverei" e "Tudo floriu, tudo morreu".

Lemos terá, gravadas por Francisco Alves: "O nosso cruzeiro", "Adeus!" e "O culpado fui eu", além de "Volta", gravada por Manoel Reis e "Trem de Ferro", "Eu e ella", "Cartãozinho ao meu amor", etc.

° ° °

A "Associação Brasileira de Compositores e Autores", pede-nos communicar aos seus associados que, no proximo dia 20 do corrente, ás 17,30 horas, realizar-se-á Assembléa Geral Extraordinaria, (2.ª convocação), para tratar de interesses geraes.

° ° °

A Estação Radio Eireann (531 metros) de Dublin, na Irlanda, está irradiando, duas vezes por mez, programmas em Esperanto, entre 18 e 18,30 (hora local).

Eis os programmas a serem irradiados no segundo semestre do corrente anno:

18 de Julho — Modernas estradas de rodagem através dos montes, 6 de Agosto — Musicas de dansa nacionaes, com explicações, 15 de Agosto — Nosso systema electrico moderno, 13 de Setembro — São Patricio, apostolo nacional, 19 de Setembro — Estado actual do theatro e do drama, 1.º de Outubro — Cantos populares da Irlanda traduzidos para o Esperanto, 17 de Outubro — Os principaes reis da Irlanda durante tres mil annos, 5 de Novembro — Epoca de ouro em nossa historia, 21 de Novembro, 3 de Dezembro — Costumes nacionaes durante o Natal, 19 de Dezembro — Representação de um drama de Natal.

° ° °

Varias de nossas emissoras soffreram mudanças em suas direcções artisticas.

Assim, na Transmissora, temos Dermival Costalina; na Guanabara Frazão, nosso antigo confrade e na Nacional, José Mauro.

° ° °

No proximo dia 19 do corrente, a Radio Transmissora Brasileira reiniciará as suas actividades de studios, apresentando um variado "cast", de que farão parte conhecidos artistas de nosso "broadcasting", entre os quaes, Manezinho Araujo, João Petro de Barros, Sebastião Pinto e outros.

° ° °

Tambem a Guanabara terá, dentro em breve, programmas de studio.

A emissora dos irmãos Manes, em sua nova phase, apresentará novidades.

E' o que esperamos.

CARTAZ

S. LUIZ — "Meia-Noite", da Paramount, com Claudette Colbert e Don Ameche — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas, até quinta-feira proxima. Da sexta-feira em diante, "Princezinha", ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Escola Dramatica", com Luise Reiner e Paulette Goddard. — A's 12,00, 14,00, 16,00 18,00, 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Sangue Irlandez", com Douglas Corrigan. — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — Match Joe Louis x Tony Galento e "Os bambas na alta sociedade", com Helen Parrish e os anjos de cara suja — A's 14,00, 16, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Alibi [illegible]", com Warren William e Ida Lupino. — A's 14,00, [illegible] 19,00 e 22,00 horas (Das 16,00 ás 17,00 e das 21,00 ás [illegible] horas, palco).

IMPERIO — "Com os [illegible] abertos" — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

GLORIA — "Mulheres [illegible] homens" — A's 14,00, [illegible] 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Tres valsas" — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Gibraltar" — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Charles Chan em Honolulu" e "Doze horas de afflicção" — A's 14,00, 16,20, 19,00 e 21,30 horas.

O novo presidente da Caixa Economica

TOMOU POSSE HONTEM, O SR. CARLOS LUZ

Grupo feito após a posse, vendo-se o Ministro Souza Costa entre os Srs. Carlos Luz e Ariosto Pinto e outras pessoas que assistiram a solennidade.

(Conclusão da 1. pag.)

funccionarios do Ministerio da Fazenda e da Caixa Economica.

O novo presidente desse Instituto de economia, que já pertencia ao seu Conselho Administrativo, foi muito cumprimentado pelos presentes e o Ministro Souza Costa em rapidas palavras fez votos de felicidade no desempenho do novo cargo.

Novos logradouros publicos

O sr. Prefeito do Districto Federal, dr. Henrique Dodsworth, resolveu dar a denominação de ruas Affonso Celso e Oliveira Rocha aos novos logradouros, provenientes do arruamento dos terrenos da Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, á rua Jardim Botanico.

A ASIA QUE PASSOU

(Conclusão da 1.ª pag.)

timo detalhe vae pouco a pouco desapparecendo nos horizontes. A Asia é o test fatal de todos os jornalistas, de todos os escriptores.

Ninguem poderá descrevel-a, Ella é grande demais, complicada demais, paradoxal demais para caber dentro da penna de um reporter. Ella existe para ser sentida, jamais para ser photographada.

Recordo todos os livros que li — quasi uma centena... — e lamento o tempo que perdi folheando as suas paginas... E' tudo mentira, embora sendo tudo verdade!..

Porque na Asia tudo está sujeito a um mas desnorteante que annulla todas as conclusões. Nella não se pode dizer isto é assim ou não é assim, porque incontinenti surge o mas fatidico barrando com mão de ferro a terminação da phrase, desmoralizando o conceito, ganhando a estrada larga e perigosa da fantasia, da calumnia, da mentira...

O estrangeiro que salta em terras asiaticas Kodack a tiracolo, Pierre Loti na memoria e o guia da Cook ao lado, esquece-se cem vezes por dia que deveria ter dispensado no cáes de Yokohama, de Tientsin ou de Kobe os seus olhos de occidental. Para elle tudo continua sendo medido pela fita metrica de Berlim, de Nova York, de Londres ou de Paris.

E começou o pobre diabo a ver tudo ás avessas da realidade, a expôr se ao ridiculo de conclusões apressadas e falsas — mais falsas do que as porcelanas Ming que lhe vende em dollares o negociante de curios — a tactear por todos os labyrinthos das hypotheses que elle pouco a pouco vae transformando em dogmas sem se aperceber que vae cavando a bom preço o seu attestado de leviano, de mentiroso, de tolo. E ahi temos porque nasceu Madame Butterfly, o baixo padrão de vida do japonez, o sorriso mysterioso do asiatico, o mercado de ladrões da China e outras patranhas "por el estylo". Para 99 1|2% dos occidentaes que visitam a Asia esta deve ter como denominador commum Shanghai. Ora, Shanghai é tudo quanto quizerem, menos Asia. Dest'arte, tomado erradamente o denominador commum, é facil concluir-se como seguirá a arithmetica da analyse...

* * *

Vejamos o baixo padrão de vida do japonez, o salario infimo do seu proletario. Existem bibliothecas sobre este assumpto e ellas por ahi andam correndo mundo em todas as linguas. Poderia escrever eu tambem um livro sobre a materia. Prefiro, porém, abordal-o neste final de chronica despretensiosa. E vou logo á pergunta definitiva: é ou não é baixo o padrão de vida do operario japonez? Ganha ou não ganha elle um salario infimo? Resposta: comparando o seu salario com o salario do proletario inglez ou americano do Norte, a sua remuneração é baixa, quasi escandalosa. Ahi temos a resposta **tout court**, arrancada sob a lente feita para olhos occidentaes. Em se considerando porém, que o operario japonez, com o seu ganho, dentro do seu ponto de vista — um japonez vive uma vida differente do americano, como este do allemão e o allemão, por sua vez, differente do francez, do inglez, etc. — pode ter ao seu alcance tudo quanto necessita, inclusive economias para depositalas na Caixa Economica, veremos que será um pouco arriscado falar-se dogmaticamente em salarios de escandalo no Japão. Maurette, que por aqui esteve, comprehendeu bem o assumpto em seu livro. E Maurette não era um curioso em questões de salario e de trabalho e por isso não teve duvidas em affirmar que se fizermos a analyse ao inverso — dentro do prisma do valor acquisitivo dos salarios — chegaremos a dolorosa surpresa de que nem o operario inglez, nem o americano conseguirão, com os seus altos ganhos, satisfazer as suas necessidades como o faz o proletario japonez. (Eu não quero falar da situação presente, onde a guerra alterou tudo, inclusive forçando certas fabricas a pagar salarios verdadeiramente astronomicos a alguns milhares de operarios especializados.) Assim, se o proletario nippão pode, em tempos normaes, com os seus "salarios de escandalo" levar uma vida perfeitamente enquadrada dentro dos seus desejos, creio que será temeridade aventurar-se alguem pelos atalhos da critica neste sentido, principalmente tomando como ponto de partida os salarios em dollares do operario yankee. O proletario nippão deve ser visto dentro do seu **climax** japonez, assim como o proletario inglez ou americano só poderá ser analysado dentro da Inglaterra ou dos Estados Unidos. Querer-se levar o assumpto para fóra das suas fronteiras é fazer-se prova de má fé ou de leviandade. As conclusões terão que ser evidentemente falsas, como o são na maioria dos **carnets** de observações dos turistas que batem com os costados por estas bandas.

Dest'arte, o baixo padrão de vida do operario japonez e o seu salario de escandalo não passam de lenda. Qualquer um que se disponha a analysar o thema dentro do seu ambiente, levando em conta o valor acquisitivo interno do yen e o **climax** dentro do qual vive o proletario nippão, verá quão apressados são os conceitos que por ahi andam dando a volta ao Mundo.

E lendas como esta existem em grandes safras acerca da Asia e dos seus problemas. Tudo porque a gente, como disse, insiste em apear em Kobe, Yokohama, Tientsin e Dairen com os mesmos olhos as mesmas regrinhas, a mesma logica usados em Berlim, Roma, Londres ou Baltimore...

Ora, isto é absurdo? E' o mesmo que se querer encontrar no Rio a ceremonia do chá ou em Londres o Carnaval carioca.

O PROFESSOR TANAKA FOI RECEBIDO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

mo, influenciados sobretudo por Luthero, Descartes, Kant e Pestalozzi. Nosso dominio, elle tambem não fugiu a essa tendencia e ella tem continuado até nossos dias.

Insistia-se em que o escopo da Educação é a formação da personalidade; pensava-se tambem que o desenvolvimento da originalidade de cada alumno fosse o fim em si mesmo. Mas qual é o conteúdo da personalidade ou melhor, em que direcção essa originalidade deve orientar-se? Ninguem possuia qualquer idéa firme. Eis o estado anarchico das idéas modernas no tocante á Educação.

A grande maioria dos intellectuaes japonezes permanecia nesse erro.

Desde ha um quarto de seculo, a reforma do ensino universitario e o das escolas superiores orientavam-se para essa direcção.

Foi diminuindo o numero de materias obrigatorias, augmentando-se o das facultativas, no ensino universitario, com o objectivo de alliviar os alumnos do drama do exame.

Na Faculdade de Direito, diminuiu-se o curso do bacharelato, de quatro para tres annos. Todas essas tentativas tinham a intenção de encorajar a iniciativa dos estudos dos alumnos. Mas, infelizmente, o resultado conduzia á baixa do nivel intellectual.

Fundaram-se ainda, por iniciativa privada, escolas de ensino secundario e escolas pre-Universitarias, para a formação dos technicos.

Que o resultado foi nefasto, isto se comprehende claramente.

O liberalismo anglo-americano exercia desse modo, sobre o systema do ensino japonez má influencia.

Sobretudo a relação democratica entre o professor e o alumno, a egualdade entre elles destruiu o sentimento de respeito por parte dos discipulos, o que representava um dos elementos fundamentaes de nossa moral japoneza. Nós observamos, nesses dias, que os professores das escolas primarias e secundarias perdem a sua autoridade moral sobre os alumnos, como os pastores protestantes a perderam com os seus fieis.

Estou convencido de que, no dominio da vida moral e espiritual, os professores devem conservar autoridade absoluta sobre os alumnos.

Nesse sentido, a verdade existe objectivamente, ella foi revelada á Humanidade uma vez na Historia por Nosso Senhor e era guardada pela Igreja Catholica.

Ella está inscripta no fundo de nosso coração. Não ha desenvolvimento do principio fundamental da verdade moral, mas sómente a applicação desta em cada caso de nossa vida.

Os preceitos da razão, do bom senso, isto é, do Direito Natural são constantes e objectivos. Ahi não ha logar nem para a invenção, nem para a descoberta, e consequentemente nem para a collaboração entre o professor e o alumno. O professor deve estar convencido do principio de ordem moral e possuir autoridade sobre os seus discipulos.

Quanto ás materias puramente scientificas não acontece a mesma coisa.

As sciencias se desenvolvem constantemente.

O professor, se é consciencioso, elle sente muito vivamente a insufficiencia de seu conhecimento e em logar de tomar o papel de pregador, elle considera seus discipulos como seus proprios collaboradores.

Naturalmente, por seu conhecimento desenvolvido, terá autoridade scientifica sobre elles, mas a sua attitude deve ser liberal e democratica.

Além disso, não ha senão uma difficuldade que deve ser vencida na educação scientifica. E' o augmento enorme das materias de estudo.

Não temos outro meio senão o conhecimento profundo e synthetico de cada sector da Sciencia.

E' a economia do pensamento e essa attitude servirá aos alumnos para as suas actividades praticas no futuro.

Excellencias, Minhas Senhoras meus Senhores.

Desde a minha chegada ao vosso bello Paiz, ha duas semanas apenas, conheci tres cousas, em vosso meio, ligadas ao ponto de vista aqui exposto, em materia educacional.

São ellas:

Primeiramente, em vossas Faculdades de Direito a duração dos estudos universitarios é de cinco annos e todos os cursos e sua divisão em cada anno escolar são obrigatorios.

Em segundo logar o magnifico plano da "Cidade Universitaria", organizado pelo Ministro da Educação, Sua Excellencia o doutor Gustavo Capanema, plano que trará notaveis beneficios ás pesquisas syntheticas de cada sciencia.

Finalmente, vosso Paiz é essencialmente catholico, por consequencia, a vossa idéa moral no ensino, é sem duvida, dominada pela verdade do verdadeiro christianismo. Tendes autoridade sobre vossos discipulos, autoridade espiritual que não heis creado vós mesmos, mas que é derivada da mais alta Verdade.

Sobre a vossa encantadora Capital, Jesus Christo Redemptor, domina para sempre, em logar da Estatua da Liberdade.

Ainda mais uma vez, muito obrigado".

O professor Tanaka foi saudado por intensa salva de palmas, causando a melhor impressão o facto daquelle mestre haver falado em portuguez, estando apenas ha duas semanas entre nós.

Gazeta Juridica

Cabimento de embargos ás decisões de Camaras do Tribunal de Appellação

(Conclusão da 10ª pag.)

E de maneira bem simples taes expressões se "conjugam". Isto é o que não têm querido fazer os interpretes togados, na sua maioria, attendo-se á primeira, isoladamente; nem os interessados, de sua parte, adstrictos á segunda. Mas será o bastante, uma simples explicação, para pôr termo ao dissidio.

Vejamos o que dizem aquelles textos.

Art. 4º — "As *decisões finaes* das Côrtes de Appellação, ou de qualquer de suas camaras, ou turmas, não admittem outros recursos, senão os que constam da presente lei, resalvados os embargos de declaração", etc.

Art. 5º — Os accordãos nos julgamentos de appellações civeis e de aggravos constituem *decisões de ultima instancia*, sempre que, proferidos por unanimidade de votos, confirmem as decisões recorridas, excepto nas causas de valor superior a vinte contos de réis".

§ unico — Quando não houver dupla conformidade, ou quando excedido o valor fixado neste artigo, *caberão embargos de nullidade e infringentes do julgado*", etc.

Olhos fitos naquelle artigo 4º, dizem os julgadores em sua maioria: só cabem estes embargos quando se tratar de "decisões finaes"; porque unicamente de "decisões finaes" esta lei admitte recursos.

Isto, entretanto, é lêr demais e complicar as coisas.

O que a lei chama de "decisões finaes", no artigo 4º, ella mesma o define no artigo 5º, para o effeito de embargos de nullidade: — são os julgamentos de appellações ou aggravos que, "proferidos por unanimidade de votos, confirmem as decisões recorridas, excepto nas causas de valor superior a vinte contos de réis".

Nestas condições e com esta hermeneutica natural e razoavel, "decisões finaes" e "decisões de ultima instancia" são a mesma coisa, expressões synonymas, ahi, como na technica juridica, (salvo nesta, a duplicidade de sentidos).

Não ha necessidade de entender-se aquella locução do artigo 4º como allusiva a "decisões que ponham termo ao processo", ou "que resolvam a questão principal", conforme se tem feito. Ella quer dizer, apenas, decisões ultimas, definitivas, ou irrecorriveis, sem accenar á distincção classica entre sentenças definitivas ou finaes e despachos interlocutorios.

Poderão objectar os rigoristas da technica que seria um contrasenso a lei falar em recurso de "decisões irrecorriveis ou passadas em julgado"... se fosse esta a accepção de "decisões finaes".

Mas ha, mesmo, que usar de tolerancia para com o legislador apressado, que ahi, pensou, como já expressamente o dissera no anterior decreto n. 21.228 de 1932: "Fica restabelecido, nas causas civeis, o recurso de revista, das decisões definitivas passadas em julgado, proferidas em grao de appellação ou de aggravo", etc. Sómente agora evitou o pleonasmo, supprimindo a palavra "definitivas".

Recurso de decisões "passadas em julgado" foi coisa que teria os zelos de Armando de Alencar e de Goulart de Oliveira; mas era assim o texto legal!

E sendo certo que "decisões finaes" tambem significam "decisões passadas em julgado", ou que "não comportem mais recurso regular", — porque motivo se ha de dar áquellas expressões um sentido mais lato e tambem *forçado*, para alargar o alcance do texto ás decisões que resolvam a causa e lhe julguem "definitivamente" o merito?

Póde haver decisões incidentes ou simplesmente ordinatorias, com effeito decisivo sobre o merito, como as que ordenem entrega de dinheiro, por exemplo, e as que appliquem pena de confesso, ou declarem inadmissivel alguma prova, ou recurso.

Mas, o caso é que, se a lei fala em "decisões finaes das Camaras" (art. 4º), porque razão se ha de entender "decisões finaes das causas"? São coisas differentes, por certo, como certissimo e que o aggravo, em regra, não versa o merito da acção.

Porque, cumpre advertir, sendo os aggravos geralmente consagrados como remedio para os tramites processuaes e incidentes, que não para o merito, (de que a appellação é o recurso normal), muito pouco aproveitaria aquelle recurso de embargos ás decisões de aggravos, a que a lei entretanto o applica, nos mesmos termos em que á appelação. Entretanto a lei fala é de decisões finaes "das Camaras"...

Por outro lado, sonegar o recurso ás decisões annullatorias do processo, a pretexto de que este se possa renovar, constitue por certo, além de violencia ao texto, (que só quer alludir a julgamento sem outro recurso normal), uma clamorosa contradicção: — porque as mais das vezes, a annullação do processo envolve a questão principal, ou importa em denegação do "direito de acção", (quando outro processo não caiba, ou não seja mais exercivel, ou quando prescripto o direito, ou declarada a illegitimidade de parte).

Haverá tambem razão para se restringirem os embargos as acções litigiosas? O juizo de ausentes arrecada herança de pessoa viva, por exemplo; e a Camara de recursos, por controversia sobre a identidade do lesado, confirma o acto! Mas é processo "administrativo": — não cabem embargos... Brada aos ceos que assim pretenda a justiça poupar-se ao incommodo de maior exame, em tão meindrosa e grave questão, a pretexto de que a lei só consigne o recurso ás camaras conjunctas — "nos processos contenciosos", — porque fale incidentemente em "causas".

E' entender *demais*, ir muito além do que o legislador previu, esse modo de interpretar por entrelinhas, ou phrases incidentes.

Não ha, em todas as disposições da lei, no que tange á "revista", uma só palavra que autorize tal restricção, mas, ao contrario referencia generica a "algum feito" (art. 2º). E' sómente em relação a embargos que se allude a "causas". E então, como idéa restrictiva e só concernente aos embargos de nullidade, cumpria observal-a *literalmente*. Ella só apparece numa phrase de resalva, — dizendo: — "excepto nas causas de valor superior a vinte contos de réis" (Art. 5º).

Já que em relação ao valor, sómente, é que a lei fala em *causa*, legitima, quando muito, seria a interpretação pela qual, quando accordão unanime confirmasse a sentença de primeira instancia, só se admittiriam embargos *nas causas* que excedessem á quantia fixada na lei; não importaria o valor senão em acções contenciosas.

Mas, para quaesquer feitos, a simples falta da dupla conformidade deveria bastar para o cabimento do recurso. Isto já seria interpretar "commodistamente", com dar significação technica a uma palavra inadvertida e que tem, mesmo na linguagem juridica, tambem o sentido amplo, de procedimento judicial de qualquer especie, como se vê do Codigo de Processo Civil e Commercial: "Independem de distribuição as causas de qualquer natureza, incluidos os *inventarios*, que forem dependencia de outra", etc. (art. 33), enumerando, ainda, o art. 63, "as causas possessorias, de nunciação... *fallencias*".

Fallencias e inventarios tambem são "causas", em sentido amplo.

Aliás, a restricção, com que se pretende poupar a justiça á avalanches de recursos, em camaras conjunctas, não chega a attingir seu objectivo; visto que, da denegação dos embargos pelo relator, cabe aggravo, que as mesmas camaras terão de examinar.

Mais razoavel, por certo, seria que a Justiça désse o exemplo de leal entendimento da lei, contentando-se com as restricções, que esta faz, e não pequenas, ao cabimento de embargos.

O excesso de recursos, como temos, e sem limitação ao arbitrio dos julgadores, (não se exigindo *quorum* elevado para alteração de decisões uniformemente proferidas), é sem duvida um grande mal, pela sobrecarga á justiça e surpresa ou perigo aos litigantes.

Mas não traz menor insegurança e não menos prejudicial é o arbitrio dos julgadores, com seu casuitismo, em materia de admissão de recursos.

Continuamos, por isto, a admittir embargos de nullidade em qualquer feito, desde que de valor excedente a vinte contos, ou tendo havido reforma da sentença anterior, ou divergencias de votos no accordão.

E o melhor fundamento deste criterio, — porque isto, ao menos, o é, como regra observavel uniformemente, — será a contemplação da versatilidade e das excepções de que se vê constrangida, a cada passo, a jurisprudencia dominante?

Os cadetes de West Point desfilaram em homenagem ao General Goes Monteiro

(Conclusão da 1.ª pag.)

e a bibliotheca em cujas paredes ha as seguintes inscripções: "Tenhamos fé — O direito faz a força — Com essa fé cumpramos o nosso dever, como o entendemos" — Abraham Lincoln.

A's 17 horas terminou a visita, retirando-se o General Góes e sua comitiva com destino a Camp Smith.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O General Góes Monteiro partiu ás 8,10 para Nova York, em transito para West Point.

O General Marshall e o Embaixador Pereira de Souza, levaram-lhe despedidas a Bolling Field.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

Fallencia — Bento Pessôa Cavalcanti — Digam o syndico, o fallido e o Curador das Massas Fallidas sobre o laudo de fls. 49 a 53.

2.ª VARA

Fallencia — H. C. Santos & Cia. — Autorizada a continuação de negocio.

3.ª VARA

Fallencia — Cita S. A. — Deferido o pedido mediante traslado.

4.ª VARA

Fallencia — Antonio Raymundo — Informe o requerente de fls. 174 quaes os saldos existentes nos bancos referidos na petição.

Fallencia — Fabrica S. José de Flandres Ltda. — Declarada reaberta a fallencia supra. Marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores não habilitados. Designado o dia 5 de setembro proximo para a assembléa dos credores.

5.ª VARA

Fallencia — Salomão Smilianski — Ao Curador.

Fallencia — Instituto de Providencia Chimica — Ao Curador.

6.ª VARA

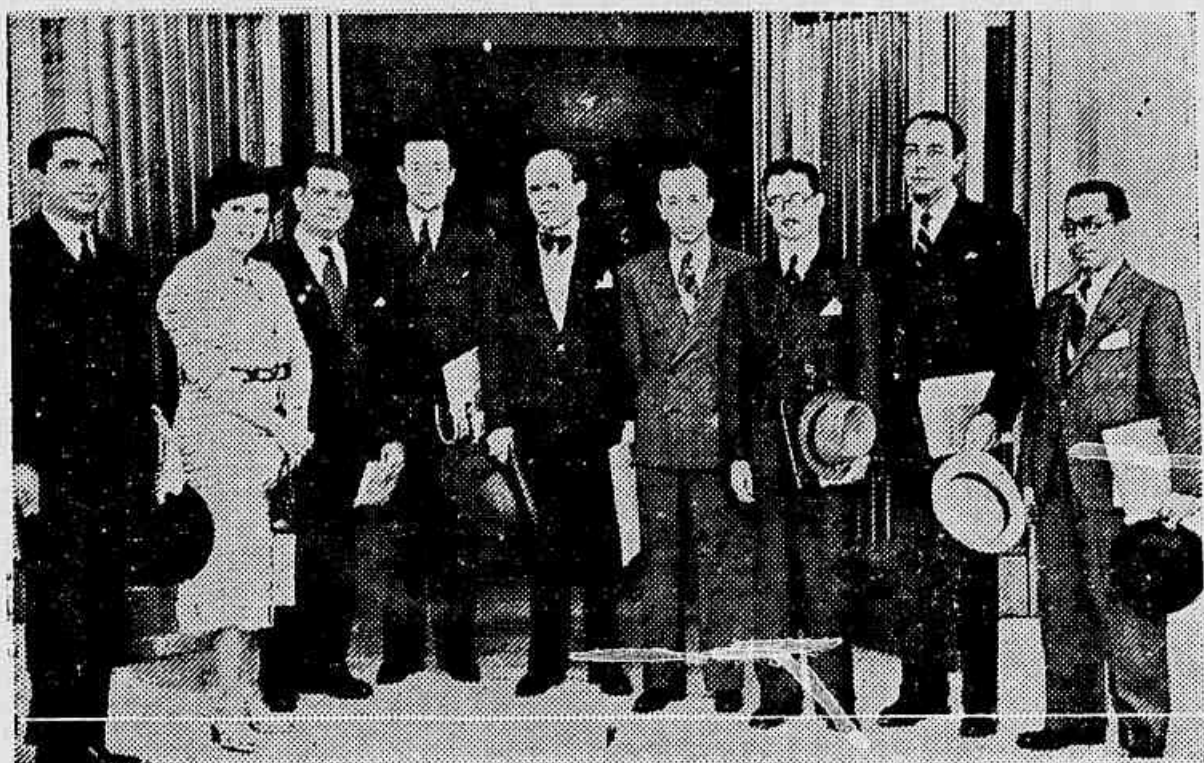
Fallencia — Sebastião Martins Neiva que se assigna S. Neiva — Cumpra-se a parte final do despacho final, prestando-se as informações e pareceres em face dos papeis arrecadados, como suggere o Curador na parte final do parecer de fls. 103 e verso.

Concordata — Max Galant Defiro o pedido de fls. 107 e verso.

Fallencia — Joaquim André — Voltem ao Curador.

Fallencia — Fernandes & Carneiro — Intime-se o liquidatario duplamente nomeado e compromissado, para dar andamento á liquidação no prazo de 5 dias, sob pena de destituição.

Empregados em transportes e cargas, pensae no vosso futuro e no de vossa familia! Procurae os postos de censo do I. A. P. E. T. C.

O Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

Grupo da Delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho tomado em Genebra. Vêm-se ao centro o Ministro Helio Lobo, chefe da delegação brasileira; á direita os srs. drs. Oscar Saraiva, delegado governamental, Helvecio Lopes, Paulo Carneiro e Paulo Camara, conselheiros technicos; á esquerda os srs. Paulo Lopes, funccionario brasileiro do B. I. T. e Chrysostomo de Oliveira, delegado da classe de empregados, Madame Heloisa Rocha e sr. Francisco Montojos, conselheiros technicos.

REVISÃO DE MATRICULAS NA U. E. C.

Proseguem os trabalhos

Communicam-nos da Secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro:

"Já se acham recolhidos á Thesouraria deste Syndicato todos os recibos com atrazo superior a seis mezes.

Os associados com esse atrazo, que desejarem se quitar, poderão procurar os seus recibos naquelle Departamento do Syndicato, dentro de quinze dias.

E' de todo o interesse do associado regularizar, sem demora, sua situação perante o Syndicato, evitando o seu desligamento do quadro social, principalmente agora que já foi assignado pelo sr. Presidente da Republica o decreto que torna obrigatoria a Syndicalização. — Rio, 7 de julho de 1939. — (a.) — Adão Duarte de Oliveira, 1.º thesoureiro. — visto (a.) — Cupertino de Gusmão, presidente.

União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres

A grande assembléa geral extraordinaria do dia 14

A Commissão Executiva da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, Syndicato que congrega, de accordo com a lei, todas as actividades do ramo, convida os companheiros de hoteis, restaurantes, bars, sorveterias, confeitarias, cafés, pensões, tendinhas e congeneres, a comparecer á Assembléa de Classe, pró-immediata unidade dos trabalhadores deste ramo de actividade no seu Syndicato de Classe — União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres. Companheiros e companheiras, deveis fazer, se necessario, sacrificio, e comparecer á Assembléa Pró Unidade Syndical, no dia 14 do corrente, sexta-feira, ás 22 horas, na séde do Syndicato á rua Lavradio, 49 — 1º, pois nesta Assembléa será resolvido assumpto de maximo interesse para a classe e suas respectivas familias.

Companheiros e companheiras, o Governo já decretou a Unidade Syndical e temos de cumpril-a. Portanto, não deixemos para a ultima hora.

Sigamos o exemplo das outras classes que já se unificaram. Todos á Grande Assembléa Pró Unidade Syndical, no dia 14 do corrente.

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da acta anterior;

b) — Unidade Syndical;

c) — Mensalidade minima.

Pela Commissão Executiva: — *Romeu Mascagni* — 1º Secretario; *Leontino Rosas* — Presidente".

Com o devido agradecimento e solidariedade de trabalhista, subscreve-se

Pela Commissão Executiva — *Leontino Rosas* — Presidente.

Faz annos hoje o 1.º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga

Passa, hoje, o anniversario do sr. José Ribeiro dos Santos, activo e bemquisto 1.º secretario do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga.

Sr. José Ribeiro Nunes

Elemento de grande projecções dos seus amigos e admidade que vem desenvolvendo em beneficio da mesma, o distincto anniversariante é um dos pioneiros da concordia social, da harmonia entre empregados e empregadores, no ambito do Estado Novo.

Innumeras serão as felicitações dos seus amigos e admiradores pela data que hoje transcorre, ás quaes "Pagina Syndical" se associa com muito prazer.

Fundado mais um syndicato

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu communicação de haver sido fundado na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, o Syndicato dos Despachantes Estaduaes.

A Soc. dos Conductores de Vehiculos de Santos e Syndicato dos Chauffeurs de Santos, ora reunidos, officiam á Ass. dos Proprietarios de Carroças

A A. P. C. D. F. recebeu das entidades acima indicadas o seguinte officio:

Presados senhores, o Syndicato dos Chauffeurs de Santos e a Sociedade dos Conductores de Vehiculos, ora reunidos e providenciando o seu reconhecimento como uma só entidade de classe, vêm pela presente agradecer a visita honrosa que houve por bem nos fazer o digno Secretario Geral dessa Associação, sr. Nadyr de Oliveira Martins, com o qual, em palestra que mantivemos, foram abordados assumptos de grande e vital importancia para as nossas classes, principalmente o que se refere á "regulamentação da tracção animal" no Rio de Janeiro, o que sem duvida é o amparo de centenas de familias cujos chefes labutam nesse mistér. Aqui estamos pois, promptos a collaborar com essa prestigiosa Associação no que fôr necessario para defesa de mutuos interesses e aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes as nossa mais cordeaes saudações.

(a) *Antonio Carlos Gonçalves* — Secretario.

Mais jornalistas profissionaes registrados

Acham-se na séde do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, afim de serem entregues aos respectivos donos, as carteiras profissionaes dos jornalistas abaixo, já inscriptos no Registro da Profissão Jornalistica:

Raymundo Monteiro, do "Jornal do Commercio"; João Trindade Meira Henriques, do "Meio-Dia"; Christovão Monteiro Freire, Francisco Salles, de "A Tarde"; João Benedicto Monteiro Ramos, da revista "Educação e Saude"; Helios Cintra Bastos Tigre, Ondina Portela Ribeiro Dantas, do "Diario de Noticias"; Apparecido Gonçalves, da "Gazeta de Noticias"; Americo Carneiro, da Agencia Meridional; Edgard Luiz Duque Estrada, do "Correio da Noite"; Arthur de Miranda Bastos, Ary Barroso, Aldebardo Vergolino Horta, de "O Jornal"; José de Oliveira Santos, de "O Imparcial"; Gil da Cunha Gomes, do "Correio da Noite"; João Avila de Mesquita e Joaquim Flora Nogueira, do "Correio dos Maritimos"; Belmiro Bastos, de "A Noite"; Leopoldo Vitorio Nery da Fonseca, do "Meio Dia"; Alberto Lyra Madeira, da "Radio Jornal do Brasil"; Bento Euzebio Pereira, ex-revisor do "Jornal do Brasil"; Nestor Moreira, Gerson Deslandes, de "A Noite"; Nestor Costa Pereira.

Os empregados da Companhia Nestlé em face dos Institutos de Pensões

São associados do Instituto dos Industriarios, excepto os conductores de Vehiculos

A Nestlé and Anglo-Swiss Condensed Milk Cº. Ltd. consultou o Ministerio do Trabalho sobre qual o Instituto a que estão filiados os seus empregados.

O titular da pasta, sr. Waldemar Falcão, approvou, a respeito, o parecer da Commissão Especial encarregada de emttir parecer sobre as duvidas surgidas no que toca á inscripção de associados nos Instituto e Caixas de Pensões, o qual esclarece que são associados obrigatorios do Instituto dos Industriarios todos os empregados da consulente, excepto os conductores de vehiculos terrestres que são associados obrigatorio sdo Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

O II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros

INSTALLAR-SE-A', NO PROXIMO DIA 22 DO CORRENTE, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

Importantes assumptos serão ventilados

Em nome da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros instituição esta reorganizada por iniciativa dos Syndicatos de Santos, Bahia e Porto Alegre, o presidente da mesma sr. Augusto Nogueira Gonçalves e demais membros da Commissão Executiva está distribuindo a seguinte circular:

"O Conselho Deliberativo da Federação, attendendo a urgente necessidade de solucionar o mais breve possivel, os assumptos de vital interesse para a classe, resolveu convocar o 2º Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros do Brasil, para o dia 22 de julho de 1939, perante o qual serão discutidos assumptos de ordem geral e local, com as seguintes theses:

1º — *Bases para regulamentação social da profissão dos despachantes aduaneiros, de accordo com o projecto do Rodizio;*

2º — *Regulamentação social para unificação em todas as alfandegas da arrecadação das commissões que são devidas em face dos decretos em vigor, assim como dos serviços não previstos nos mesmos;*

3º — *Regulamentação social das contribuições dos associados para effeito de beneficencia, dentro das normas estabelecidas pelas leis sociaes trabalhistas;*

4º — *Convenções de trabalho e organização de cooperativas sociaes.*

De conformidade com o capitulo V, dos artigos 26º e 29º dos Estatutos da Federação, cada Syndicato poderá enviar ao Congresso, até tres representantes, cabendo-lhes, porem, direito a um voto, *podendo tomar parte os Syndicatos, Associações ou Nucleos não filiados*, bem como elementos de destaque na profissão, pelo que, a Federação convida a classe em geral a se inscrever para esse fim, mandando suas adhesões á Secretaria, até o dia 20 do mez corrente.

As sessões *solennes de installação e encerramento*, serão levadas a effeito respectivamente, nos dias 22 e 29 do corrente mez, ás 21 horas, no recinto das sessões do *"SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES"*, situado á rua Camerino n. 66, gentilmente cedido pela respectiva Commissão Executiva.

As sessões plenarias do Congresso em apreço, serão effectuadas na séde social da Federação, á rua 1º de Março n. 35, sobrado, *nos dias 23 a 28 do mez em curso*, ás 17 horas, para discussão e approvação das theses que forem apresentadas por todos os Congressistas dentro do programma da referida circular.

Alem das theses alludidas, o Congresso em questão, tratará de outros e importantes problemas de maximo interesse dos aduaneiros, como, por exemplo, os que se ligam aos decretos ns. 22.104 e 23.329, nos quaes se ajustam medidas tendentes á fixação de garantias, tanto de ordem moral, como de ordem material, a que se julga com direito os despachantes aduaneiros, ainda não de todo bem observadas.

Nesse Congresso não se pretende pleitear augmento nas tabellas, mas, apenas, medidas que garantam direitos adquiridos pelos despachantes aduaneiros, evitando-se assim, tanto quanto possivel, as multiplas modalidades de "pressão economica" que *envolvem interesses incontestaveis da classe*, até agora, por um mal entendido qualquer, grandemente prejudicados.

Outro problema da maior relevancia que será levado a plenario, no referido Congresso, é, sem duvida alguma, o que se refere aos serviços de importação e exportação de Cabotagem.

Na parte relativa á exportação, por exemplo, os despachantes aduaneiros de Porto Alegre, defenderão causas interessantes, levando os congressistas a tomarem resoluções que se impõem á bem da classe e até do Fisco, pois que serão encontradas, provavelmente, formulas conciliatorias mediante as quaes não mais serão prejudicados os despachantes e o erario publico.

O "Rodizio", finalmente, merecerá debates e resoluções apropriadas ao momento, de vez que essa antiga, necessaria e justa pretensão dos despachantes aduaneiros, está, agora, dependendo, apenas, da bôa vontade do eminente Chefe da Nação, Dr. Getulio Vargas, que, ao que sabemos, tornal-o-á lei brevemente.

Taes debates e resoluções, aliás, serão finalidades esclarecedoras e orientadoras para quantos vão desfrutar as vantagens que esse systema introduzirá em nossas aduanas.

Em summa, o Congresso a que alludimos, trará grandes vantagens para a classe a que pertence seus membros, e para o Thesouro da Nação, tantos e tão experimentados são os elementos que o vão constituir, cada qual mais caprichoso no cumprimento de seus deveres para com o nosso querido Brasil.

A U. E. C. e o Congresso dos Commerciarios

Da Secretaria do Syndicato União dos Empregados do Commercio, pedem-nos a publicação do seguinte:

O Syndicato União dos Empregados do Commercio, por intermedio do seu presidente, fez hoje, entrega ao sr. Ministro do Trabalho do memorial referente á Lei de Syndicalização. Na ultima quinta-feira, foram entregues os trabalhos referentes á bandeira do Syndicato, ao limite de idade, ao trabalho de menores e á estabilidade no emprego.

Vae, assim, sendo cumprido o programma do Congresso, esperando este Syndicato desincumbir-se da missão recebida, dentro de mais alguns dias, fazendo presente ao Governo as restantes materias approvadas pelo Congresso. — Rio, 10 de julho de 1939. — (a) *Cupertino de Gusmão*, presidente.

O Flamengo com a derrota soffrida ante o Botafogo perdeu o titulo de "leader" absoluto, passando para o invejavel posto a equipe do Vasco da Gama

"PRIMEIRO PREMIO" DA PRIMEIRA RODADA DO CONCURSO DESPORTIVO DA "GAZETA DE NOTICIAS" AUTORIZAÇÃO N.° 3875, com ONZE PONTOS — RS. 800$000

"SEGUNDO PREMIO" EMPATADOS COM "DEZ PONTOS" — AUTORIZAÇÕES NS. 2909 — 3327 — 2556

Os portadores das autorizações com estes numeros, devem comparecer, sem falta, hoje, das 17 ás 18 horas, na redacção da "GAZETA DE NOTICIAS", para receberem os premios correspondentes ——— LEIAM, AMANHÃ, ESTE JORNAL

O Flamengo abatido pelo score de 5 a 1

Com esta derrota o Flamengo perdeu, pela segunda vez, a leaderança do campeonato

Tal como no jogo com o Bangú, em que o Flamengo perdeu o primeiro posto com um alto placard, 4 x 0, o Flamengo voltou na tarde de ante-hontem a perder a leaderança do campeonato por um score surprehendente.

A victoria do Botafogo foi justa e merecida. Seus atacantes souberam aproveitar as opportunidades.

OS VENCEDORES

A equipe botafoguense não chegou a impressionar technicamente. Na defesa Aymoré, Zézé Moreira e Graham Bell, foram os mais destacados. Nariz jogou bem. Zézé Procopio e Canalli não comprometteram.

No ataque destacamos C. Leite e Paschoal, os mais destacados. Os outros jogaram bem.

OS VENCIDOS

No 1.° tempo o team Flamengo jogou bem, mas no 2.° tempo não parecia mais o team do Flamengo. Descontrolou-se completamente.

Oswaldo e Volante foram os melhores elementos da defesa.

Domingos, Natal e Jocelino estiveram regulares.

No ataque, o estreante Naon não chegou a impressionar.

Valido teve que ajudar a defesa. Sá, Jarbas e Carlinhos foram os mais destacados.

O JUIZ

O Sr. Mario Vianna permittiu o jogo pesado e foi completamente falho de energia.

1.° TEMPO

Sob as ordens do Sr. Mario Vianna, os dois quadros entraram em campo assim constituidos:

BOTAFOGO: — Aymoré, Graham Bell e Nariz; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Perácio e Patesko.

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Oswaldo; Joselino, Volante e Natal; Sá, Valido, Naon, Carlinhos e Jarbas.

A sahida foi dada pelo Flamengo.

Aos sete minutos de jogo, Sá passou a Naon que, de cabeça, devolveu o passe ao ponta direita, dentro da area. Sá recebendo o couro atirou forte assignalando o 1.° goal do Flamengo.

Aos vinte cinco minutos, o Botafogo atacou, Oswaldo tentou fazer uma puxada, mas a bola bateu em Carvalho Leite e foi ás rêdes.

Quasi ao terminar o 1.° tempo, Patesko cedeu a Paschoal. O center alvi-negro atirou violentamente, conseguindo desempatar a peleja.

E assim terminou o 1.° tempo da luta.

2.° TEMPO

Passados 10 minutos do 2.° tempo Patesko centrou e Carvalho Leite emendando consigna o 3.° tento para as suas côres

Aos 16 minutos Alvaro invadia a area. Natal calçou-o, e o juiz marcou penalty. Patesko foi incumbido de bater a falta maxima.

Walter atirando-se para a frente rebateu. Patesko atirou de novo, mas Walter rebateu pela segunda vez. Foi então que Paschoal atirou assignalando o 4.° goal do Botafogo.

Aos trinta minutos verificou-se um incidente entre Zézé Moreira e Volante, sendo este ultimo expulso de campo.

Quando o jogo estava para terminar, Alvaro escapou e centrou bem. Paschoal recebeu a pelota e atirou fortemente assignalando o ultimo goal da tarde.

A RENDA

A renda attingiu a alta cifra de 78:497$100.

Procurem nos estabelecimentos abaixo as "autorizações" para o "Concurso Desportivo" — que gentilmente se propuzeram:

CAFE' E BILHARES MODERNO
Praça General Osorio — Copacabana
CAFE' E BILHARES ODALISCA
Rua Copacabana, 1260
CAFE' MARACANÃ
Rua S. Francisco Xavier, 478
CAFE' PORTUENSE
Rua Archias Cordeiro 294 — Méyer
J. FELIX & IRMÃO — BAZAR
Rua Alvaro Miranda, 11 — Pilares
JOÃO TENUTO
Rua Archias Cordeiro, 295 — Meyer
CAFE' AMORIM
Estrada Marechal Rangel, 15 — Madureira
CAFE' ELITE
Rua Anna Nery, 252 — Jockey Club
PADARIA MERCURIO
Secção Gerin — Bangú
CAFE' ROSEMBERG
Estrada Rio-S. Paulo — Bangú
SALÃO AZUL
Largo da Lapa — Centro
CAFE' E BILHARES — Lourival A. Gonçalves
R. Conde Bomfim, 340 — Tijuca
CAFE' STA. ISABEL
Boulevard 28 Setembro n.° 387
BAR E LEITERIA COUTO
R. Bella, 900-A

RODADA DO DIA 16 DE JULHO

FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO
BOMSUCCESSO x MADUREIRA
VASCO x FLUMINENSE

Numa partida difficil, o Vasco sobrepujou o Bangú por 2 x 0

Gandulla e Fantoni assignalaram os tentos do vencedor — Outros informes

Após uma série de brilhantes victorias, no transcorrer deste certamen, o Vasco da Gama conseguiu, ante-hontem, em confronto com o Bangu', mais um triumpho que embora não muito expressivo e brilhante, logrou collocal-o á testa do Campeonato e distanciado dos segundos collocados, Flamengo e Botafogo, por um ponto apenas.

A partida de um modo geral agradou, havendo a salientar a segurança com que actuou como sempre actua, a defesa vascaina e o invulgar enthusiasmo empregado pelos alvi-rubros, fraquejado apenas depois da conquista do 2° goal vascaino, quando tudo parecia indicar que a peleja terminaria empatada.

O ataque da turma de São Januario não convenceu, ainda que, individualmente, Alfredo e Gandulla salientassem-se em algumas jogadas pessoaes; denotou uma falta de articulação, cuja causa mais provavel talvez seja o pouco impulsionamento que lhe dispensa os halves de ala mais preoccupados em auxiliar a defesa do que o ataque.

Os banguenses apresentaram um padrão de jogo uniforme e productivo e que lhes valeu a supremacia nos ataques, pois que emquanto Francisco raramente intervinha, Nascimento para defender á integridade de sua méta, era obrigado a se empregar a fundo.

Os visitantes apresentaram-se sem Argemiro, Villadonica e Emeal, os quaes foram substituidos, respectivamente, por Calocero, Alfredo e Luna; dos tres, o que se houve com mais acerto foi o meia direita.

Os alvi-rubros, apresentaram dois novos elementos: Ratto e Jorge. Sómente este ultimo, conseguiu impressionar, demonstrando ser um authentico "crack" da pelota. Com mais alguma experiencia, Jorge estará apto a fazer no gremio da rua Ferrez uma figura verdadeiramente magnifica.

OS GOALS

1° goal do Vasco:
Luna estende da esquerda e Alfredo cabeceia para Orlando que ageita o centra; Fantoni falha, mas Gandulla, após a bola ter batido no sólo, shoota no canto direito de Francisco, assignalando o 1° tento para os seus.

2° goal do Vasco:
Alfredo de posse do couro desloca-se para a extrema direita e passa rasteiro para Fantoni, que aproveitando-se de Francisco estar caido envia forte shoot, conquistando o 2° goal dos vascainos.

OS MELHORES

No Vasco da Gama:
Nascimento cumpriu uma actuação excepcional. A zaga num mesmo plano, muito bom. Na linha média Zarzur repetiu mais um dos seus brilhantes desempenhos ajudado regularmente pelos seus companheiros Oscarino e Calocero.

Na offensiva, Alfredo o melhor, seguido de Orlando e Gandulla; este exhibe um jogo mais decisivo, arrematando muito bem no arco; Fantoni esforçado e Luna muito fraco.

No Bangu':
Francisco, não fez nenhuma defesa de merito, mas não foi entretanto culpado de nenhum dos tentos que deixou passar. Camarão o melhor dos backs e entre os halves Pichim, destacou-se um tanto, embora os outros dois não houvessem compromettido. Na linha atacante Lula e Ladislau muito trabalhadores e Jorge, um elemento destacado, emquanto Ratto e Bituca, actuaram mediocremente.

OS TEAMS

Os dois quadros assim se constituiram:

BANGU' — Francisco — Enéas e Camarão — Pichim, Rodrigo e Nadinho — Lula, Ladislão, Ratto, Jorge e Bituca.

VASCO — Nascimento — Jahu' e Florindo — Oscarino, Zarzur e Calocero — Orlando, Alfredo, Fantoni, Gandulla e Luna.

A ARBITRAGEM

A arbitragem de Virgilio Fredrighi foi bôa, empanada, porém, por algumas falhas.

A RENDA

A renda alcançou uma elevada importancia: 31:175$100.

AS PRELIMINARES

Na partida de juvenis realizada pela manhã, saiu vencedor o Bangu', por 1x0 e a de amadores foi vencedor o "onze" vascaino por 4 tentos contra 1.

O Bomsuccesso soffreu mais uma derrota pelo score minimo

Otto foi expulso, após a conquista do ponto americano

Embora a peleja entre o America x Bomsuccesso, fosse apontada como a mais fraca da rodada de ante-hontem, agradou plenamente pelo esforço e enthusiasmo dos litigantes, que se empregaram a fundo para levar a melhor.

Coube a palma da victoria a equipe "rubra" que, diga-se de passagem, mereceu-a, isto sem querer desfazer no valor dos leopoldinenses que foram adversarios á altura.

O prelio caracterizou-se mais pelo enthusiasmo, do que pela technica, embora os ataques se revezassem, os do America, eram sempre mais perigosos, e se a méta dos "rubro-anis" não foi vasada mais vezes, deve o Bomsuccesso exclusivamente ao seu triangulo final, principalmente a Rey, que esteve assombroso, fazendo lembrar o Rey dos aureos tempos, podendo ser apontado como o elemento n.° 1 da cancha.

COMO AGIRAM OS QUADROS

NO AMERICA — O triangulo final, agiu de forma a merecer elogios, da linha média, Possato foi o mais fraco, tendo Bolinha e Og, feito uma grande partida, na linha deanteira, estiveram todos no mesmo nivel, tendo Hortencio se destacado mais um pouco dos seus companheiros.

NO BOMSUCCESSO: — Rey, foi a figura impressionante do gramado, a parelha de backs foi o esteio da defesa, a linha média, actuou discretamente, tendo Escobar se destacado, dos deanteiros apenas a ala esquerda fez algo de aproveitavel, Sandro esteve num dia infeliz e a ala direita quasi nulla.

O JUIZ DA PUGNA

Foi juiz da pugna o sr. Sanchez Diaz, que teve uma arbitragem, mais ou menos acertada, errou um pouco, porem não prejudicou o resultado final da partida.

O goal que marcou a favor do America, foi licito, tendo os suburbanos se revoltado injusta e indevidamente.

UM GESTO FEIO DE OTTO

Por occasião da conquista do ponto, que garantiu a victoria aos "rubros", Otto, abraçou o juiz e mimoseou-o com certas phrases, querendo após aggredil-o, isto lhe valeu a expulsão do gramado, intervieram varios directores de ambos os clubs, porém S. S. manteve sua decisão, passando o Bomsuccesso a actuar nos 3 ultimos minutos, apenas com 10 elementos.

Lamentamos a extranha attitude de Otto, que sempre se mostrou um elemento disciplinado.

COMO FORMARAM OS TEAMS

AMERICA: — Cuello, Della Torre e Gritta — Bolinha, Og e Possato; Bugueyro, Carola, Gallego, Hortencio e Pirica.

BOMSUCCESSO: Rey; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Odyr.

COMO FOI OBTIDO O PONTO DA VICTORIA

A's 15,40, o Bomsuccesso inicia a peleja.

Os quadros procuram movimentar o "placard", porém as defesas estão attentas e não conseguem os artilheiros o seu objectivo.

Rey é chamado a intervir varias vezes, para evitar que a sua méta seja vasada.

O mesmo acontece a Cuello.

E sem iniciar-se a contagem termina o 1.° tempo.

2.° TEMPO

O America inicia a 2.ª phase ás 16,35.

Após varios ataques de lado a lado, investem os "rubros" por intermedio de Bolinha, este passa para Bugueyro e Otto para interceptar com a mão, na altura da linha média, Og é encarregado de bater a falta, e atira sobre o goal, Rey salta, mas Hortencio de cabeça desvia para o canto, annullando o esforço do arqueiro leopoldinense, indo a bola aninhar-se no fundo da rêde, estava garantida a victoria do America, pois apenas faltavam 3 minutos para o termino do prelio.

Não se conformam os do Bomsuccesso, e Otto pratica a scena que acima descrevemos, sendo expulso de campo.

Recomeça a pugna e alguns instantes após, o chronometrista apita, dando por finda a peleja.

AS PRELIMINARES

Na partida de amadores, venceu a equipe americana pelo score de 5x2.

O quadro juvenil do Bomsuccesso que mantinha o titulo de invicto, soffreu frente ao America, a sua primeira derrota pelo score de 1x0.

Nesta partida houve um principio de tumulto, tendo o juiz soffrido algumas aggressões.

A renda do jogo effectuado em Campos Salles attingiu á somma de 15:083$200.

As corridas cyclisticas em Belém

BELEM, 10 (A. N.) — Promovida pelo Velo Sport, realizaram-se na manhã de hontem as corridas cyclisticas, sahindo vencedor da prova principal o corredor Americo Oliveira, que chegou á meta com uma differença de meia bycicleta do corredor Felisberto Barata.

O C. S. Sergipe venceu o Siqueira Campos por 2 x 0

ARACAJU', 10 (A. N.) — No jogo amistoso realizado hontem nesta capital, o Club Sportivo Sergipe venceu o Siqueira Campos F. C. pelo score de 2 x 0.

O Paulistano e o Palestra empataram por 2x2

ARACAJU', 10 (A. N.) — No jogo amistoso realizado hontem, nesta capital, entre o Paulistano F. C. e o Palestra F. C., o resultado foi um empate pelo score de 2 x 2.

Liga de Natação do Rio da Janeiro

Segundo Concurso de Inverno

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, já iniciou os preparativos para a realização, em 30 do corrente, do seu 2° Concurso de Inverno. A segunda competição da estação será realizada na piscina do Club de Regatas Botafogo e obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado livre.
2ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas.
3ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de peito.
4ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre.
5ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre.
6ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.
7ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de peito.
8ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas.
9ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.
10ª prova — 100 metros — Moças juniors — Nado livre.
11ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.
13ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito.
Juniors — Nado de costas.
15ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito.
16ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre.
17ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado livre.

As eliminatorias serão levadas a effeito na dia 23, ás 9 horas e as inscripções encerram-se no dia 17, ás 18 horas, na sé de da Liga.

Xuri e Cami foram os ganhadores dos classicos disputados domingo

AZTECA — RIGUEIRA — MESSANCY — OITICORO' — SEVERINO — SIX D'AVRIL e PASTEUR empatados, foram os restantes vencedores daquella reunião

Uma bella reunião foi realizada domingo no Jockey Club com um programma de oito provas, constando entre ellas os classicos "Major Suchow" e "Luiz Alves de Almeida", que foram ganhos respectivamente por Xuri de ponta a ponta facilmente e Cami no final, baixando a marca da distancia para 85. Em segundo a dois corpos chegou Trêvo que supportava 59 kilos e soffreu alguns contratempos durante o percurso, porém, fazendo valer sua classe impoz-se por meia cabeça num final renhido a Athleta que fez o "train" da carreira.

O pareo destinado a animaes estrangeiros registrou o empate entre Severino e Six d'Avril decidido no "olho mecanico".

A ultima prova do programma foi ganha por Pasteur que confirmando seus trabalhos da semana venceu ponta a ponta, deixando Quati que reapparecia a cerca de dois corpos.

Damos abaixo o resultado technico desta reunião

1.ª carreira — Premio KOSMOS — 1.500 metros — 10:000$ — 2:000$000 e 1:000$.

ks.

1º AZTECA, 3 annos, masculino, alazão, São Paulo, por Bosphore e Epatante, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur Mario de Almeida, jockey Pedro Simões 55
2º Gallarte, P. Costa . . 53
3º Palhaço, Julio Canales 55
4º Uberlandia, W. Cunha 53
5º Pirauá, L. Leighton . 55
6º Kemal, Waldemiro Andrade.. 55
7º Altona, J. Mesquita . 55
8º Yuste, Armando Rosa. 55
10º Mensagem. G. Costa . 53
11º Chiquita, H. Soares . 53

Tempo: 95"2|5.
Vencedor: 69$200.
Dupla (24): 84$500.
Placês: 28$000. 43$000 e.... 19$000.
Apostas: 29:500$000.
Ganho por pescoço o terceiro a meio corpo.

2.ª carreira — Premio Classico "MAJOR SUCKOW" — 2.400 metros — 15:000$ — 3:000$000 e 750$.

1º XURI, 7 annos, masculino, castanho, São Paulo por Taciturno e Xyris do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas, jockey A. Molina 55
2º Dominó, W. Andrade 55
3º Indayatuba, H. Soares 54
4º Everest, J. Mesquita. 55

Tempo: 151".
Vencedor: 10$000.
Dupla (23): 43$200.
Placês: Não houve.
Apostas: 23:450$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a cinco corpos.

3.ª carreira — Premio — STAYER — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$000.

ks.

1º RIGUEIRA, 5 annos, feminino, castanho, S. Paulo, por Thermogene e Riga, do sr. Kurt von Pritzelwitz, entraineur F. Schneider, jockey G. Costa 54
2º Miss Bá, G. Costa 53
3º Umbarú, T. Torilla .. 58
4º May Be, Julio Canales 57
5º Brau'na, J. Mesquita. 54
6º Uraquitan, Sebastião Bezerra 57
7º Quintilha, J. Nascimento 53
8º Salyrgan, J. Silva . . 52

Tempo: 100".
Vencedor: 30$500.
Dupla (12): 35$500.
Placês: 15$200, 14$000 e.... 17$200.
Apostas: 51:060$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a tres corpos.

4.ª carreira — Premio Classico "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 metros — 15:000$ — 3:000$000 e 750$.

ks.

4º CAMI, 3 annos, masculino, alazão, S. Paulo, por Taciturno e Tiririca, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur, O. Feijó, jockey Salustiano Batista . . 55
2º Trêvo, L. Leighton . 59
3º Athleta, J. Mesquita .. 55
4º Don Xiquote, Reduzino Freitas 55
5º Albatroz, A Molina .. 55
6º Itasso, Waldemiro Andrade 55

Tempo: 85" ("record").
Dupla (23): 43$800.
Placês: 16$200 e 17$300.
Apostas: 67:060$000
Ganho por dois corpos o terceiro a meia cabeça.

5.ª carreira — Premio MANGO — 1.500 metros — 4:000$ — 800$000 e 400$000.

ks.

1º MESSANCY. 4 annos, feminino, alazã. São Paulo, por Coronel Eugenio e Messalina, do sr. Humberto S. Vasconcellos entraineur, João Coutinho, jockey L. Leighton . . 54
2º E'gaso, J. Nascimento 56
3º Don Carlito A. Molina 56
4º Aduá, Domingos Ferreira 54
5º Elfa, G. Costa 54
6º Maroim Armando Rosa 56
7º Casino, Pedro Simões. 56
8º Walmy, L. Souza . . . 54

Tempo: 95"
Vencedor: 47$600.
Dupla (14). 21$700.
Placês: 17$900 e 13$800.
Apostas: 64:290$000.
Ganho por um corpo, o terceiro a meio corpo.

6.ª carreira — Premio "HERMES" — 1.500 metros — 4:000$000 — 800$ e 400$ — (Betting).

ks.

1º OITICORO' 4 annos, masculino, castanho, Pernambuco. por Eagle Rock e Bôa Viagem, do sr. F. J. Lundgren, entraineur Eulogio Morgado, jockey L. Leighton 56
2º Yokosuka, A. Molina. 54
3º Rigoroso, Reduzino de Freitas 56
4º Sultan Star Waldemiro Andrade 54
5º Arkansas, Pedro Simões 56
6º Vallonia, J. Mesquita 54
7º Contrôle, W. Cunha . 56
8º E'gio, J. Nascimento. 56
9º Barbada, H. Soares.. 54
10º Marabout, G. Costa .. 56
11º E'fira, P. Vaz 54

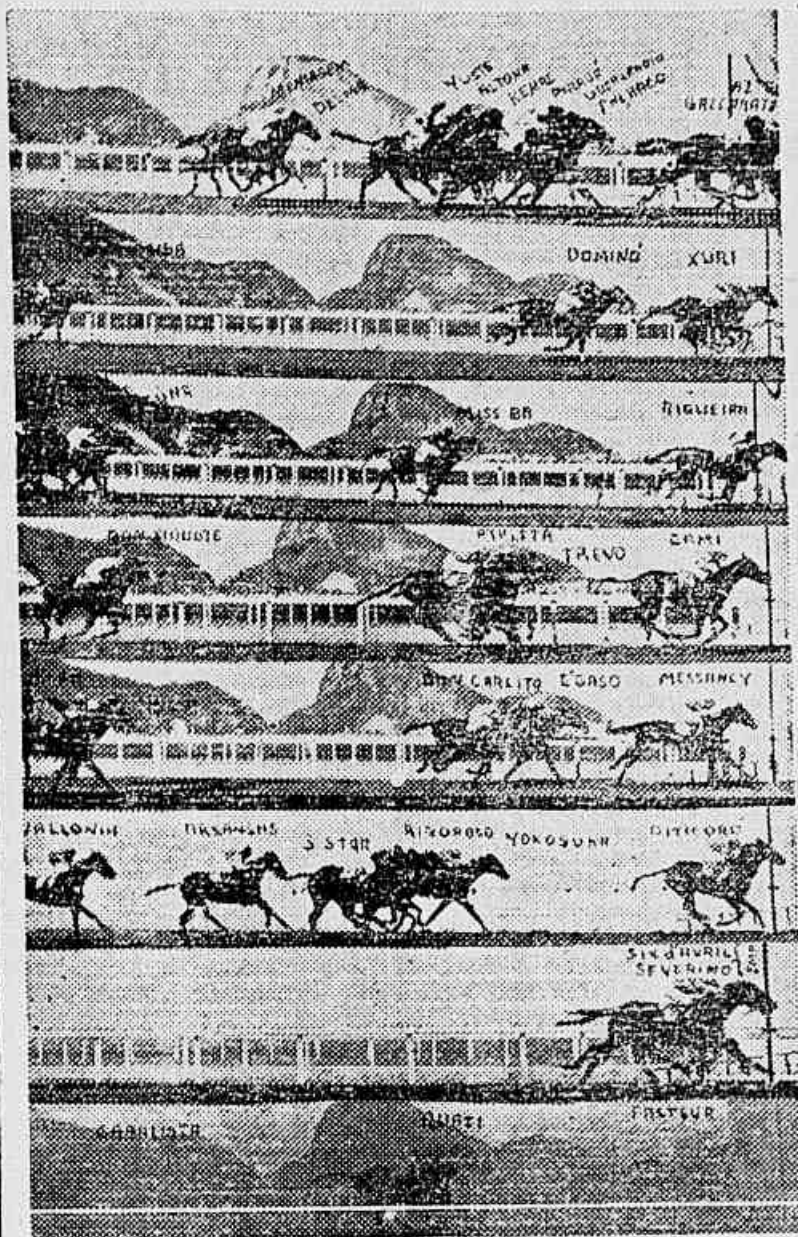
Tempo: 94"3|5.
Vencedor: 101$700.
Dupla (12) 55$500.
Placês: 29$400, 21$200 e ... 24$700.
Apostas: 86:050$000.
Ganho por um e meio corpo o terceiro a meio corpo.

7.ª carreira — Premio TATA' — 1.800 metros — 5:000$000 — 1:000$000 e 500$ — (Betting).

ks.

1º SEVERINO, 6 annos, masculino, zaino, Inglaterra, por Solario e Napoles II, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur, O Feijó, jockey L. Leighton . . 58
1º SIX D'AVRIL, 4 annos, masculino, castanho, França, por Town Guard e Tutrix, do sr. F. L. de Paula Machado, entraineur Ernani de Freitas, jockey A. Molina. 58
3º Reverie, Julio Canales 56
4º Rejected, D. Ferreira 52
5º Midnight Revel, Geraldo Costa 52
6º Arbolito, Reduzino de Freitas 58
7º Pizarro, J. Nascimento 58
8º Candia, Salustiano Batista 55
9º Blue Boy, Armando Rosa 58
10º Resemary Rew, Sebastião Bezerra 58
11º Papichito, W. Cunha. 58

Não correu Medanos.
Tempo: 111"1|5.
Vencedores (n.º 1): 10$700, (nº 3): 12$700.
Dupla (12): 33$000.
Placês: 10$800, 12$100 e.... 12$100.
Apostas: 102:150$000.
Os primeiros empatados o terceiro a cinco corpos.

8.ª carreira — Premio UBAJARA — —2.400 metros — 10:000$000 — 2:000$ e 1:000$ — (Betting).

As chegadas de domingo

ks.

1º PASTEUR, 5 annos, masculino, alazão Argentina, por Serio e Picarona, dos srs. Salim Lahud e Kalil Aidar, entraineur João Pereira, jockey Salustiano Batista 49
2º Quati, A. Molina 58
3º Cabalista, A. Rosa.... 52
4º Ijuhy, L Leighton . . 49
5º Oricana, H. Soares .. 49
6º Chief Guide, Justiniano Mesquita 49
7º Mandarim, W. Cunha. 51

Tempo: 150".
Vencedor: 52$400.
Dupla: (24) 26$500.
Placês: 13$500 e 10$700.
Apostas: 96:250$.
Ganho por dois corpos o terceiro.
Movimento Geral de apostas. . 519:910$000
Movimento dos concursos: . . 87:790$000
Pista de grama: Leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES

1 vencedor com 6 pontos tocando-lhe 6:288$000;

BOLO DUPLO

4 vencedores com 13 pontos rateando 1:580$000 a cada.

BETTING JOCKEY CLUB
Empatado

Combinação 212 — 22 vencedores rateando 693$000 a cada; Combinação 232 — 5 vencedores rateando 2:654$000.

BETTING ITAMARATY
Empatado

Combinação 212 — 68 vencedores, rateando 228$000 a cada. Combinação 232 — 15 vencedores rateando 1:036$000 a cada um.

OS EXERCICIOS PARA AS GRANDES PROVAS DA TEMPORADA

Foi grande a concorrencia hontem no Hippodromo tanto na pista ed grama como na de areia onde os elementos que deverão participar das grandes provas da temporada internacional se apresentaram preparando-se para os proximos compromissos. Dentre os animaes que trabalharam hontem, pudemos annotar os seguintes: — Pista de areia — "Mississipi" (Reduzino), 3.040 metros em 200".

"Funny Boy" (L. Gonzalez), 3.040 metros em 207" suavemente;

Pista de grama

"Dardo" (H. Soares) 2.400 metros, sendo os ultimos 2.160 metros de vencedor a vencedor 143".

"Caimbé" (Salustiano) e "Strauss" (Waldemiro), 2.400 metros em 153", facil para Caimbé "Almir (L. Gonzalez), 2.400 metros em 155".

"Poma Rosa" (J. Ferreira), 2.400 metros em 155";

"Sympathico" (P. Vaz) 2.400 metros; ultimos 1.800 em 116"2|5;

"Maritain" (A. Rosa) 3.000 metros;

"Pharsala" (D. Ferreira) 2.400 metros em 154".

QUATI AMANHECEU SENTIDO

Apresentou-se sentido na manhã de hontem o nacional Quati de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

Fica assim explicada a sua actuação no premio Ubajará da corrida de domingo e provavelmente sua ausencia no Grande Premio Brasil que perderá assim um forte competidor.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 50.ª REUNIÃO, EM 15 DO CORRENTE

Premio REVISÃO — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio SO... ÕES — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Madureira.	58
Punhal.	53
Milagre.	53
Grey Girl.	48
Teddy.	48
Clipper.	56
Esplin.	53
Belartes.	52
Fleuron.	48
Atuman.	48
Lalla.	56
Malabá.	53
Canto Real.	52
Kafina.	48
Lamina.	55
Aprompto Junior.	53
Ukraina.	50
Filma.	48

PREMIO POURQUOIS? — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Enlo.	56
Bouquet.	54
Victoria Regia.	54
Rosilegio.	52
Raio de Sol.	52
Disco.	49
Jardineira.	48
Nababo.	56
Nerone.	54
Urea.	53
Nhô Zuza.	52
Patrulha.	50
Ossilvio.	49
Xamete.	48
Soissons.	56
Paizagem.	54
Grajahu'.	53
Solimões.	52
Japão.	50
Ufal.	48
Polycarpo Sereno.	55
Cambraia.	54
Flamengo.	53
Nhá Duca.	52
Nunelo.	49
Oiticicó.	48

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 51.ª REUNIÃO, EM 16 DO CORRENTE

Grande Premio 16 DE JULHO — 2.400 metros (aproximadamente) — 30:000$000 — Pesos da tabella — Para os seguintes animaes, europeus, de tres annos, platinos e nacionaes de quatro, já inscriptos, dependendo de confirmação:

Relator, Égio, Rei Astro, Mississipi, Reporter, Rastilho, Taipú, Yashmak, Sting, Zio Sugestigo, Flirt, Romancio, Swerdess, Espigodo, Cabiú, Makalé, Cideral, Valmy, L'Atlandide Midnight Revel, Rejected, Pogyruá, Muzambinho, California, Papagaia, Miragaio, Karenina, Taxipiú, Resgate, Dardo Almir, Valdo, Phanora, Marapirá, Negus, Viola, Ubaina, Xairel.

Premio SAPHINHA — 1.500 metros (aproximadamente) — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio QUATI — 1.500 metros (aproximadamente) — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio STAR LIGHT — 1.200 metros (aproximadamente) — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio SARGENTO-BRAMADOR — 1.400 metros (aproximadamente) — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, ganhadores de duas carreiras, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio BRUNORB — 1.500 metros (aproximadamente) — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Susan	58
Arataú	56
Malvino	52
Flirt	49
Nhô Nico	58
Mirorô	54
Onyx	51
Divertido	48
Colorado	58
Pogyruá	54
Cadete	51
Lutando	56
Sylpho	54
Barnabé	51

Premio XAVIER — 1.600 metros (aproximadamente) — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Ubaina	58
Xintam	54
Makalé	52
Quincas Borba	51
Uyrapara	48

Lafayette	53
Relinga	54
Sugador	52
Lido	51
Satania	48
Égulo	55
Kadjar	53
Reporter	52
Braza Viva	50
Espigodo	54
Oiticoró	52
Odax	52
Valdo	48

Premio MOSSORO' — 1.600 metros (aproximadamente) — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

	Kilos
Bright Star	58
Onico	52
Vesuvio	49
X. Y. Z.	56
Dinda	51
Sanguenol	49
Japó	54
Caciula	50
Farthou	49
Urussanga	52
Galopador	56
Passaporte	48

Premio XURI — 1.800 metros (aproximadamente) — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

	Kilos
Hazel	58
Saphinha	54
Arypurú	52
Jarandina	50
Burú	48
Mandarim	55
Ijuhy	54
Galan	52
Ornamento	50
La Sarre	55
Dardo	54
Pachuca	52
Barriorreo	48
Oricana	55
Hockeridge	53
Everest	50
Dominó	48

Premio CAMI — 2.400 metros (aproximadamente) — 10:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

	Kilos
Pasteur	58
Xuri	54
Six d'Avril	56
Caballista	52
Severino	56
Sympathico	54

Premio VENDOME — 1.800 metros (aproximadamente) — 5:000$000 — Animaes estrangeiros, sem victoria — Pesos da tabella.

Nota: — O animal que tiver a inscripção confirmada no G. P. 16 DE JULHO, não poderá ser alistado em outro pareo dos projectos organizados.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 11, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do G. P. 16 DE JULHO.

Premio AFORTUNADO — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Gagé..	56
Casanova.	55
Haras.	53
Sabre.	50
Murupy.	48
Gandaia.	56
Pourquoi?.	54
Nhandi.	52
Má Noticia.	50
Rosinario.	48
Salyrgan.	56
Veronica.	53
[illegible] Dreno.	50
Patuska.	48
[illegible]	55
Ih! Ta! Tan!.	52
Faceirice.	50
Chicote.	48

Premio UBAINA — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Raio de Luar	56
Afortunado.	53
Kisber.	50
Brauna.	49
Riguera.	55
Prateada.	52
Almeaxl.	50
Cedrilha.	48
Umbarú'	54
May Be.	52
Cambuquira.	50
Bralla.	52
Uraquitan.	52
Miss Bá.	50

Premio GALAN — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Calote.	55
California.	49
Buster Keaton.	58
Copeta.	48
Fire Raiser.	52
Carnaval.	48
Yorena.	52
Ansina.	49

Premio XURI — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap

	Kilos
Wunderbar.	56
Az de Ouros.	53
Chamal.	51
Médanos.	50
Poma Rosa.	55
Papachito.	53
Az de Paus.	51
Americano.	53
Instancia.	52
Discordia.	51
Phanora.	53
Fair Day.	51
Rejected.	50

Premio SUPPLEMENTAR — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap.

	Kilos
Sixpenny.	56
Abeia.	52
Vibóron.	58
Pharsala.	51
Cantor.	58
Refalosa.	49
Canicula.	53
Janinetta.	48

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 11, ás 17 horas.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Terça-feira, 11 de Julho de 1939

Anno 64 — N.º 163 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

O Conselho Superior tem por fim fiscalizar a execução das leis

UMA CARTA DO SNR. F. SOLANO DA CUNHA SOBRE A QUESTÃO DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

A proposito de um processo julgado pelo Conselho Superior das Caixas Economicas, referente á Caixa Economica Federal de São Paulo, recebemos do Sr. F. Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior, a seguinte carta:

"Sr. Director da GAZETA DE NOTICIAS: — Havendo jornaes desta Cidade e de São Paulo, publicado commentarios e noticias sobre o julgamento de um processo no Conselho Superior, referente á Caixa Economica Federal de São Paulo em face do Dec. 24.427 de 19 de junho de 1934, peço-vos o obsequio de fazer publicar em vosso jornal a materia abaixo, afim de que os interessados e o publico em geral fiquem devidamente esclarecidos.

Trata-se realmente de assumpto de interesse publico, sobre o qual o Conselho Superior de que sou Presidente, foi chamado a pronunciar-se, por solicitação do Ministerio da Fazenda.

O Relator deste processo no Conselho, Dr. Mario de Andrade Ramos, foi sorteado em sessão, como é de praxe. No julgamento o Conselho tinha presentes todos os seus membros e a votação foi unanime, na approvação do parecer que é o seguinte:

"Este processo refere-se á Caixa Economica Federal de São Paulo em face deste Conselho e do Regulamento baixado com o Dec. nº 24.427, de 19 de junho de 1934. O Sr. Chefe do Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda enviou, de ordem do Sr. Ministro, uma carta com suggestões do Sr. Samuel Ribeiro, Presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, no sentido de tornar a mesma "independente", como nova classificação da Caixa Economica Federal de São Paulo, que então ficaria directamente subordinada, conforme propõe o illustre Sr. Dr. Samuel Ribeiro, ao criterio pessoal do Chefe da Nação, **"dando-se-lhe, então, um contacto mais directo, e approximando as Caixas Independentes do regimen administrativo do Banco do Brasil"... "prestando as contas directamente á Contadoria Central da Republica que, as verificaria sómente no ponto de vista de escripturação e contabilidade, deixando de lado quaesquer criticas ou apreciações que possam ferir o criterio administrativo".**

"Não me parece de interesse da Nação nem do Thesouro Nacional, estabelecer este novo criterio e classificação para as Caixas Economicas Federaes, por maior desenvolvimento que ellas tenham, pois devem estar subordinadas directamente ao Sr. Ministro da Fazenda, por intermedio do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, que é o orgão orientador e fiscalizador dellas, como bem determina o art. 3.º do Regulamento annexo ao Dec. 24.427, de 19 de junho de 1934.

O Conselho Superior tem, pois, por missão, orientar o desenvolvimento das operações das Caixas Economicas **e fiscalizar a execução das leis e regulamentos a ellas pertinentes.** Mas, não pára ainda ahi, a acção do Conselho Superior; elle deve cuidar de suggerir providencias sobre o aperfeiçoamento dos serviços e desenvolvimento das Caixas Economicas, fiscalizando esses serviços por seus prepostos, resolvendo sobre o patrimonio, a formação e applicação dos fundos de reservas, emfim, todas as providencias de defesa e de interesses das Caixas. (Artigo 14 do citado Regulamento).

Tudo isso deve o Conselho praticar em um espirito de generalidade e harmonia entre todas as Caixas; para que não se criem entre esses institutos, que vivem e se desenvolvem debaixo da responsabilidade e garantia de seus depositos populares, judiciaes e outros privilegios e favores, do Thesouro Nacional a differenciação de processos administrativos e desigualdade de tratamento e de novas applicações da economia popular.

Como pois eliminar as personalidades do Sr. Ministro da Fazenda e do Conselho Superior que exercem estas tão complexas e necessarias funcções, e crear Caixas Economicas "independentes", **subordinadas directamente, a quem,** esses assumptos só podem chegar devidamente esclarecidos e com a responsabilidade de orgãos intermediarios, insuspeitos e fóra do proprio Conselho Administrativo das Caixas?

Assim, pois, o que me parece, em conclusão, é que o Sr. Presidente do Conselho Superior, deverá officiar ao Sr. Ministro da Fazenda restituindo-se ao mesmo a carta annexa do Sr. Presidente da Caixa Economica de São Paulo com estas razões e outras melhores que o Collendo Conselho Superior queira adduzir, afim de que se normalizem de vez as relações da importante Caixa Economica Federal de São Paulo, dirigida pelo illustre Sr. Dr. Samuel Ribeiro, com este Conselho Superior.

Outrosim, aproveito a opportunidade para declarar quanto seria util a consolidação dos dispositivos regulamentares deste Conselho, em um Decreto Lei em que se encorporassem certas provisões e medidas que esse Conselho tem reconhecido no seu funccionamento como uteis e necessarias á sua finalidade e á economia popular".

Como se vê não ha no voto do Conselho nem uma referencia a actos administrativos do Presidente da Caixa Economica de São Paulo, nem do seu Conselho Administrativo, mesmo porque não o poderiamos fazer, de vez que não recebemos nem os orçamentos semestraes, nem os balanços, nem os balancetes mensaes, nem os saldos quinzenaes dos depositos, nem as actas das reuniões do Conselho Administrativo, onde devem constar as operações de emprestimos hypothecarios, cauções, financiamentos de construcções, etc., documentos, aliás, reclamados sempre por todos os Presidentes do Conselho Superior.

Quanto a suspeição dos Conselhos Administrativos para julgarem os seus proprios actos, a que se refere a decisão do Conselho Superior, constitue um principio elementar de todos os tempos: ninguem póde ser juiz em causa propria.

Com distincta consideração, subscrevo-me attenciosamente. — (assignado) **F. Solano da Cunha**, Presidente.

Contra o Prefeito de Passo Fundo

PORTO ALEGRE, 10 — (G. N.) — Ao Interventor Federal o advogado Mario Machado representou contra o Prefeito de Passo Fundo sr. Arthur Ferreira.

O fogareiro explodiu

O fogareiro a gazolina explodiu queimando Achilina Pereira, viuva, de 60 annos de idade, residente no Largo da Harmonia. Soccorrida pela Assistencia, constatou-se que a infeliz senhora soffrera queimaduras de 3º grão, sendo internada no H. P. S.

Chegará hoje o Ministro Cesar Charlone

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO MINISTRO DA FAZENDA DO URUGUAY

Deverá chegar hoje a esta Capital, vindo por avião de Poços de Caldas, o Dr. Cesar Charlone, vice-presidente da Republica do Uruguay e Ministro da Fazenda desse paiz amigo.

O sr. Cesar Charlone, que é considerado hospede official desde que chegou ao territorio nacional, ficará no Copacabana Palace Hotel, sendo o avião esperado entre 16 e 16,30 horas, e será recebido, no Aerodromo Santos Dumont, pelo sr. Ministro da Fazenda e outras altas autoridades.

A' noite, o Ministro Charlone jantará, em intimidade, com o Ministro Souza Costa e sua familia.

Quarta-feira, presidirá S. Excia. á sessão de encerramento da Conferencia dos Peritos Aduaneiros, cujas reuniões se vêm verificando no edificio da Caixa de Amortização. Estará presente á ceremonia o sr. Ministro Souza Costa, que presidiu á sessão de installação dessa Conferencia.

Na quinta-feira, o presidente do Banco do Brasil, Dr. Marques dos Reis, offerecerá ao Ministro Cesar Charlone um almoço no Joá, e á tarde se realizará, no Banco do Brasil, uma reunião dos dois Ministros de Estado com os technicos em materia cambial que acompanham o sr. Charlone, bem como os do Banco do Brasil. Serão discutidos varios pontos que interessam ao intercambio dos dois paizes.

Na sexta-feira, dia 14, o Presidente da Republica offerece aos illustres hospedes um almoço no Palacio Guanabara e, á noite, o Ministro da Fazenda e senhora um banquete no Palacio Itamaraty. Estarão, então, representados todos os Ministros de Estado e altas autoridades.

Domingo, o sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. Oswaldo Aranha e senhora, offerecerão ao Dr. Cesar Charlone um almoço no Jockey Club, assistindo, em seguida, Ss. Excias. ás corridas.

Na segunda-feira, dia 17, haverá um almoço na Camara de Commercio e recepção no Conselho Federal de Commercio Exterior.

E na terça-feira, ás 17 horas, o sr. Charlone será recebido, em reunião conjunta, pela Federação das Associações de Commercio do Brasil e pela Federação Nacional das Industrias.

Quarta-feira, o sr. Ministro da Fazenda do Uruguay offerecerá um jantar na Embaixada, devendo regressar ao seu paiz quinta-feira, dia 20.

ITALIA, ALLEMANHA, HESPANHA E PORTUGAL, COM BANDEIRAS ENTRELAÇADAS

A viagem do conde Ciano á Hespanha

BARCELONA, 10 (T. O.) — A's 17 horas de hoje chegou a bordo do cruzador "Eugenio de Saboya" o Ministro dos Estrangeiros da Italia, Conde Ciano, acompanhado do General Euti, director geral da politica, e do Conde Pietro Marchi, director dos assumptos hespanhoes no Ministerio dos Estrangeiros.

Receberam o Conde Ciano o Ministro do Interior, Sr. Serrano Suner, o Ministro dos Estrangeiros, Conde Jordana, e o Almirante Moreno. Vinte e um tiros de canhão saudaram o Ministro Ciano. O cruzador "Eugenio de Saboya" estava acompanhado de tres cruzadores italianos, tres lança-minas e tres submarinos.

No caes eperavam os embaixadores allemão e italiano, o governador geral da Catalunha, General Orgaz, o chefe dos voluntarios italianos na Hespanha, General Gamrarra, o chefe das forças dos Ministro hespanhoes dirigiu-se para a séde da "Phacelona, Cardial Diaz de Gomara, e altas personalidades da "Phalange" e da cidade.

Depois de passar em revista a companhia de honra, o Ministro Ciano, acompanhado dos Ministros hespanhoes, se dirigiu para a séde da "Phalange", para depositar uma corôa no monumento aos mortos. O Conde Ciano presenciou depois o desfile da "Phalange". A imprensa accentua a estreita solidariedade entre a Hespanha, Italia, Allemanha e Portugal, cujas bandeiras entrelaçam-se pela cidade.

As homenagens prestadas ao director do Laboratorio de Biologia de Porto Alegre

PORTO ALEGE, 10 — (G. N.) — Revestiram-se de solennidade as homenagens prestadas pelo Estado ao dr. Maximiliano Von Parseval, director do Laboratorio de Biologia do Estado, hontem sepultado.

VOOU 15 MINUTOS COM UM MOTOR PARADO

O "clipper" teve um "pivot" do regulador rompido

PARIS, 10 — (U. P.) — Um dramatico accidente, occorrido durante o primeiro vôo transatlantico regular com passageiros, não foi dado á publicidade até pouco antes que o clipper amerisasse hontem á noite em Southampton.

Quando o referido apparelho se encontrava a cerca de 1.300 kilometros do este de Terra Nova, rompeu-se o pivot do regulador que fiscaliza a entrada de nafta na segunda machina a vapor, inutilizando um dos 4 motores.

Um accidente semelhante num apparelho de um só motor, tal como aconteceu com o aviador Lindbergh, significaria uma amerisagem forçada.

O mechanico do Clipper preparou immediatamente um pivot de emergencia e depois de 2 minutos installou-o no mesmo logar, que funccionou perfeitamente.

O Clipper havia navegado sem incoveniente algum durante 15 minutos, sómente com 3 motores.

O registro do avião demonstrou que o tempo de vôo effectivo, desde Port Washington até Southampton, foi de 19 horas e 34 minutos.

Fracassou uma intentona no Chile

FOI DESCOBERTA E ABORTOU

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O Director Geral de Investigações, Sr. Oswaldo Fuenzalida, falando aos representantes da imprensa, hoje á noite, disse que a noticiada prisão de sete conspiradores representava sómente uma cellula de vasto plano de conspiração visando derrubar o governo.

O Sr. Fuenzalida informou que dois conspiradores se encontram foragidos e que baixará ordens para serem feitas novas prisões.

Embora estejam envolvidos neste caso tres nacionalistas hespanhoes, na séde da policia informaram não acreditarem que a Phalange Hespanhola tenha ligação com esta conspiração. Accrescentaram que o plano era o de levar a effeito um "putsch" contra os principaes edificios e serviços publicos com o auxilio de elementos da antiga milicia republicana, emquanto o exercito desempenharia um papel passivo.

O vôo do "Yankee Clipper"

Um novo "record" obtido

SOUTHAMPTON, 10 (U. P.) — O hydro-avião norte-americano "Yankee Clipper", chegado hontem a esta cidade, realizou a travessia do Atlantico em 22 horas e 31 minutos de vôo effectivo, tendo transcorrido 27 horas e 20 minutos entre a partida de Nova York e a chegada a Southampton.

O grande apparelho vôou a uma altura entre 7.000 e 8.000 pés, com ventos favoraveis a uma velocidade media de 170 milhas horarias.

Dez minutos antes do "Yankee Clipper" chegar a Southampton, soube-se por informações radiotelegraphicas que o "Atlantico Clipper" chegara a Lisboa, procedente de Marselha, em viagem para os Estados Unidos, conduzindo passageiros e malas postaes.

Morreu o chefe da firma Bromberg

PORTO ALEGRE, 10 — (G. N.) — Falleceu, no Rio Grande, o commendador Martim Bromberg, chefe da firma Bromberg S. A. naquella cidade.

O TEMPO

Previsão do tempo, fornecido pelo Serviço Meteorologico:

DISTRICTO FEDERAL e ESTADO DO RIO — Tempo bom, com nevoeiro. **Temperatura com ligeira elevação.**

Maxima: 25,5.

Minima: 13.5.

Chegou a Nova York o General Goes

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — O General Góes Monteiro chegou hoje, de volta á Nova York, ás 10 horas da noite.

A Inglaterra constroe mais submarinos

O NAUFRAGIO DO "THETIS" SERVIU PARA QUE NOVOS MELHORAMENTOS FOSSEM INTRODUZIDOS

Um tanque de salvamento com capacidade para setenta pessoas

LONDRES, 10 (T. O.) — Communica-se que será accelerado o programma inglez de construcção de submarinos.

Os seis que actualmente se encontram nos estaleiros serão terminados antes do fim do anno, e outros seis serão no proximo anno.

O submersivel "Thistle", que é do typo igual do recem-naufragado "Thetis" já terminou as suas experiencias.

Aquelle afundamento deu aliás logar a que fossem introduzidas importantes reformas na construcção de submarinos inglezes, tendo-se convencido os circulos navaes de que se devia dedicar maior attenção ao factor segurança.

Entre os apparelhos de salvamento que actualmente estão sendo experimentados cita-se o invento de um empregado dos estaleiros escossezes, invento esse que consta de um tanque de salvamento com capacidade para 70 pessoas que será brevemente submettido a experiencias.

A commissão de investigação a respeito do naufragio do "Thetis" occupar-se-á durante esta semana principalmente da questão de aclarar a efficiencia do apparelho "Davis", devendo estudar ademais as possibilidades que offerece o sino de salvamento empregado com tão bom exito por occasião do naufragio do submarino norte-americano "Squalus".

Quéda na residencia

Em sua residencia, foi victima de uma quéda a viuva D. Maria da Conceição, de 50 annos de idade, residente á rua Paulo de Frontin, nº 168.

Soccorrida pela Assistencia, apresentava fractura da coxa esquerda, sendo internada no H. P. S.

A presidencia da Federação Rural Gaucha

PORTO ALEGRE, 10 — (G. N.) — Está assegurada a eleição do sr. Ismael Chaves Barcellos para a presidencia da Federação Rural.

Retiraram a maior

O Dr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, attendendo ao que solicitou o Tribunal de Contas, recommendou á Delegacia Fiscal em Minas Geraes que providencie sobre o recolhimento de importancias que Adolpho Moreira de Rezende e Alfredo Fabrino de Oliveira, respectivamente, ex-collector e escrivão da collectoria federal em Cataguazes, naquelle Estado, retiraram a maior, a titulo de percentagens.

Jornalistas e escriptores em face do imposto de renda

PORTO ALEGRE, 10 — (G. N.) — O Procurador Geral do Estado falando á imprensa declarou que os desembargadores não estão isentos do imposto de renda assim como não estão, igualmente, jornalistas e escriptores.

Pela unificação da legislação aduaneira

PORTO ALEGRE, 10 — (G. N.) — Os jornaes commentando a reunião, ahi, da conferencia de peritos aduaneiros defedem a doutrina da unificação dos tributos alfandegarios entre o Brasil e as republicas limitrophes com o Rio Grande do Sul.

Contra a agiotagem

S. PAULO, 10 — (G. N.) — O fiscal federal João Martinho Gomes iniciou forte campanha contra a agiotagem, concitando as victimas a que formulem e documentem as suas queixas, para o respectivo processo pelo Tribunal de Segurança.

Fallecimento de um capitalista catharinense

FLORIANOPOLIS, 10 — (G. N.) — Estiveram muito concorridos os funeraes do sr. Antonio Babitonga Linhares, capitalista e grande proprietario nesta Capital.

Fallecimento em Porto Alegre, de um coronel

PORTO ALEGRE, 10 — (G. N.) — Sepultou-se, hontem, o coronel Ramiro Barcellos Feio.

A atitude do Congresso americano

EM FACE DA POLITICA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os altos circulos politicos discutem a possibilidade de que a politica exterior e a lei de neutralidade constituam as principaes questões da campanha politica presidencial, já que é muito provavel que o Congresso desafie o presidente Roosevelt, rejeitando o seu plano sobre neutralidade. Os senadores isolacionistas formaram blócos irreconciliaveis que se oppõem á modificação da lei que prohibe a venda de armamentos aos paizes em guerra, ao passo que os partidarios do presidente Roosevelt indicaram que solicitariam ao Senado que approve a lei.

Um senador isolacionista declarou á imprensa que, se o presidente Roosevelt insistisse em que se modifique a lei sobre a venda de armamentos, o Congresso ver-se-á obrigado a permanecer em sessão até a entrada do inverno. Entretanto, o Congresso se inclina pelo accentuado desejo de entrar em férias o mais breve possivel, sem discutir numerosos projectos legislativos importantes que continuam pendentes, entre elles o das emendas á lei de salarios e horas de trabalho, o das modificações na lei de segurança social e o do programma de emprestimos e gastos.

Os partidarios do governo advertiram ao presidente Roosevelt de que não póde esperar uma acção favoravel em todas essas legislações durante este periodo de sessões e especialmente nas quaes se relacionam com a neutralidade, de gastos e emprestimos.